MUSEU DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
"HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA"

Está ficando cada vez mais agudo o dilema para os partidos do acôrdo

RIO, 20 (Asp.) — Está ficando cada vez mais agudo o dilema para os partidos do acôrdo, em face do andamento dos entendimentos com as demais correntes. Certa ala da UDN tomou-se de panico, com as perspectivas do reforço do PSD e a candidatura Nereu, em face da Fórmula Jobim e o possivel apoio de Getúlio. E a fim de impugnar o entendimento Getúlio-Ademar, passou a impugnar a Fórmula Jobim e a sabotar a pacificação. A tática da UDN consiste, assim, em controlar cada vez mais o presidente Dutra e dividir o PSD, para eleger um candidato seu ou fazer prevalecer sua própria fórmula, não percebendo, ao que parece, a formação dum verdadeiro movimento oposicionista. O sr. Prado Kelly teria declarado que "não podemos apoiar candidato de segunda ordem". Esse candidato seria o sr. Bias Fortes, cujo nome está sendo o alvo das consultas em todo o país. A impugnação da Fórmula Jobim deu margem ao trabalho de confusão do sr. B. Valadares e outros. Se Dutra e seus conselheiros estão pensando que a UDN, o PSD e o PR, uma vez definitivamente impossibilitados dum entendimento, procurarão, unidos e submissos, o patrocinio da Solução Dutra, então cometem um erro fatal. A hora do estouro da boiada do Catete não conseguirá comandar as forças que agora ainda giram á sua sombra. Nunca as possibilidades politicas do presidente da República foram tão reduzidas como desta vez.

Novos planos estão sendo estudados para as colônias italianas

LAKE SUCCESS, 20 (UP) — *O governo britanico, segundo se prevê, apresentará, na sessão de setembro, da assembléia geral da ONU, uma versão modificada do Plano Bevin-Sforza, para outorgar um principio de governo autónomo á Tripolitania. E' verdade que esse novo plano está ainda em simples conjeturas, já que depende de consultas entre a Itália, Estados Unidos, França e os Estados árabes. Na assembléia de abril, o Plano Bevin-Sforza não obteve aprovação para o fideicomisso da Itália sôbre a Tripolitania, aliás, uma das disposições essenciais do projeto. Agora modificou-se bastante o aspecto da questão, diante da declaração do Conde Sforza, favorável á imediata independência da Tripolitania. A hipótese da independência da Tripolitania conta com o franco apoio do bloco árabe, mas os restantes interessados acham demasiadamente cedo para tal iniciativa. O governo britanico, considerando o valor estratégico da zona, concorda com o fideicomisso sôbre a Cirenaica, para mais tarde dar-lhe a independencia total; o mesmo poderia ser feito com a Tripolitania.*

PERU ROMPEU COM CUBA

LIMA, 20 (UP) — O Peru rompeu as relações diplomáticas com a Republica de Cuba. Deu lugar a essa medida extrema o caso dos dois chefes do partido aprista, Pedro Muniz e Fernando Leon de Viveros, que estavam asilados ha muitos mêses na embaixada cubana. Domingo ultimo, o encarregado de negocios comunicou que tinham deixado a embaixada com destino desconhecido, e anteontem surgiram na propria capital cubana. Essa noite, o chanceler peruano dirigiu uma nota ao encarregado de negocios, em que historia longamente as demarches havidas. E diz que o fato do governo cubano ter acolhido em seu territorio os fugitivos, revela falta de consideração para com o governo peruano, bem como reconhecimento das suas obrigações morais e juridicas. Nessas circunstancias, o governo peruano entende não poder continuar suas relações com o governo de Cuba. Com a nota foram entregues tambem ao encarregado de negocios os seus passaportes.

♦ PREVE-SE O FRACASSO — WASHINGTON, 20 (U.P.)—Prognostica-se abertamente nesta capital que fracassarão as proximas conversações entre os EE. UU., Inglaterra e Canadá para encontrar solução rapida para a crise economica britanica.

HOJE 18 Pág Cr$ 0,50

JORNAL DO DIA

FUNDADOR: ARMANDO CAMARA

DIRETOR: Ruy Rodrigo Azambuja
End. Tel.: "JORNALDIA"
FONES: Expediente 4850 / Gerência 8288

GERENTE: Osvaldo F. Leivas
Red. e Administr.
RUA DUQ. DE CAXIAS, 920
Caixa Postal 1641

ANO III — PÔRTO ALEGRE, DOMINGO, 21 DE AGÔSTO DE 1949 — N.º 774



A construção de um conduto transcontinental, com a extensão de 2.000 metros, que levará gás natural da área da Costa do Golfo para New York, Newark, Philadelphia e outras cidades da costa leste, foi iniciada a 23 de Maio, quando as primeiras seções da tubulação de 30 polegadas foram lançadas em Laurel, no estado de Mississipi, ao sul dos Estados Unidos. O projeto, que representa o maior no gênero a ser construido nos Estados Unidos deverá ser completado dentro de dois anos e terá a capacidade para .... 340.000.000 de pés cúbicos de gás diários, a qual poderá ser aumentada para 505 milhões de pés cúbicos, pela adição de estações compressoras. A fotografia mostra trabalhadores na construção do projeto, em Laurel, fazendo funcionar uma máquina que limpa, dá polimento e reveste a tubulação de uma camada protetora contra a ação do tempo. — (Foto USIS, Especial para o JORNAL DO DIA).

O governo chileno toma medidas enérgicas contra os agitadores

SANTIAGO DO CHILE, 20 (UP) — Foi totalmente restabelecida a calma nesta capital, normalizando-se as atividades comerciais e industriais. O govêrno informa que a situação no interior do país é de completa tranquilidade. O govêrno decretou zonas de emergência as provincias setentrionais de Tarapaca, Antofogasta, Ohiggins e Concepcion.

O presidente Gonzales Videla acaba de anunciar que a metade da esquadra zarpou esta madrugada para a zona carbonífera do país. A esquadra isolará aquela região que será ocupada pelos exércitos navais. Outra metade da esquadra partiu para a região norte do país, onde foi declarado o estado de emergência. A declaração presidencial acrescenta: «Meu governo está resolvido a tomar tôdas as medidas necessárias contra os dirigentes de organizações que estejam tramando uma verdadeira conspiração revolucionária. Seu objeto, já aberta admitido, é o de derrotar o regime que presido». Ao mesmo tempo, o departamento de Aeronáutica deu ordens que proibe a todos os aviões civis de voarem sôbre Santiago. Podem levantar vôo ou aterrar nos aeródromos locais, mas não voar sôbre a capital. A esquadra chilena, constituida pelo encouraçado «Almirante Latorre», de 35.000 toneladas, do cruzador «Chacabuco», de 10 mil toneladas, de seis destroiers e numerosas fragatas, corvetas, submarinos e unidades auxiliares.

Rabanetes

PRAGA. — O Partido Comunista tcheco está cheio de rabanetes — foi o que declarou um portavoz do próprio partido. E explicou em seguida que o qualificativo vegetal se aplicava aos membros que entravam para o partido sem convicções, apenas para conseguir emprego. Como os rabanetes, êles eram vermelhos por fora e brancos por dentro...

ESPERADA NOVA ALTA DO PREÇO DO CAFE'

RIO, 20 (Asp) — Fontes autorizadas asseguram que se espera, na próxima semana, nova alta nos preços do café, bem como aumento dos negócios relacionados com aquêle produto. O comércio exportador de café do Brasil atravessa esplêndida fase, destacando-se que êste mês já foram enviados para o exterior, através do pôrto do Rio de Janeiro, 500 mil sacas de café. As exportações de café, através do pôrto local, durante todo o mês de julho, foram de 400 mil sacas.

♦ SEMANA DE CAXIAS — RIO, 20 (Asp) — Inicia-se hoje, em todo o Brasil, as comemorações da Semana de Caxias, cujos despojos serão trasladados, no dia 25 do corrente, para o Panteon em frente ao Ministério da Guerra. O marechal Mascarenhas de Morais, que comandou as Fôrças Expedicionárias Brasileiras na campanha da Itália, depois de exaltar a figura de Caxias, glorioso patrono do exército nacional, afirmou que, na guerra, Caxias fôra o seu guia. Frizou que nos campos de batalha os pracinhas brasileiros também souberam honrar o nome de Caxias, com seus atos de sacrificios e de bravura.

♦ CHEGA DE RELÓGIOS — RIO, 20 (Asp) — A Carteira de Importação e Exportação não voltará atrás, na proibição de importar relógios suiços ou de outra procedência. Foi o que declarou uma fonte ligada áquela Carteira. Acrescentou que os levantamentos realizados revelaram existir no Brasil um estoque suficiente de relógios, dispensando novas importações.

♦ HAJA VERBA... — RIO, 20 (Asp) — Não basta o crédito de 15 milhões de cruzeiros, já solicitado para as eleições de 1951. Essa é a conclusão a que chegaram os técnicos da Justiça Eleitoral. Os mesmos técnicos concluiram também que são necessários pelo menos 144 mil servidores de emergência para o pleito do ano vindouro.

♦ ESTRADA RIO — SÃO PAULO — RIO, 20 (Asp) — O Departamento de Estradas de Rodagem informa que está ativando a construção da rodovia Rio-São Paulo, que permitirá, quando pronta, a realização de viagens entre as duas mais importantes capitais brasileiras, em 6 horas apenas. 15 mil operários estão trabalhando presentemente na referida estrada, cuja pavimentação é completada na base de um quilômetro por dia.

♦ AUMENTO DE VENCIMENTOS — RIO, 20 (Asp) — Os comandantes, pilotos e imediatos vão impetrar, na semana entrante, um mandado de segurança, pedindo aumento de vencimentos. Alegam êles que a situação atual subverte a hierarquia de bordo, pois estão ganhando menos que os chefes de máquinas.

CRIMINOSOS DE GUERRA EXECUTADOS

♦ CARRASCOS ENFORCADOS — TOQUIO, 20 (U. P.) — Quatro japoneses foram enforcados hoje pela manhã, na prisão de Sugamo, acusados de matarem e torturarem prisioneiros de guerra australianos. Todos os quatro eram guardas no campo de prisioneiros de Naoetsu, tendo sido condenados em janeiro do ano passado.

♦ EXPLOSÃO DE DUAS BOMBAS — BARCELONA, 20 (U. P.) — Duas bombas explodiram esta madrugada em edificios do governo, causando apenas ligeiros danos e nenhuma vitima. A primeira estourou á meia-noite, na antiga Camara dos Deputados da Catalunha. A segunda deflagrou meia hora mais tarde, na janela do edificio onde se acham instalados varios tribunais de Justiça.

♦ O ESTADO DE PETAIN—PARIS, 20 (U.P.) — Informou-se hoje que o ex-marechal Petain, de 93 anos de idade, que cumpre a pena de prisão perpetua na ilha d'Eu, já se restabeleceu da enfermidade de que vinha sofrendo há tempo. Os medicos que o visitaram declararam ser seu estado de saude tão bom quanto podem permitir sua avançada idade e o local em que se acha.

A Alemanha e a União Européia

PARIS, 20 (U.P.) — O resultado das eleições na Alemanha, domingo ultimo, indicam uma clara tendência direitista moderada, o que é interpretado, dum modo geral, como bom sinal para o futuro. Doutro lado, tanto o sr. Churchill, no Conselho da Europa, em Estrasburgo, como o sr. Dean Acheson, secretário de Estado dos Estados Unidos, mostraram-se francamente favoráveis ao ingresso da Alemanha no Conselho da Europa.

E os franceses? Respondem os franceses: "Em principio, nós não nos opomos áquele ingresso, mas desejariamos que o territorio do Sarre, independentemente da Alemanha seja chamado a formar parte do Conselho". E dizem os laboristas britanicos: "Primeiro gostariamos de saber o que vai acontecer com os socialistas alemães, que não conseguiram a vitoria que se esperava. Além disso, gostariamos de saber o que os norte-americanos pretendem fazer com a industria alemã: se ela vai servir pura e simplesmente para auxiliar o ressurgimento europeu ou se ela vai fazer concorrência á industria britanica". E há ainda o grupo dos que perguntam: "E se a Alemanha ingressar no Conselho da Europa, fará ela automaticamente parte do Pacto do Atlantico? E assim sendo, será ela armada, no pretenso programa de defesa do Ocidente? E as armas fornecidas á Alemanha, contra quem serão afinal dirigidas?"

São perfeitamente razoáveis tôdas essas objeções. Mas a questão real não é se o lobo pode introduzir-se no meio dos cordeiros... A verdadeira questão é outra. E' esta: "E' possivel a união européia? E é ela possivel sem a Alemanha? Ou será ela impossivel, só por causa da Alemanha?

A resposta em realidade, já foi dada há tempo, quando as zonas ocidentais da Alemanha foram incluidas nos paises que deviam receber os auxilios do Plano Marshall. E' verdade que os paises contemplados com os créditos norte-americanos não só os receberam com objetivos econômicos, mas tambem com nitido objetivo politico. Se o alvo foi atingido, isso é outra história. Economicamente, a Alemanha foi considerada necessária para a unidade européia. E politicamente? E' dificil imaginar a União Soviética, dum lado; doutro lado, os Estados Unidos; e no meio dos dois, a Europa ocidental; e no meio desse meio, isolada dos dois, a Alemanha, que necessita de todos e da qual todos necessitam. Portanto...

O corte de verba prejudica o programa de auxilio militar

WASHINGTON, 20 (U.P.) — O presidente da Comissão do Exterior do Senado, sr. Tom Connally, anunciou que vai pedir o restabelecimento de tôda a verba de créditos que a Camara cortou pela metade. "A diminuição substancial dos fundos requeridos prejudica consideràvelmente o programa que foi preparado, de maneira a equipar as fôrças da Europa Ocidental, tornando-as eficientes" — disse o senador. Connally recordou que os chefes dos Estados Maiores americanos, depois de seu retôrno da Europa, afirmaram que o total pedido era o minimo. Connally é apoiado em seu ponto-de-vista por Millard Tydings, presidente da Comissão das Fôrças Armadas do Senado, que estudou juntamente com a Comissão do Exterior os créditos do PAM (Programa de Auxilio Militar).

Missão científica ao Himalaia

PARIS, 20 (U. P.) — A radio indiana anunciou que nova expedição partirá para o Himalaia, no proximo dia 27. Será esta a terceira deste ano. A expedição propõe-se a escolher um local, onde possa ser construida uma estação de pesquisas astronomicas e estudo de radiações solares, de glaciologia, sismologia e biologia. Essa estação cientifica será a mais alta do mundo, pois a que até agora vinha detendo esse recorde fica situada no Monte Evans, no Colorado (EE. UU.) a 5.000 metros de altitude.

♦ ESTRASBURGO, 20 (U.P.) — Tenta-se atualmente unificar a Europa, mas talvez seja necessario começar a padronizar a estatura dos seus representantes... Pelo fato dessa diferença de altura dos delegados da Assembléia da Europa foi preciso repetir uma votação. Tentou-se primeiramente votar por aclamação. Mas o presidente da sessão não conseguiu tirar nenhuma conclusão com as misturas de altos e anões. Propôs, então, que os delegados ficassem sentados ou se levantassem, conforme o caso. A confusão foi pior: certos delgados eram tão altos que escondiam varios colegas; e outros eram tão pequenos que mesmo levantados pareciam estar sentados. Recorreu-se então ao escrutinio escrito. Mas quatro tempo foi perdido.

♦ CANCELA SEUS SERVIÇOS A A. P. — N. YORK, 20 (Asp.) —A revista «Ander Publishers», orgão da industria jornalistica norte-americana, comenta a decisão da agencia Associated Press, de suspender a distribuição de serviço no Brasil. E diz que os jornais e estações de radio brasileiros recusaram-se pagar um preço que cobrisse o custo do serviço. Por isso, a Associated Press avisou agora seus clientes do Rio, que encerrará o serviço a 15 de setembro.

♦ MANIFESTAÇÃO PROIBIDA — BUENOS AIRES, 20 (U. P.) — A policia desta capital proibiu as manifestações marcadas para esta noite nas ruas locais. Durante as referidas manifestações seria efetuada a queima simbolica do jornal «La Prensa».

A ALEMANHA E O COMUNISMO

DE CARVALHO E SILVA

(Copyright da "Agência Argus" — Especial para "JORNAL DO DIA")

A Alemanha marcou, mais uma vez, sua orientação ideologica. As eleições de domingo foram a expressão de uma reação positiva, sem qualquer sombra de fundo de quadro, contra o comunismo dos russos vizinhos, instalados em sua capital e livres de realizar a mais franca e organizada propaganda. Nada, porém, conseguiram os bolchevistas moscovitas. A derrota comunista foi integral. Num eleitorado enorme, os comunistas conseguiram dificilmente 6 por cento dos votos. Isso significa uma indicação preciosa para o futuro. Sobretudo, quando se atesta que os partidos vencedores foram os democratas, e o Partido Democrata Cristão, que nos está parecendo com o velho Zentrum de antes do periodo hitlerista, chegou á frente de todos os outros, concorrentes felizes por sua vez. Esse Partido é centro, moderado, com uma politica social bem determinada, no sentido da Rerum Novarum e sua linha de politica exterior sempre primou pela moderação e equilibrio na consideração dos grandes problemas europeus que vamos começar a viver em condições pouco diferentes das passadas, se atentarmos ás profundas modificações que sofreu o panorama europeu. O povo alemão manteve-se em uma linha politica que é uma tradição, sempre que não veio perturbar os horizontes visuais do povo um iluminado ou um ambicioso. Os resultados dessas eleições se nos apresentam, assim, como uma segurança para o futuro. Se é verdade que as criticas dos direitistas surpreenderam os chefes norte-americanos, leve-se essa atitude em conta de um espirito pertinaz de um povo que sabe nada dever aos outros a não ser uma colaboração dentro da linha geral da existencia coletiva. Não é possivel que os aliados ocidentais esperassem louvores dos alemães, pela derrota que sofreram. Homens e mulheres que afrontaram e venceram todos os sofrimentos chegaram a um ponto de independência de expressão que é compreensivel e até aceitavel quando não se teme mais nada nesta terra porque se sofreram todas as angustias, se atravessaram todos os terrenos. Essa provação retempera os animais e nada mais, pela vida em fora, pode conseguir que se calem dissabores e se curvem os homens em atitudes subservientes de agradecidos.

A Alemanha retoma sua linha de nação democratica, depois de 16 anos de colapso democrático. Vem de longe sua reta, para chegar, de novo, ao estagio de onde partiu na cultura das liberdades individuais, no respeito á lei. Mas, há um elemento novo na vida alemã: essa vitória dos católicos. É verdade que na zona ocidental está a Baviera, a velha nação católica, que sempre enfrentou a Prussia protestante e algo pintalgada de ateismo. Postos em face de uma eleição livre, os alemães afirmaram suas tendências seculares.

Se levarmos em conta os votos conseguidos pelos diversos partidos que concorreram ao pleito, devemos deduzir que a Europa pode estar tranquila e confiante diante da Alemanha democrata que ressurge. É o velho espirito goethiano que retoma seus direitos na velha Germania. Deixem-na á vontade, permitam que corra naturalmente para as largas águas continentais, sem peias nem entraves, e o mundo ocidental contará com mais um poderoso elemento de equilibrio e de ordem no entendimento universal que se encaminha para a paz pela compreensão de todos os deveres e a admissão de um nucleo limitado de direitos.

Dentro em breve a Alemanha estará com seu primeiro govêrno organizado, depois da formidável catastrofe que a atingiu. Será um governo de grupos, provavelmente de católicos com um ou dois pequenos grupos escolhidos para fornecer equilibrio parlamentar ás forças em ação. Será o nucleo de um trabalho interno de recuperação. Terá nascido mais um elemento de paz no Ocidente, por isso mesmo devemos saudar os resultados das eleições da Alemanha Ocidental com esperanças de melhores dias para todos nós. O mundo moderno se recompõe.

A Companhia Telefônica Rio Grandense continua ampliando as suas redes

NOVAS LINHAS SERÃO INSTALADAS, AINDA ESTE ANO, NAS CENTRAIS AUTOMÁTICAS DE NAVEGANTES E AZENHA — EFICIENTE ATUAÇÃO DO NOVO DIRETOR-ADMINISTRADOR DA CIA. TELEFÔNICA RIO GRANDENSE, SR. S. BEHN

Preocupada, sempre, em bem servir ao público porto-alegrense, e fim de proporcionar-lhe eficientes meios de comunicação, a Companhia Telefônica Rio Grandense encontra-se vivamente empenhada em aumentar a capacidade de suas centrais automáticas, com o objetivo de atender aos inúmeros pedidos de instalação de novos aparelhos na rede desta capital. Embora lutando com grandes dificuldades na obtenção do material necessário para a melhoria de seus serviços, a Cia. Telefônica Rio Grandense poderá, ainda neste ano, oferecer aos seus clientes de Porto Alegre mais 2.000 novas linhas. Há pouco tempo a Cia. Telefônica teve conhecimento, nos Estados Unidos, um dos pedidos que estava aguardando, motivo pelo qual se viu obrigada a recorrer a outros fornecedores ingleses, retardando, assim, por tempo superior ao que estava previsto, o recebimento de novos aparelhos e o indispensável equipamento. Felizmente, agora, segundo apurou nossa reportagem, a Cia. Telefônica Rio Grandense acaba de receber um esplêndido equipamento, que muito irá melhorar os serviços nesta capital, pois que ampliará em 1.000 novas linhas as centrais de Navegantes e Azenha. Graças a essa oportuna iniciativa da atual administração da Empresa, serão atendidos mais de 2.000 pedidos de instalação, dos quais Navegantes receberá em seu total 1.000 assinantes e mais 1.000 para a central da Azenha. Com este novo estabelecimento na rede de comunicações da capital, a Cia. Telefônica Rio Grandense atenderá, sem dúvida, e de maneira completa, a falta que se faz muito se fazia sentir.

Segundo informações prestadas à nossa reportagem pelo sr. João Jung, Superintendente Geral Comercial da Companhia Telefônica Rio Grandense, estão sendo feitos os serviços de preparo, mais estes aparelhos para as suas centrais automáticas, com o que serão completamente normalizados os serviços telefônicos na nossa capital.

Com as duas centrais com a capacidade de 2.000 linhas, que serão instaladas em Navegantes e Azenha, e que entrarão em funcionamento por este ano já resolverá uma sensível melhoria nas comunicações telefônicas de Porto Alegre.

Nessa reportagem foi oportunidade, também, de colher pessoal com o sr. S. Behn, novo Diretor-Administrador da Cia. Telefônica Rio Grandense, há pouco chegado a esta cidade para assumir a direção geral da Companhia. Gentilíssimo e afável, o sr. Behn impressionou favoravelmente logo à primeira vista.

O sr. Behn recebeu os representantes da imprensa, em seu gabinete de trabalho, a fim de mostrar às pessoas a realização do diretor. Disse [illegible] estar satisfeito em conhecer os atividades em Porto Alegre, cidade de ruas há bem tempo milhões e o [illegible] [illegible]. Disse como sr. Behn, que muito sua brasil tanto no decorrer de seus primeiros meses. Porto Alegre possuía mais uma linha de longa distância. Agora tem a mais, por isso ligação direta entre estas capitais e a cidade de Montevidéu, para onde seguiu em viagem, com o sr. Pickering, alto funcionário da Companhia Telefônica Rio Grandense, com a finalidade de concluir a efetivação de mais belo e grande melhoramento.

A reportagem fotográfica do JORNAL DO DIA apanhou o flagrante acima, no qual se vê parte dos novos equipamentos recebidos pela Cia. Telefônica Rio Grandense, já estão sendo realizadas as respectivas instalações, a fim de possibilitar o funcionamento das novas linhas ainda êste ano.

Fotografia tirada no gabinete do Diretor-Administrador da Cia. Telefônica Rio Grandense, Sr. S. Behn, quando da entrevista que o mesmo concedeu aos representantes da imprensa local. Ao centro, o sr. S. Behn, cercado por jornalistas locais; no canto, à direita, o sr. João Jung, Superintendente Geral Comercial da Empresa.

FARMÁCIAS DE PLANTÃO HOJE, DOMINGO, TODO O DIA:

Bragança, Mal. Floriano, 107; Brasil, Azenha, 875; Brandes, Av. Farrapos, 1557; N. S. da Glória, Av. Niterói, 181; S. Antônio, rua S. Luiz, 206; Arruda, Av. P. Alves, 2543; S. Salvador, Caminho do Meio, 18; Petrópolis, Av. P. Alves, 1231; Mesmo Deus, João Alfredo, 305; Ambulatório, 212; Floresta, C. Colombo, 2168; Ambulatório Brasil, Andradas, 1250; São Carlos, Av. B. Gravataí, 2003. — ABERTAS ATÉ MEIO-DIA — Leal, S. Catarina, Progresso, Guarani, Esperança, Rio Grande, Rio Branco, Nacional, Popular, N. S. Saúde, Hermosa, e as localizadas no arrabalde do Partenon.

MÁQUINAS PARA PADARIAS
FORNOS "VULCÃO"
Contínuo, a Vapor e Elétricos
AMASSADEIRAS
CILINDROS
BATEDEIRAS
CORTADEIRAS
— etc. —
Prospectos e Informações com
SCATIZZI & CIA.
R. Vol. da Pátria, 653
Cx. Postal, 419
PORTO ALEGRE

Municípios Gaúchos

CACHOEIRA DO SUL

TENTARAM INCENDIAR A CAPELA DE SANTO ANDRÉ

Cachoeira do Sul, 10 (J. D.) — Em a noite de terça-feira passada, o comerciante sr. Omar Hamudeh, zelador da Capela de Santo André, localizada em Três Vendas, neste município, foi [illegible] pelo zelador [illegible] alguém que certamente estaria quebrando os vidros duma janela próxima à capelinha. [illegible] a referida capela, [illegible] [illegible] [illegible] e dirigiu-se ao referido templo, [illegible]. [illegible] [illegible] que grandes labaredas iluminavam [illegible]. [illegible] o interior do mesmo. [illegible], porém, que o dito zelador pudesse chegar até lá, alguém um [illegible] [illegible] que saía apressadamente da porta principal do templo, rumo à janela.

Mais do que depressa, o mesmo [illegible] com [illegible] tudo; quadro, o [illegible] [illegible] [illegible] não teve dúvidas em sair ao encalço do criminoso, [illegible] vários tiros de revólver que entretanto não o atingiram e o incendiário, pois, já havia se distanciado muito, sumindo-se na escuridão da noite.

Logo após o sr. Omar, com a ajuda da família e a colaboração de [illegible] vizinhos, dominou completamente o fogo. [illegible] então pode bem constatar os estragos resultantes de tão [illegible] sacrilégio: além das janelas cerca todos os vidros quebrados, jaziam estendidos no chão todos os paramentos completamente danificados, as toalhas reduzidas a cinzas, o cálice da santa Missa quebrado e amassado, e, o livro e novo armário, que guardava tudo isto, estraçalhado reduzido a brasas.

Antes de incendiar a capela, o sacrílego indivíduo arrombou o armazém do sr. Hamudeh, carregando bastante e caixa consigo.

O Delegado de Polícia local, tomando conhecimento do fato, destacou o inspetor Mil... com que, acompanhado pelo ... pelo pe. José Stein, pelo sr. Leovegildo Rosa e por representantes da imprensa, para lá se dirigiu, tomando as providências cabíveis no caso, a fim de localizar o praticante dêste monstruoso sacrilégio contra a santa religião.

Aniversário festejado — Transcorreu a 1º do fluente mais um aniversário natalício do revmo. pe. Gregório Pelegrino Comassetto, capelão militar da guarnição militar aqui sediada. Por êsse motivo, o referido sacerdote, que é bastante relacionado nesta cidade, foi multíssimo cumprimentado pela população local, principalmente pela União de Moços Católicos, de cuja associação é o padre Gregório assistente eclesiástico.

Sem querer, matou sua própria filha — No dia 28 do mês p. p., na 2ª zona municipal, um infeliz pai, quando tentava defender-se duns indivíduos que tentaram disparar seus revólveres contra êle, na sua própria casa comercial, antes que pudesse sacar de sua arma foi segurado pela sua filha Leodrorota que com tal gesto queria impedir que o pai viesse a fazer uso da arma. Entretanto foi infeliz a pobre moça, pois seu pai, sobressaltado com o gesto da filha em querer tirar-lhe a arma, disparou-a sem querer, indo o projétil atingi-la mortalmente. O desesperado e próprio pai, sr. Osório Lopes dos Santos, saiu em perseguição aos dois indivíduos que antes estavam em sua casa de negócio, [illegible] transpôr, o cunhado ônibus que vinha em sentido contrário ao da empresa urbana, não tendo o condutor daquele ônibus tido tempo para frear seu carro e evitar tão horrível desastre.

— Estes últimos fatos ocorridos há pouco tempo nesta cidade, em muito vieram destruir o panorama calmo e alegre desta cidade pacata e tranquila que é Cachoeira do Sul. Entretanto esperamos que êstes fatos não se repitam mais, a que, com a graça de Deus, possamos viver felizes e tranquilos.

Expresso Bressande Transportes Ltda.
CAXIAS DO SUL — VACARIA — CAXIAS DO SUL
Linhas — Amaro Prado — Vacaria — Diariamente, exceto aos domingos. Estas linhas mantêm eficiente combinação com os ônibus de Porto Alegre e RODOVIA ESTADUAL — Saídas: de VACARIA via Antônio Prado, às 7 hs. da manhã — De CAXIAS: às 11.15 horas.

TURFE

Confiabilidade da 1ª página.

mo não os nomes mais em fôlhas nesta prova. DvUft, entrou a dupla vencedora. Guardamos na ordem afiada: Formam a seguir — Leonora e Habiba. Nos restantes não eramos.

NOSSA FORMULA

Cratera — Armino — Máximo

SEXTO PAREO "SARANDI" EM 1.500 M — A'S 16.05 HORAS

1	Aliado, D. Moreira	51—3
2	Pantaleão, T. Vieira	53—2
3	Searo, J. Quadros	51—1
4	Varonil, M. Souza	53—4
5	Doglan, E. Rocha	53—4
6	Nitarra, A. Bryna	51—6
7	Cratal, A. Costa	53—7

Fará sua estréia bem preparada com grandes probabilidades de êxito, o representante do Studio Cruz de Lorena — Aliado, de quem dêvem marcar a dupla 12. Como terceira fôrça, gostamos de Nitarra, que correu muito bem para Tanganica. Cratal, um meio irmão de Camoati, estréia com algumas possibilidades, pois conta com bons exercícios. Nos restantes não cremos.

NOSSA FORMULA

Aliado — Pantaleão — Nitarra

SÉTIMO PAREO "MERLOT" EM 1.200 M — A'S 16.30 HORAS

1	Estrelante, D. Moreira	54—6
2	Toctrah, A. Oliveira	54—4
3	Mandick, M. Souza	54—5
4	Lariel, M. Rossano	54—2
5	Filha Linda, C. Netto	54—1
6	Holandria, J. Quadros	52—3
7	Musa, E. Rocha	54—7
8	Holyday, F. Xavier	54—8

Estrelante retorna bem preparado para conquistar brilhante vitória. Seus responsáveis não acreditam em derrota. Mandick, na carta, vai escolher o filho de Debutante. Mavea e Torirah, duas alternativas de respeito, para a placê. Dos restantes, gostamos mais de Holyday.

NOSSA FORMULA

Estrelante — Mandick — Mavea

OITAVO PAREO "PRÊMIO OSCAR FONTOURA" EM 1.800 M — A'S 17 HORAS

1	Mocambo, A. Rayna	54—2
2	Maneheim, L. X. X.	53—4
3	Xira, T. Vieira	54—7
4	Ksnthaea, a correr	56—10
5	Magoari, C. Xavier	53—8
6	Bunca Pleito, D. Moreira	51—8
7	Balancin, a correr	53—9
7	Branfort, X. X.	53—1
8	Orixá, O. Altermann	53—4
9	Galara, M. Viana	55—5

"Prêmio Oscar Fontoura" está bastante intrincado e de difícil prognóstico. E' difícil apresentar-se um seu vencedor certo. Gostamos muito de "Guarani" — Mocambo, Magoari & Cia., Xira e Branfort. Destes, sairá a dupla vencedora. Entre os demais, Orixá é o melhor.

NOSSA FORMULA

Mocambo — Magoari & Cia. — Xira

NONO PAREO "CAMOATI" EM 2.200 M — A'S 17.30 HORAS

1	Grey Hound, A. Machado	54—4
2	Maloral, D. Moreira	53—3
3	Perfidius, M. Rossano	53—1
4	Lavalle, G. Cunha	55—1
4	Ouropouco, G. Cunha	53—1
5	Valentão, O. Altermann	54—8
6	Majestic, M. Souza	53—4

Nessa prova de encerramento, o célebre "daquaito" tem em Perfidius e na parelha de Condelaria Conde a fórmula vencedora. Achamos muito difícil ser batida essa dupla 34. Como terceira fôrça, aparece o tordilho Grey Hound. Forma a seguir o nacional Maloral.

NOSSA FORMULA

Perfidius — Valentão & Cia. — Grey Hound.

Na hora do aperitivo tome um cálice de Bitter Águia puro.

URUGUAIANA

Em construção o novo Mercado

Uruguaiana, 10 (J. D.) — A firma J. Carvalho & Cia., vencedora da concorrência há pouco procedida para as obras de construção do novo Mercado Público, iniciou já e com acentuada rapidez a execução desse importante empreendimento. Depois de concluídos os trabalhos complementares, constituídos por enorme movimento de terra, em cujo mistér a Prefeitura mobilizou quase tôdas as unidades do seu equipamento motomecânico, tiveram comêço as obras propriamente ditas da construção. A firma construtora atacou o serviço de concretagem das sapatas, que são em número de sessenta e cujo término está previsto para dentro de oito a dez dias. Sôbre esses elementos, serão levantadas as colunas mestras do conjunto arquitetônico e dentre elas, se efetuará a ligação de tôdas as vigas que formam a estrutura das fundações. Anteontem, a reportagem teve oportunidade de visitar as obras em andamento e pode verificar o empenho com que a firma construtora do Mercado Público se entrega na execução dos trabalhos, que obedecem à fiscalização da Prefeitura, por intermédio do seu engenheiro, dr. Jorge Soares. Estando presente, nessa ocasião, o Prefeito Ventura Gutierrez dirigiu-se ao repórter, dizendo-lhe em tom de "blague": — Não sei se as obras do novo Mercado irão até o fim ou, melhor, se haverá dinheiro para isso. Mas que elas já começaram é um fato que se pode verificar.

E acrescentou: No entanto, espero que as dificuldades que por acaso tenham a surgir possam ser superadas pelo interesse público e pela magnitude dessa obra, que há tanto a cidade reclama.

REABRIRAM AS AULAS OS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO — Reabriram as aulas os diversos estabelecimentos de ensino da cidade e da campanha, que assim encerraram, a 31 do pp. o seu período de férias de inverno. Voltam, pois, aos colégios os jovens escolares que sobraçando livros, povoam as nossas ruas com a alegria e garridice próprias da infância, esperança risonha do

DECLARAÇÃO

Declaro ao comércio em geral, aos meus amigos e a quem mais interessar possa, que não tenho dívidas com ninguém, estando meus compromissos em dia, devidamente saldados. Qualquer reclamação nesse sentido, por quem se julgar porventura meu credor, poderá ser atendida e esclarecida no escritório de meu procurador, Dr. Arthur Corrêa, à rua Capitão Montanha n.º 117, nesta Capital, nas horas comuns de expediente.

Pôrto Alegre, 5 de Agôsto de 1949.

ARTHUR E. FUCHS

(Firma reconhecida).

OCORRÊNCIAS POLICIAIS

Colisão entre um ônibus do Exército e um bonde

Voltaram, ontem, a predominar as ocorrências no trânsito. Na rua Independência, frente à Beneficência Portuguesa colidiram, cerca das 12,05 horas de ontem, um elétrico da C.C.F.A. e um ônibus do Exército. Trafegavam por aquela artéria, com destino ao fim da linha, o bonde n.º 189 dirigido pelo motorneiro Antonio Souza Costa, e o ônibus 2 05 05 do Exército, conduzido pelo motorista José Custódio da Silva Medeiros. Ao tentar o ônibus passar à frente do bonde foi por este colhido, tendo sido atingido o passageiro Ubirajára Carvalho, que viajava no estribo dianteiro direito do elétrico, recebendo ferimentos no braço esquerdo. Outras pessoas receberam ainda escoriações em consequencia do acidente.

COLISÃO ENTRE DOIS AUTOMÓVEIS

Pela rua Independência trafegava, ontem, cerca das 12,30 horas, o automóvel de placas 3-11.75, dirigido pelo sr. José Jueneman, e, embora insistentemente solicitado, não concedia passagem ao outro veiculo de placas 3-52.32, dirigido pelo sr. Cairo Silva Ramos, que trafegava logo atrás. Ao conseguir este finalmente passar-lhe à dianteira foi por este abalroado. O fiscal Libório compareceu ao local, intimando as partes a comparecerem à Delegacia de Acidentes.

COLHIDO PELO BONDE E JOGADO A DEZ METROS

Quando o automóvel de placas 14.02-55, dirigido pelo sr. Rozalino de Souza saía distraidamente da Bomba de Gasolina sita à Avenida Osvaldo Aranha, foi violentamente colhido por um elétrico que se dirigia para o fim da linha. O bonde foi o de n.º 188, dirigido pelo motorneiro Pedro Nunes Vava. O automóvel foi jogado a uma distancia de dez metros, tendo ficado seriamente danificado. Seu motorista nada sofreu.

COLISÃO ENTRE DOIS CAMINHÕES

Quando o caminhão de placas 1-12-98, dirigido pelo motorista Carlitos Tell, fazia manobras para entrar num prédio à rua Cristóvão Colombo, frente ao prédio n.º 1103, ao dar à ré, foi colhido por outro caminhão de placas 10-19-86, conduzido por Carmine Pierri. O primeiro veiculo sofreu avarias, não tendo havido feridos.

SARRAFO X CANIVETE

Na rua Cristovão Colombo, frente ao prédio n.º 3752, os indivíduos Adão Manoel Antonio da Silva, armado com um sarrafo, e Wilson Martins da Rosa, armado com canivete, depois de pequena altercação, empenharam-se em luta corporal, saindo ambos feridos. Foram medicados no H.P.S.

AGREDIDA PELO VIZINHO

Compareceu à R.C.P. a sra. Julia Peculsky, residente na Vila D. Teodora n.º 29.A, queixando-se contra seu vizinho Carlos Kremer que a agrediu com um cabo de vassoura, produzindo-lhe ferimentos.

OUTRA AGRESSÃO DE VIZINHO

O sr. Walter do Nascimento Cardoso, residente á rua D. Malveira n.º 91, esteve na R.C.P. queixando-se contra um vizinho, por ter sido agredido pelo mesmo a adaga.

A MALOCA FOI DESTRUIDA POR UMA FAISCA

Cerca das 22,30 horas da noite de anteontem, uma maloca de propriedade de Eudocio Pinto Araújo, na Vila Maria Conceição, no Partenon, foi atingida por uma faisca elétrica. A maloca foi tomada pelas chamas, tendo sido completamente destruída. O seu proprietário, ao tentar salvar pessoas da família, recebeu diversas queimaduras disseminadas pelo corpo.

Aposentados e pensionistas da Previdência Social do R. Grande



Segundo registramos amplamente, em nossa edição de ontem, efetuou, no dia 15 de agôsto último, a assembléia geral da Associação dos Aposentados e Pensionistas da Previdência Social do Rio Grande do Sul, para eleição de sua primeira diretoria. Realizada a eleição, ficou a diretoria assim constituida: presidente — João Grott; vice-presidente — Arnulfo Severo Leal; 1.º e 2.º secretários — Hélio Pereira de Barros e Eduardo Pantaleão da Silva; 1.º e 2.º tesoureiros — João José Pinto e Ataliba Dias. Na foto aparecem pessoas da CAP dos Ferroviários, em cuja sede se realizou a assembléia, bem como membros da nova diretoria, vendo-se da esquerda para a direita: sr. Arnulfo Severo Leal, secretário; dr. Emílio Martins Buehrer, presidente da CAP; sr. João Grott, presidente da AAPS; dr. Amando José Dias, diretor do serviço de administração da CAP; sr. Flodomiro Matos, tesoureiro da Junta Administrativa da AAPS; e, em segundo plano, sr. Darci Conde Salgado, chefe do serviço social da CAP.

Notícias Diversas

PESSOAS EM PALACIO

O governador do Estado recebeu, ontem, em audiência, as seguintes pessoas: dr. Cilon Rosa, presidente da Caixa Econômica Federal do R. G. do Sul — drs. Otávio Abreu e Paulino de Vargas Vares, do Instituto da Ordem dos Advogados do Rio G. do Sul — ten. cel. Dagoberto Gonçalves, chefe de Policia — dr. Gabriel Pedro Moacir — dr. Péricles Rocha.

CONGRESSO REGIONAL

O governador Walter Jobim recebeu dos srs. Emílio M. Müller e Hilio Alves de Oliveira, respectivamente, presidente e secretário, do Congresso Regional das Câmaras Municipais, realizado em São Leopoldo, o seguinte ofício: «Cumprindo resolução aprovada unanimemente em sessão plenária de hoje, por proposta do vereador dr. Carlos de Souza Moraes, da Câmara Municipal dêste Município, temos a grata satisfação de comunicar a V. Excia. a inserção, em ata, de u'a moção de aplauso ao preclaro governador, sem qualquer intenção ou pronunciamento político, pela obra de eletrificação de diversos municípios gauchos. Valemo-nos da oportunidade para apresentar a V. Excia. os protestos de nossa mais elevada estima e admiração. (a.) Emílio M. Müller, presidente; Hélio Alves de Oliveira, secretário».

CENTENARIO DE JOAQUIM NABUCO

Em comemoração ao centenário de Joaquim Nabuco, o Grêmio Litero-Cultural Carlos de Laet realizou, a 17 do corrente, às 20 horas, uma sessão solene, que contou com a presença do revdmo. Irmão José Otão, diretor do Colégio. Falaram os srs. Otávio Cardoso e Túlio Martins, cujas palavras foram muito aplaudidas. A seguir, o revdmo. Irmão Armulfo, presidente da Comissão apuradora do «Concurso Literário Joaquim Nabuco», publicou o resultado do mesmo, tendo o Ir. José Otão feito a entrega dos prêmios aos vencedores: Túlio Martins e Sérgio Kautzmann, 1.º e 2.º, respectivamente. Finalmente, falou o Ir. José Otão, que focalizou a importância da data, como também aproveitou o ensejo para congratular-se com o Grêmio, pela comemoração do Centenário do ilustre diplomata e escritor.

CONSELHO MUNICIPAL DE CONTRIBUINTES

Esteve reunido, quarta-feira última, dia 17, em sua sede, o Conselho Municipal de Contribuintes, sob a presidência do dr. Cesar Pestana, com a presença dos seguintes conselheiros: sr. Kurt Dihms, dr. Júlio Lopes dos Santos Furtado, dr. Antônio Klinger Filho, dr. Clenerindo José Moreira, sr. Conrad Ricgel Ferrari e dr. Luiz Mello Guimarães Filho, representante da Fazenda Municipal. Funcionou como secretário-substituto o sr. Afonso Pup da Silveira, oficial administrativo da Secretaria. De acôrdo com a pauta da sessão, foi julgado o processo — recurso de n.º 4, em nome do contribuinte Manoel Meneghini, no qual o dr. representante da Fazenda Municipal recorre da Resolução n.º 10 do Conselho. Resolveu a Casa dar provimento, em parte, ao pedido de reconsideração, reformando a mencionada resolução e aprovando o locativo mensal de Cr$ 3.000,00, para o pavimento térreo do prédio n.º 306 da rua Uruguai. O Conselho deverá reunir-se, novamente, em mais uma sessão ordinária, na próxima quarta-feira, dia 24, às 15 horas, no local de costume.

REVISTA JORNAL

Saiu à publicidade o número de julho, de Revista-Jornal, apreciada, mensário, de Pelotas, dirigido pela intelectual Magda Costa. O número em apreço apresenta uma novidade: foi editado nesta cidade, como homenagem da «Princesa do Sul» à Capital do Rio Grande do Sul.

DECRETOS ASSINADOS

O governador do Estado assinou decretos concedendo o auxílio de Cr$ 10.000,00, para a Sociedade de Engenharia do Rio Grande do Sul e criando um grupo escolar de 1.ª estágio, junto ao Aerodromo Militar de Gravataí, no município de Canoas.

OBJETOS ACHADOS NOS BONDES E ONIBUS

BONDES — DIA 15-8 — Uma bolsinha branca, com pequena importância em dinheiro, achada pelo condutor 678. Delfim Coelho; uma bolsa de senhora, com roupas, achada pelo condutor 540, Calixto de Assis Corrêa; uma sombrinha, marron, achada pelo pessoal das Oficinas; um par de luvas de senhora, marron, achada pelo condutor 900, Nelson Danest. — DIA 18 — Um sexrolo, achado pelo mourinhoiro 451, Nestor M. Santos; dois estojos de música, achados pelo condutor 653, Goiofrau; D. Klor.s; uma caderneta pertencente ao sr. João Carlos Alvas, achada pelo condutor 120, André Rodrigues da Silva; uma luva de senhora, preta, achada pelo condutor 761, Natalicio Fatos D 18. — ONIBUS — DIA 16-8 — Um lenço de seda floreado, achado pelo trocador 90, Osvaldo Lima Mendonça; uma carteira com miudezas, achado pelo trocador 30, Wilter Rodrigues da Silva; uma luva verde, chicha pelo pessoal da oficina. — DIAS ENTREGUES AOS SEUS PROPRIETARIOS OS SEGUINTES OBJETOS: — Uma sombrinha, à sra. Alfredina L. Brasilier, residente à rua Paulino Azurunha, 1249; uma bôlsa de malha com miudezas, à sra. Olga Bergfrin residente à Avenida Eurico de Aquino, 74; um par de luvas, à sra. Nely Garcia, residente à Avenida Carlos Barbosa, 196.

COSTURAS DO EXERCITO

O encarregado da Oficina de Alfaiates do E. M. I., avisa as costureiras que de segunda-feira a sábado próximos receberão e distribuirão costuras a todas que o desejarem. São convidadas a comparecer à referida Oficina, com a máxima urgência, as costureiras Ondina Pinto da Silva, Belinda Flores Semensato, Herotina Cunha Pereira e Maria Candida Cau...

CLUBE DE CIENCIAS NATURAIS

Por iniciativa do prof. René Velloso acaba de ser fundado no Curso Ginasial «São José», do Partenon, o Clube de Ciências Naturais. A novel entidade destina-se a incrementar o estudo da referida disciplina, tendo contado desde logo com o irrestrito apôio do Sr. Diretor, Prof. Constantino Rebellato e do Revmo. Sr. Cônego David Rossa, como também a colaboração espontânea do corpo docente do referido educandário. A 1a Diretoria ficou assim constituida: — Presidente de honra: Prof. René Velloso; presidente: Osmar Oviedo; secretário: Sérgio Barcelos Almeida; tesoureiro: Francelino Oiroletti; bibliotecário, Estanislau Reckziegel.

ALFANDEGA DA CAPITAL

Está sendo solicitado o comparecimento, na Proteção-Geral da Alfandega local das firmas — Irmãos Meyer, Ltda. — R. V. Diel & Irmão — Rizzieri Menin S. A. Quimica Ltda. e Henrique Kier, para tratarem de assunto de seu interêsse.

COMISSÃO DE ALUGUEIS

Sob a presidência do dr. Ernesto de Mell, Mattos Lessa realizou a Comissão de Arbitramento de Aluguéis mais uma sessão ordinária. Foram apreciados na referida sessão vários processos entre os quais foram aprovados os seguintes:

O TEMPO

PORTO ALEGRE: (Das 16 horas de sábado às 21 horas de domingo) TEMPO: Instável com chuvas e trovoadas, passando a bom. TEMPERATURA: Em declínio acentuado. VENTOS: Rondarão para o quadrante oeste, com rajadas frescas. (Das 21 horas de domingo às 21 horas de segunda-feira:) Bom. ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL: (Até 21 horas do dia 21) TEMPO: Instável com chuvas esparsas e trovoadas, passando a bom. TEMPERATURA: Queda acentuada. VENTOS: Rondarão para o quadrante oeste. Rajadas fortes. ESTADO DE SANTA CATARINA: (Até 21 horas do dia 21:) TEMPO: Instável com chuvas e trovoadas, passando o bom. TEMPERATURA: Em declínio. VENTOS: Variáveis, com rajadas fortes. TEMPO OCORRIDO — PORTO ALEGRE: (das 16 horas de sexta-feira às 16 horas de sábado) TEMPO: Entre encoberto e instável com chuvas e trovoadas. TEMPERATURA: Mínima: 14°8 às 3 horas. Máxima: 20°6 às 13 horas. VENTOS: Variável, rondando para o quadrante sul. ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL: (Das 9 horas de sexta-feira às 9 horas de sábado:) TEMPO: Perturbado com chuvas e trovoadas. TEMPERATURA: Máxima: 21°6 em Tiquara. Mínima: 11°9 em Aparados da Serra. VENTOS: Variáveis. ESTADO DA TRAMANDAI-TORRES — Frio, rotulir. Barra do Mampituba em tráfego.

Rodrigo José Antunes, Bonsucesso Atlético Clube; Juvenal José Pinto; Maria de Lourdes Noll; Amante Carraro; Idem; Augusto, Osvaldo Thiesen; Ludwig Leimer; Antônio Alexandre da Silva; Henrique Witroch; Izabel Costa de Castro, Marieta Pinto Chaves Barcelos; Luiz Moreira; Armando da Silva Melo; Manoel Guerreiro de Souza; Manoel Tzvtrack; Lucia Fantin; Nedel Jung S. A.; Comercial e Industrial Marieta Alves Bonetti; Nilo José Pereira Luz; Henrique Teixeira; Antônio Schmidt; Mario dos Santos Neto; Eudorico Couto Morejano; Erna e Wilma Bangel e Duilio Bernardi.

SERVIÇO MECANIZADO DA PREFEITURA

No concurso para provimento de cargos técnicos da Secção do Serviço Mecanizado, da Prefeitura Municipal, foram aprovados, para prestarem os exames finais de aritmética e português, os seguintes inscritos, conforme Edital n.º 90, de 1.º-7-1949: Operador de 1.ª classe, os de n.º 6, 17 e 25; operador de 2.ª classe, os de n.º 6, 17, 25 e 29; operador de 3.ª classe, o de n.º 29; perfurador de 1.ª Classe, o de n.º 8; perfurador de 2.ª Classe, os de n.º 5, 12, 14 e 15; Arquivista os de n.º 8, 11 e 12; Auxiliar, os de n.º 11, 12, 21 e 29. O exame de aritmética será no dia 22 do corrente às 20,00 horas, e o de português, no dia 23, também do corrente, às 10 horas.

INFORMAÇÕES

Atendendo o pedido formulado pela Assembléia Legislativa, o governador do Estado recomendou à equipe órgão ao lhe afeta e ditadas pela Secretaria das Obras Públicas, sôbre o alegado desconto das importâncias correspondentes ao abono familiar, por ocasião do pagamento dos vencimentos e salários a servidores públicos ferroviários da Panti Maria, efetuado a 17 de maio do corrente ano.

ATIVIDADE DA JUC

A Juventude Universitária Católica promoverá uma série de debates sôbre os temas mais importantes para os dias atuais, quais sejam: o Socialismo, o Capitalismo, a Propriedade, a Socialização progressiva, apreciando o valor de cada um dêles, como solução para os problemas que nos afligem, e situando-os em face da doutrina social da Igreja. Será orientador dêste debate o professor Francisco Machado Carrion, dedicado estudioso e profundo conhecedor da matéria. Para êstes debates, que serão realizados tôdas as segundas-feiras, às 20,30 horas, a partir do próximo dia 29, no salão da Universidade Católica, estão convidados desde já todos os acadêmicos, bem como todos os estudiosos da matéria. Durante os dias compreendidos entre 11 e 18 de setembro, p. f., será levada a efeito, em todo o Estado, uma intensa campanha pró aumento de assinaturas da revista IDADE NOVA, Revista de feição eminentemente social. IDADE NOVA se impõe como uma afirmação positiva em benefício da nobilitante cruzada da boa imprensa. Tal movimento vai ao encontro do anseio comum de multiissimas famílias, que querem afirmar, porque entre elas IDADE NOVA já conquistou firmar seu incontestável valor. O resultado desta campanha será sua consagração definitiva, como a revista dos leitores gauchos.

BAIRRO DA GLÓRIA

Tendo a sua atenção voltada para o problema dos transportes na Capital, o dr. Ildo Meneghetti, prefeito da cidade, após cientificar-se da ... solicitou do capitão Orlando Krás Borges, que estudasse a possibilidade de dotar o bairro da Glória, de um serviço de ônibus, o que está se verificando, atualmente, com o tráfego de 6 carros, que transportam, diariamente, de 5 a 6 mil passageiros.

Idênticos estudos estão sendo realizados, a fim de que o arrabalde de Teresópolis seja também servido com ônibus do D. A. T. C., nas horas de maior movimento.

Por motivo do transcurso dessa data, o major Orlando Krás Borges recebeu, no dia de ontem, expressivas demonstrações de apreço, de seus amigos e admiradores aos quais se associou o prefeito Ildo Meneghetti, que tem no diretor do D. A. T. C., um auxiliar dedicado e operoso.

BANDA MUNICIPAL

A Banda Municipal, executará hoje, às 16 horas no Aud. A. Viana sob a direção do Maestro J. Leonardi o seguinte programa: 1) Glorio, sa Anita — Leonardi; 2) Paisagens (Poema sinfonico) — F. Braga; 3) Edgar (Fant.) — Puccini; 4) Silhueta (1.ª audição) — Aliee P. Machado; 5) Tannhauser (fantasia) — Wagner; 6) Oberon (Ouverture) — Weber.

Vendas SEM ENTRADA

Com o intuito de oferecer ainda maiores facilidades aos nossos BONS CLIENTES, resolvemos, para os que o desejarem, atender

DO DIA 20 ATE' O FIM DE CADA MÊS, VENDAS A CRÉDITO INDEPENDENTE DO PAGAMENTO INICIAL REGULAMENTAR,

que será feito nos primeiros dias do mês seguinte ao da compra.

DEPARTAMENTO DE CRÉDITO da

Casa MASSON
A CASA DOS BONS RELOGIOS
1871

— CREDITO faz parte do nosso lema BEM SERVIR. —

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO DE ADULTOS

ENSINO SUPLETIVO

O "Anuário Estatístico", ano IX, que o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística acaba de distribuir, consigna os dados referentes ao movimento do ensino supletivo no ano de 1947, que foi o de início da Campanha de Educação de Adultos, promovida pelo Ministério da Educação, com a cooperação de tôdas as unidades federadas. Por êsses dados, ainda incompletos, verifica-se que os cursos de ensino supletivo, em todo o país foram em número de 11.945, contra 2.077 no ano anterior, e que a matrícula se elevou a 609.996, contra 164.487, no ano anterior.

Logo no primeiro ano de seus trabalhos, a Campanha determinou, portanto, como o próprio "Anuário" observa, um acréscimo de cinco vezes o número de escolas e quatro vêzes o número de alunos do ensino supletivo. Será importante notar que o número de alunos de matrícula efetiva, restantes no fim do ano, representou-se como 473.477, e que, dêsses alunos, foram aprovados 213.749. No ano anterior à Campanha, a matrícula efetiva foi apenas de 120.165 alunos, com 56.570 aprovações. Em 1946, o número de professôres de ensino supletivo foi de 3.956, ao passo que em 1947, ascendeu a 14.141. Nesse contingente, os cursos da Campanha de Educação de Adultos, com o auxílio federal, figuraram com 10.416 unidades e igual número de docentes.

E' de notar que, nos resultados estatísticos acima, não se computaram numerosos pequenos postos de ensino mantidos por "voluntários" da Campanha, que não são de registro obrigatório, nem o dos alunos que hajam congregado. Os elementos colhidos pelo Serviço de Educação de Adultos, do Ministério da Educação, permitem estimar êsses postos em três mil, com frequência superior a 50 mil alunos. A previsão dêsse Serviço, quanto à matrícula de meio milhão de alunos, no primeiro ano da Campanha, foi assim confirmada, como plenamente confirmada foi também a taxa de aprovação esperada.

Deve ser salientado que, nos anos anteriores à Campanha, mais de metade dos cursos de ensino supletivo esteve sempre localizada no Distrito Federal e nas capitais dos Estados, e, na mesma proporção, o número de alunos. Em 1947, ao contrário, dos 11.945 cursos que funcionaram, apenas 1.569 estavam nas capitais, e 10.386, ou sete vêzes mais se localizaram nos municípios do interior. Um têrço dêsses cursos funcionaram em zonas rurais. Dos alunos, apenas 113 mil se localizaram nas capitais e 497.257, nos municípios do interior.

As unidades da Federação que apresentaram maiores contingentes de matrícula, foram: São Paulo, com 99.401 alunos; Minas Gerais, com 91.773; Bahia, com 74.780; Pernambuco, com 43.568; Rio Grande do Sul, com 41.708; Ceará, com 30.181, e Paraíba, com 30.645. A mais simples observação, êstes dados demonstram a influência que a Campanha de Educação de Adultos passou a representar, e está representando, no movimento educativo de todo o território nacional.

A indústria de discos de vitrola na Grã-Bretanha está exportando grande parte de sua produção de 35 milhões de discos por ano. O êxito das gravações britânicas deve-se ao aperfeiçoamento constante da técnica de gravação. O Snr. E. R. Lewis, Diretor-Gerente da Companhia de gravações Decca, a qual produz atualmente 30 milhões de discos por ano, devendo aumentar sua produção para 25 milhões, está à frente de uma turma de cientistas brilhantes, a quem se deve, a criação, do sistema FFRR, que registra as mais extremas escalas do sentido auditivo humano. As experiencias feitas nas novas frequencias de gravação, foram iniciadas a cabo durante a guerra pelo engenheiro-chefe, da Decca Snr. J. Haddy, a pedido das forças armadas que necessitavam de gravações de armas e de aviões de guerra, ainda inimigos, que estavam fora do campo dos aparelhos então existentes. Aqui vemos o Snr. Haddy examinando um aparelho de gravação.

JORNAL DO DIA

ANO III — PÔRTO ALEGRE, 21—8—1949 — N.º 774

Os princípios da justiça social

O sr. Cardeal D. Jaime Camara compareceu à sessão inaugural de trabalhos da Conferência Econômica de Araxá, antes de tudo, pode-se dizer, para rezar.

Suas palavras, na presença dos homens do comércio, da industria e da agricultura de todo o Brasil, foram uma oração, recitada em voz alta para que os representantes das nossas classes produtoras ao menos pudessem acompanhá-la em espirito.

S. Eminência não foi opinar em matéria puramente econômica. Até aí não chegam suas atribuições de Principe da Igreja, de pastor de imenso rebanho.

O que sucede, porém, é que o homem é o criador da riqueza. E' por seu trabalho e inteligência que domina as fôrças naturais, disciplinando-as; que move as máquinas e cultiva o solo para a produção dos bens materiais.

Por isso invoca o sr. Cardeal os Céus, implorando ao Pai Eterno, Deus da Sabedoria e da Bondade, que lembre aos participantes da Conferência, a fim de se evitarem sobressaltos à nação, que a economia particular deve restringir-se aos justos limites necessários para servir ao bem comum.

E' a função social das riquezas, inculcada pela sociologia cristã e exposta nas enciclicas pontificias.

Vêde, Senhor, suplica o orador, que não se trata apenas de produção, distribuição e consumo das utilidades materiais. Há destinos humanos a serem considerados em cada um dêstes aspectos da economia.

Daí a competência da Igreja, pois implicam êles, problemas de ordem moral e religiosa.

A pessoa não é, na verdade, cousa nem mercadoria. E' sujeito capaz de direitos e deveres. E, se integrado no plano cristão pelo batismo, o homem é filho de Deus, destinado a uma felicidade sobrenatural.

O dinheiro não vale, no sentido absoluto, mas enquanto assegura a vida material a todos aquêles que participem da criação da riqueza. Se outro pensamento dominasse na Conferência, se diferentemente sentissem os representantes das classes produtoras reunidos em Araxá, o sr. Cardeal não estaria pedindo a Deus bênçãos para os seus trabalhos.

Longa e fervorosa foi a oração de S. Eminência.

Estabeleceu os principios de justiça social. E' preciso atender às justas reclamações do trabalhador, sem revide nem agastamento. Se não queremos provocar lutas nem cavar separações entre as classes, não será possivel, porém, fugir aos fermentos revolucionários, caso não se satisfaçam os anseios de justiça dos operários.

Destinam-se as riquezas, ao final das contas, ao bem estar da comunidade. Este bem estar será uma utopia, cousa irreal na vida dos que militam nos quadros da economia nacional, se a massa de trabalhadores não se libertar da miséria; não possuir a casa para morar, a alimentação para o sustento, meios para defesa da saude, escolas para os filhos e pecúlio familiar; se não participar das decisões que influem nos destinos de um povo livre e cristão.

Semelhantes principios justificam os esforços pelo aumento da produção, num clima de paz e tranquilidade. — C. O. P.

VIDA CATÓLICA

A PALAVRA DE DEUS

EVANGELHO DO XI DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

(Seg. S. Marcos VII, 31 — 37)

Naquele tempo, saindo Jesus dos limites de Tiro, veio por Sidon ao mar da Galiléa, atravessando o território da Decapole. E Lhe trouxeram um surdo-mudo e Lhe rogaram, impusesse as mãos sobre ele. Jesus, tomando-o dentre o povo, à parte, meteu os dedos em seus ouvidos e tocou-lhe a língua com a saliva. E, levantando os olhos para o céu, suspirou, e disse-lhe: Ephphetha, isto é, abre-te. E imediatamente se lhe abriram os ouvidos e se lhe soltou a prisão da língua, falando êle bem. Então Jesus lhes ordenou que a ninguém o dissessem. Não obstante, quanto mais o proibia, tanto mais o divulgavam, e mais cheios de admiração, diziam: Tudo tem feito bem; fez os surdos ouvirem e os mudos falarem.

REFLEXÕES

Consideremos nesta cura, como, aliás, em todos os outros milagres do Senhor, a brilhante manifestação de seu poder e de sua divina sabedoria; pois cada um de seus 'milagres' é um simbolo e contém um ensinamento; revela de modo visivel algum mistério que se opera invisivelmente nas almas. As numerosas enfermidades corporais, curadas pelo Senhor, representam a multidão e a diversidade das curas espirituais. Existe uma misteriosa analogia entre as enfermidades da alma e as do corpo. Jesus veio para os pecadores e para os enfermos; é o médico que nos traz os remédios do céu. Somente êle pode nos curar e salvar.

Segundo a opinião de alguns intérpretes, o surdo-mudo do país de Decápoles personifica os povos gentios que jaziam espiritualmente privados da audição e da palavra, como os idolos que eles adoravam; pois o homem acaba sempre por se assemelhar ao que ama e adora. Estavam surdos por não escutarem a voz de Deus, e mudos, porque, visto estarem separados da graça e da verdade, não podiam reagir pela verdade, nem corresponder à graça. Jesus oferece a salvação a todos os homens; mas, triste realidade! quantos a recebem? A palavra evangélica soa-lhes aos ouvidos, mas não lhes impressiona a vontade, e a alma, persistindo fechada, não admite mais nenhum som para Deus.

Sejamos doceis em ouvir e perseverantes em orar, evitando, assim, contrair a moléstia do surdo-mudo.

CRISMAS — O exmo. sr. Arcebispo Dom Vicente administrará o santo sacramento da Confirmação, hoje, às 10 horas, na Igreja de Santa Cecília em Petropolis; às 16 horas, na igreja de Nossa Senhora dos Navegantes; no domingo pr., dia 28, às 10 horas, na igreja de São Judas Tadeu e, às 16 horas, na matriz de Nossa Senhora do Rosario.

REFORMA PARA OS DIRIGENTES DA J. M. C.

Como tem sido avisado, realizar-se-á no dia 28 proximo no Colegio S. Antonio do Partenon, uma reforma para os Dirigentes da J. C. Deverão tomar parte o presidente, secretario, tesoureiro e delegados dos setores de cada Centro. O programa será o seguinte: 8 horas: Missa e Comunhão Geral dos Dirigentes. 9 horas: Café e em seguida a Reforma do método de costume: 12 horas, almoço. 13.30 horas, reuniões especiais para presidentes, secretarios, tesoureiro e delegados. 15 horas. Encerramento com a Bênção do SSmo.

NOTICIAS MARIANAS—FESTA DO IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA

A Federação das Congregações marianas está convidando os membros das Congregações masculinas e femininas para a comemoração da festa do Imaculado Coração de Maria, às 20 horas do dia 22 do corrente, segunda-feira, no Colegio Anchieta. O programa se compõe de uma benção solene seguida de uma «Hora de Arte Marianas».

ASSOCIAÇAO S. JOAO BATISTA DE LA SALLE

Terá lugar hoje, como vem sucedendo desde a sua fundação, há 35 anos, a festa mensal da Associação São João Batista de La Salle, que congrega os ex-alunos do Colegio Nossa Senhora das Dores. A festa mensal de hoje, que consta da habitual reunião dos antigos alunos daquele educandario dirigido pelos benemeritos Irmãos La Sallistas, será iniciada às 8 horas com missa rezada na capela do Colegio e comunhão geral dos exalunos, seguindo-se o café que será servido no refeitorio. Um acontecimento de vulto excepcional assinala a reunião deste terceiro domingo de agosto e será ele a manifestação de apreço que será tributada ao velho mestre Reverendissimo Irmão Leão, Prefeito da Associação, desde a sua fundação no já longinquo ano de 1914, e que viu passar a 15 do corrente, dia da Assunção de Nossa Senhora, o 51.o aniversario de sua investidura do habito, na Ordem dos Irmãos das Escolas Cristãs, fundada pelo insigne pedagogo João Batista de La Salle, mui justa e merecidamente elevado à honra dos altares.

Será isso, pois, motivo para que todos aqueles que tiveram a ventura de ser seus alunos, compareçam em grande numero ao Colegio das Dores, pois são muitas centenas, a fim de tributarem as suas homenagens e expressarem o seu sincero e leal agradecimento ao venerando Irmão Leão que, abandonando a sua patria de origem — a gloriosa França — todos os seus amigos e familiares, cingiu o habito creado por São João Batista de La Salle e veiu transmitir à mocidade brasileira, em especial a mocidade do Rio Grande, os profundos conhecimentos adquiridos no longo periodo de sua preparação como mestre-escola. A Associação São João Batista de La Salle, da qual é fundador e o seu maior esteio, prepara-lhe, por outro lado, expressiva e sincera manifestação de apreço.

DR. H. LUBISCO
OCULISTA
Cons.: 9-11,30 e 16-18 horas
ANDRADAS, 1864
Edif. Sleper — Fone: 9.21.80

Departamento Autonômo de Transportes Coletivos da Prefeitura

Transcorreu, ontem, o primeiro aniversário da administração do capitão Orlando Kräs Borges, à frente do D.A.T.C. da Municipalidade. Ao assumir aquele cargo, depois de estudar a situação do Departamento e sem onerá-lo, conseguiu, s.s., nas próprias oficinas, recolocar em tráfego 17 ônibus que se encontravam parados, estando, agora, a sua frota composta de 31 ônibus, os quais estão prestando bons serviços à população dos 6.º e 7.º distritos da Capital.

O impôsto sôbre a remuneração do professôr e jornalista

O SENADOR ARTHUR SANTOS, NO PARECER APRESENTADO A' COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA, MANIFESTA-SE PELA INCONSTITUCIONALIDADE DE SUA COBRANÇA

Rio, 1 (Asapress) — O sr. senador Arthur Santos elaborou na Comissão de Constituição e Justiça, o seguinte parecer sobre o projeto de lei da Camara n. 237, de 1949.

A Camara dos Deputados votou projeto de lei alterando a redação do parágrafo 2.º do artigo 24 da Lei n.º 154 de 25 de Novembro de 1947 da seguinte forma:

— "Não serão considerados para efeito do imposto cedular e complementar os direitos de autor, nem a remuneração de professores e jornalistas.

Na convincente justificação do projeto, depois da invocação do preceito constitucional do artigo 203, os seus ilustres autores declaram, in fine:

— "Aliás o Senado e a Camara ao apreciarem o projeto de que resultou a lei 154 de 25 de novembro de 1947, aprovaram o parecer da Comissão de Constituição e Justiça daquela Casa do Congresso Nacional, da lavra do sr. senador Arthur Santos fulminando por inconstitucional o imposto sobre os direitos de autor e a remuneração de professores e jornalistas."

Com efeito, naquela oportunidade, esta douta Comissão houve por bem aprovar o meu parecer sobre a então Proposição numero 207 de 1947, do qual vale transcrever a parte final:

"A primeira das sugestões do projeto, ressalta na Exposição de Motivos do srs. ministro da Fazenda, é quanto a regulamentação, mediante a lei ordinária, do artigo 203 da Constituição Federal pelo qual nenhum imposto complementar progressivo é relativo à renda global só tributável por meio de taxas progressivas depois de abatidos todos os encargos pessoais do contribuinte.

Não nos convence o argumento. Aonde a lei não distingue, não é licito a interprete distinguir. E clarissimo o preceito quando isenta os direitos de autor e a remuneração de jornalistas e professores de qualquer tributo que diretamente os grave. Ora, o imposto de renda — cedular ou complementar progressivo — direto, isto é, incide diretamente. Assim não poderá aplicar-se aos direitos de autor à remuneração de professores ou jornalistas. Justificando a interpretação restritiva do preceito constitucional, argumenta a Exposição de Motivos "que o imposto de renda divide-se em duas partes: o imposto cedular, proporcional e variável com a categoria dos rendimentos do contribuinte e o complementar, sobre a renda global; que do imposto cedular foram os direitos de autores e as remunerações dos jornalistas e professores, isentos; que o mesmo não ocorre sobre a renda global, tributavel por meio de taxas progressivas depois de abatidos todos os encargos pessoais do contribuinte.

E acrescenta: a êsse tributo não é licito nenhum cidadão se furtar porque segundo Ruy Barbosa — o imposto de renda não se compadece com a isenção de classe.

Esses argumentos deveriam ser opostos quando da elaboração constitucional, e não agora que regem habemus!

A verdade, pois, é que os trabalhadores intelectuais não estão obrigados a declarar os rendimentos resultantes de us direitos de autor, ou os seus salários de professores e jornalistas. A obrigação que lhes cabe é quanto a outros rendimentos que, por ventura, aufiram.

Em sintese: o Projeto em anexo impõe-se pela recalcitrancia fiscal em cumprir um mandamento de lei maior.

Sala Ruy Barbosa, em 9 de agosto de 1949.

—a) Arthur Santos, Relator".

O parecer será lido na reunião de hoje.

:::: Instantâneo ::::

Noticiou um jornal do Ceará que, num dos ultimos domingos, um americano não bem vestido, possivelmente membro da tripulação de algum navio surto no porto local, assistia sua missa na Catedral. Até aí nada de anormal. Entretanto, quando passava o cofre para a habitual coleta, na maior simplicidade deste mundo êle depositou uma cédula de Cr$ 20,00. Olhares atônitos de alguns circunstantes. Teria havido engano? E o americano, consciente de sua ação, certamente não compreendeu o gesto de admiração dos circunstantes, pois havia feito, para si, simplesmente uma obrigação que era tambem de todos os assistentes, que, quando dão, não costumam ultrapassar um cruzeiro e, se fôsse possivel, pediriam troco.

Em verdade, poucos se dão conta de que a coleta da missa destina-se não ao sacerdote, diretamente, mas às necessidades da igreja, que são muito maiores do que julgam os leigos na matéria. O necessário ao Santo Sacrificio e outras cerimonias religiosas não cai do céu. E o vinho, a hostia, a vela, paramentos, conservação do predio, luz, desgaste natural dos objetos etc. etc. Compete aos fieis a manutenção do culto e de seus ministros. E uma lei da Igreja simples continuação da lei de Deus, que prescreve a cada um o dever de dar o dizimo segundo o costume. No Antigo Testamento o dizimo era bastante rigoroso. O culto deve ser mantido com o fruto das coletas e outras contribuições, pois a subsistencia do clero, provém, de regra, da administração de certos sacramentos.

Não é favor contribuir para a Casa de Deus. Simples obrigação e de cuja omissão ou cumprimento inexato daremos ao Senhor.

Todas as coisas, em nosso país, como em outros também, subiram de preço. Gasta-se, hoje em dia, muito mais em cigarros e fósforos do que há alguns anos atrás em gêneros alimenticios. Todavia, grande parte dos católicos não descobriu, ainda, que também a manutenção do culto divino está custando muito mais, pois, de regra, continuam a depositar na salva de suas igrejas a menor moeda que encontram no bolso.

Hoje, dia em que se encerra a grande campanha em prol das obras da nossa Catedral, será uma bela ocasião de nos examinarmos sôbre esse assunto. Quantos de nós, em se nos apresentando as comissões da Catedral, não vasculhou o fundo de seu bolso em busca de um minusculo niquel, quando nossas posses e o merecimento da obra estavam a exigir contribuição muitissimo mais elevada? — NERY LUZ.

Semana Pró - Catedral

Devido ao tempo chuvoso que reinou durante a semana finda, mui tas exmas. familias não puderam ser visitadas pelas comissões encarregadas de percorrer os diversos sectores da paroquia. Irão nos primeiros dias desta semana receber as generosas contribuições reservadas para a continuação das Obras da Catedral Metropolitana.

PAGAMENTO DE DIFERENÇAS DE DIÁRIAS

Pelo Departamento do Serviço Publico foram emitidos os seguintes pareceres:

«A Dra. A. P. O., oficial administrativo do Tesouro do Estado, solicita pagamento de diferenças de diarias e da gratificação de chefe de secção, durante o periodo de 19 de outubro de 1947 a 29 de fevereiro do corrente ano, em que permaneceu na Capital Federal, designada para acompanhar um curso de aperfeiçoamento do D. A. S. P. Sem que possa duvidas a pretensão da requerente, na parte que se refere ao pagamento das diferenças de diarias, encaminhou o Tesouro do Estado o expediente ao D. A. S. P., para dizer se, no periodo decorrido entre 19 de outubro do ano passado e 29 de fevereiro do corrente, tem a funcionaria em apreço direito de receber a vantagem correspondente à gratificação de função para a qual fôra designada em substituição. Verifica-se do processo que a estadia da Dra. A. P. O., na Capital Federal, foi motivada pela designação que teve para assistir ao curso de aperfeiçoamento organizado pelo D. A. S. P., sem perda de vencimentos e de tempo de servico, nos termos do inciso XIII do art. 96 do Estatuto dos Funcionarios Publicos.

Com fundamento nesse dispositivo e no oficio parecer n. 311, de novembro do ano passado deste Departamento, que reconheceu o direito ao gozo de ferias pelo funcionario que desempenha cargo em substituição, entendeu a Diretoria da Despesa, em informação lançada no expediente, que, com mais razão, poderá receber as vantagens pelo exercicio de função de chefia, em substituição, o funcionario que, não sendo dela dispensado, se ausentar, em missão ou estudos noutros pontos do territorio nacional. Não se ajustam, porém, a situação da requerente os argumentos invocados pela Diretoria da Despesa, e constantes do oficio n. 311, deste Departamento. O Direito às férias regulamentares bastante discutivel, aliás, exercido pelo funcionario que desempenha cargo em substituição, pode decorrer de preceito legal que consigna o descanso remunerado, sem estabelecer, para esse efeito, distinção entre as diversas modalidades de investidura, desde que satisfaça os requisitos que autorizam o gozo desse beneficio. Mas a substituição, conforme se pode averiguar do capitulo XVII do decreto-lei 311, de 31 de dezembro de 1942, pressupõe o real e efetivo exercicio por parte do substituto, tanto assim que só é autorizada quando imprescindivel, em face das necessidades do serviço.

Verificado o impedimento legal ou temporario do funcionario, que mediante ato expresso, fôra designado para o desempenho de função gratificada, só se lhe poderá dar substituto quando as necessidades do serviço tornarem isso imprescindivel. Em face dêsse principio é que o substituto só tem direito à gratificação respectiva durante o tempo que exerce a função, diz expressamente o paragrafo 2.o do art. 89 do Estatuto. Portanto, êste Conselho é de parecer que a requerente não tem direito a receber a gratificação durante o tempo que não exerceu a função gratificada.

Em outubro o 7.° Congresso Médico Argentino

Pela Sociedade de Ginecologia e Obstetricia desta capital foram escolhidos como seus representantes no sétimo congresso Médico Argentino os drs. João Gomes da Silveira, Mario R. de Freitas e Pascoal Crocco, respectivamente presidente e secretarios da referida sociedade.

Como delegados representantes do mesmo Congresso no Estado, já haviam sido anteriormente investidos das respectivas funções o professor Martin Gomes e dr. Mario R. de Freitas.

Varias inscrições já foram feitas para o aludido Congresso, cuja realização, fixada para os dias 23 a 30 de outubro vindouro em Buenos Aires, está interessando vivamente a nossa classe médica, sempre disposta a colaborar, nestas iniciativas que visam o perfeito intercambio cultural. As realizações deste Congresso que se repete no vizinho país de 2 em 3 anos, tem sido prestigiados sempre pelos poderes governamentais.

Palmeira protesta contra o desmembramento de seu distrito «Condor»

PALMEIRA, 10 (J.D.) — Esteve nesta cidade, dia 6 do corrente, o dr. Lucidio Ramos, do Diretório do P.L. de Cruz Alta, que acompanhava a Comissão Pró-emancipação de Panambi. Ao que conseguimos apurar a vinda daquele lider do P.L. a esta cidade, tinha por objetivo fazer com que o Partido Libertador, dêste Municipio trabalhasse a favôr do desmembramento do distrito de Condor para formação do pretendido municipio de Panambi. Esse objetivo não foi conseguido visto que o P.L. local já havia se solidarizado com os demais partidos deste municipio em defesa dos sagrados direitos territoriais palmeirenses. A proposito, o sr. Odone Gino Zago, viajante comercial aqui estabelecido e destacado elemento da agremiação partidária do sr. Raul Pila, endereçou ao deputado Mem de Sá, ex-lider da bancada libertadora na Assembléia Legislativa, o seguinte telegrama: Levo conhecimento prezado amigo e correligionario que Partido Libertador dêste Municipio está solidário com os demais partidos em defesa da integridade territorial de Palmeira vg ameaçada de perder distrito CONDOR para integrar pretendido municipio Panambi pt Lamento profundamente que nosso deputado Lucido Ramos do Diretório de Cruz Alta esteja se prestando causa emancipação tendo procurado lançar discórdia entre nosso partido aqui vg com finalidade exclusiva facilitar ganho causa advóga contra interesses Palmeira pt Visando lucros profissionais dr. Lucidio Ramos esquece gloriosas tradições Partido Libertador Palmeira vg que sempre se baterá em defesa seu amado torrão e onde está reconhecido velhos e valiosos elementos federalistas para as suas fileiras pt Saudações Libertadoras. Odone Gino Zago.

Tem sido muito comentado o fáto da caravana emancipacionista de Panambi, quando em propaganda pelo distrito de CONDOR, se fazer acompanhar de moço, aluno do C.P.O.R., fardado com o fim talvez, de impressionar os pacatos colonos daquele prospero distrito.

A verdade é que Palmeira está unida em defesa dos seus legitimos direitos, e é que com muita satisfação e, mesmo com orgulho de palmeirense, que vêmos essa identidade de propósitos de todos os que aqui nasceram ou aqui moram, independente de côres partidárias, dispostos a batalhar em defesa da integridade do território da comuna. Basta de desmembrâmentos! Hoje, felizmente, vivemos no regime democrático e não mais se repetirá os cortes nos moldes ditadoriais, como em 1945 para formação do municipio de Três Passos, quando por um simples decreto Estadual nos arrebataram seis dos mais futurosos distritos sem que Palmeira sequer fosse ouvida ou consultada. Hoje, repito, para que haja um desmembramento é mistér auscultar-se, dentro das prerrogativas asseguradas pela Constituição Nacional, a soberana vontade popular. Conforta o nobre povo palmeirense o fáto de que CONDOR é constituido de elementos independentes e esclarecidos e que não se deixarão arrastar facilmente pelos demagogos que, invocando o interesse coletivo, nada mais fazem do que lutarem por indisfarçáveis objetivos pessoais.

CURSO DE ESPERANTO

A Faculdade de Filosofia da Universidade do Rio Grande do Sul, por intermédio do seu Centro Acadêmico, patrocinará, em colaboração com a Sociedade Esperantista de Pôrto Alegre, um curso de Esperanto, — uma lingua auxiliar internacional. O Esperanto é lingua neutra e essencialmente prática, por isso abre novos horisontes a quem a aprende. Este curso terá inicio na próxima quinta-feira, dia 24 do corrente, achando-se abertas as matriculas. Os interessados poderão se dirigir, tôdas as noites, ao Curso Franklin Delano Roosevelt, que funciona no edificio da Escola de Engenharia. Assim, o Centro Acadêmico Franklin Delano Roosevelt apresenta mais uma iniciativa em prol da difusão cultural da classe universitária porto alegrense.

Use diariamente dois cálices de Bitter Ágata para para nunca sofrer do estomago

SOCIEDADE DE NAVEGAÇÃO CRUZEIRO DO SUL LTDA.
agentes
CARLOS LUBISCO & CIA
Avenida Mauá 871-879.
Telefones 4950 e 5538
Passagens: 77.65
Transporte de passageiros, cargas e encomendas
Navio Motor
"CRUZEIRO"
Saidas de Porto Alegre:
3.ª-feira, dia 23 às 13 hs., e
6.ª-feira, dia 26 às 13 hs.
p.ª o Rio Grande e Pelotas.

Fortifique seu estomago usando sempre Bitter Ágata puro.

"A VOLTA DO CONSELHEIRO...", de CARLOS ALBERTO CHRISTOFFEL. Será o maior sucesso de livraria.

ALBUM COMEMORATIVO
do V Congresso Eucaristico Nacional
Sairá nos primeiros dias de setembro o mais completo documentário do inolvidável Congresso Eucaristico, celebrado nesta capital em outubro último. — Edição oficial da COMISSÃO CENTRAL ORGANIZADORA DO CONGRESSO.
◆ Mais de 300 fotografias;
◆ Formato 24 x 33 cm.;
◆ Finissimo acabamento gráfico;
◆ Preço: apenas Cr$ 25,00, com desconto especial para revendedores.
RESERVE DESDE JÁ SEU EXEMPLAR JUNTO À
COMISSÃO CENTRAL DO CONGRESSO EUCARISTICO
(Edificio da Cúria Metropolitana)
PORTO ALEGRE — RIO GRANDE DO SUL

Laboratorio Cirne Lima Ltda.

DIRECÇÃO DR. HEITOR CIRNE LIMA DR. CARLOS BORDINI N. FLORES

LABORATORIO CIRNE LIMA LTDA. PORTO ALEGRE

RUA URUGUAI, 277 - TEL. 4797

ANALISES E PESQUISAS CLINICAS — METABOLISMO BASICO —

Fones de urgencia: 2-1387, 2-2802 e 5419

Notas de Arte

DESPEDE-SE HOJE MILTON CARNEIRO

Milton Carneiro e seus artistas anunciam para hoje seus ultimos espetaculos. O primeiro será em vesperal elegante, a preços populares, em que será representada mais uma vez a comedia de Tristan Bernard «Um beijo na face», em tradução do conhecido comediografo brasileiro Luiz Palmeirim. A noite será o ultimo e definitivo espetaculo da companhia com mais uma representação do famoso original. Os ingressos para os dois espetaculos podem ser procurados, no turno da manhã, na Expreinter, e á tarde e á noite, na bilheteria do Teatro.



MILTON CARNEIRO

Terça-feira entrará a nova peça, a comédia «A pequena Catarina».

«DIVORCIO», NO TEATRO RIO

No Teatro Rio continua vitoriosamente o cartaz de estréia de Bibi Ferreira e sua Cia. de Comédias: a peça «Divórcio», do autor inglês Clemence Dane, que será reprisado, hoje, em três sessões, ás 15, ás 19,30 e ás 21,30 horas.

ORFEAO RIO-GRANDENSE

No proximo dia 25, apresentará o Orfeão Rio-Grandense o renomado Quarteto Hungaro, como 5.° Concerto de sua temporada. Constituido em 1935, esse conjunto, tanto pelas qualidades individuais de seus intérpretes como pela eficiência de equipe, conquistou desde logo justa fama, tanto na Europa, como nos Estados Unidos e Canadá. Agora mesmo, acabam de apresentar, no Rio, o ciclo completo dos quartetos de Beethoven, iniciativa que por si só qualifica o alto nivel dum conjunto. Ingressos não reservados aos socios podem ser procurados pelo fone 8575.

PALESTRA CONCERTO

No dia 24, ás 21 horas, no auditorio do Instituto de Belas Artes, realiza-se uma palestra-concerto sôbre musica italiana do século XVIII, promovida pelo Instituto Cultural Italo - Brasileiro. Falará nessa oportunidade o prof. dr. Angelo Ricci, sôbre «L'Arcadia e la musica». A parte musical estará a cargo da pianista prof. Charlotte Dennin e da soprano srta. Alice Moreira, acompanhada ao piano pelo prof. Ecio de Freitas e Castro. A entrada será franca.



PROF ANGELO RICCI

CONCERTO SINFONICO

Realiza-se no dia 4 de setembro proximo, no Teatro São Pedro, o concerto de apresentação do Departamento Cultural da Sociedade Rio Branco, da cidade de Cachoeira do Sul, com a audição de seus dois conjuntos orquestrais: I — Conjunto sinfônico, integrado de 40 figuras, que interpretarão páginas de Mosart, Flotow, Boieldieu e Carlos Gomes. II — Conjunto misto, interessante combinação orquestral reforçada por 14 guitarras-piano, a cargo de gentis senhorinhas da sociedade cachoeirense; esse conjunto executará três seleções de operetas. Ambos os conjuntos são constituidos de amadores, formados dos elementos mais representativos do alto comercio e industria da Princesa do Jacuí, sob a regencia do maestro Arno Matte. Os ingressos para a interessante iniciativa artistica estão á venda nas casas Mariante e Beethoven.

ESTREIA DE CANTARELLI

Está definitivamente marcada para o dia 25, quinta-feira, no Teatro Carlos Gomes, a estréia de Alfredo Cantarelli, o famoso mago, ilusionista e telepata que encantou a platéia Porto-Alegrense, com suas vitoriosas atuações, há 14 anos passados. Os ingressos para os espetaculos já estão a venda na agencia da Expreinter.

PIANISTA HORSZOWSKI

O famoso pianista polonês Illecio Horszowsk, após dez anos de ausência, reaparecerá em nossa metropole, num concerto para a Cultura Artistica, a realizar-se no proximo dia 29, interpretando o programa inteiramente dedicado a Chopin.

APARELHOS

Automáticos "TAK" (Sem agulha)

PARA FAZER TRICÔ

30 vezes mais rápido do que o tricô manual. — 25% mais econômico. — Fácil de manejar. — Acompanha livro explicativo ilustrado com 100 receitas diferentes. — Facilidade de pagamento na Capital. — Aceita-se revendedores em c/própria no interior. Aparelhos de 150, 170 e 200 malhas. Informações e demonstrações: ELIAS AZMUS — Rua Jerônimo Coelho, 267 — Caixa Postal, 1954 — End. Tel.: "Saratoga" — Pôrto Alegre — Rio Grande do Sul.

TRICOTS DE PARIS

A revista de tricot mais famosa do mundo

AS ÚLTIMAS CREAÇÕES DA MODA PARISIENSE

Cr$ 5

···· Apareceu o N.º 4, com 40 modelos para o enxoval do bebe ····

em todas as bancas

LUIZ RIGONI "BARRADO" DE SARAVAN

RIO, 19 (Asp.) — O proprietário do cavalo irlandês — Saravan, em vista da má direção que o filho de Legend of France teve no "Grande Páreo Brasil" por parte do ginete paranaense Luiz Rigoni, dispensou-o de seu Stude e convidou o bridão chileno Emigdio Castillo para dirigi-lo domingo próximo no "Grande Prêmio Dr. Paulo de Frontin", que será disputado no hipódromo da Gávea, cuja cotação é de 300 mil cruzeiros. Em vista do ocorrido, Rigoni aceitou montar o cavalo Cid, que conquistou o terceiro lugar, na grande carreira do dia 7 e que é um dos grandes candidatos nessa carreira.

ASPIRADORES de PÓ

VISITEM NOSSAS EXPOSIÇÕES

MESBLA

RUA SETE DE SETEMBRO, 850

DESCONTO REAL DE 10%

Para todos que queiram ainda completar suas compras de artigos de inverno, e como de praxe dos anos anteriores, a "CASA ROCHA", vai conceder durante o mês de AGÔSTO, em seu variadissimo estoque dos artigos de inverno para SENHORAS, HOMENS e CRIANÇAS, o DESCONTO DE 10 %.

APROVEITE NOSSO REAL DESCONTO DE 10 %, E VERIFIQUE PESSOALMENTE OS NOSSOS ARTIGOS E PREÇOS.

TECIDOS DE LÃ
CASEMIRAS NAC. E ESTRANGEIRAS
VELUDOS
MALHAS DE LÃS
BLUSAS, CASACOS, GEMEOS, ETC.
MANTEAUX E COSTUMES
SAIAS, SHORTS, ETC.



BABARDINES
CAPAS
REVERSIVEIS
SLAKS
BLUSÕES
PULOWERS
CASACÕES
CASACOS E FATIOTAS
ETC., ETC., ETC.

ARTIGOS DE INVERNO PARA CRIANÇAS, DESDE O RECEM-NASCIDO, E TUDO MAIS QUE PRECISAR PARA VOSSO VESTUÁRIO.

RUA BENJAMIN CONSTANT, 67 — ESQ. D.ª SEBASTIANA (DEFRONTE A IGREJA SÃO JOÃO)
Fone: 2-23-95 — Bonde e Auto Lotação "FLORESTA"

Notas Sociais

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORAS — Maria Candida Simon, espôsa do sr. Jacob Simon; Izaura Dolção, espôsa do sr. Antônio Dolção; Ainda Ferreira Ribeiro, espôsa do nosso colega de imprensa dr. Moacyr Gutteres Ribeiro; Hedi Schmitt, espôsa do sr. Ernesto Schmitt; Conceição Umbelina Cunha, espôsa do sr. Franklin Alves da Cunha; Tetis Rocha Maciel, espôsa do sr. Norival Maciel.

SENHORITAS — Adila Teixeira, filha do dr. Hugo Teixeira; Herondina de Campos, filha do sr. Gaspar G. de Campos; Nadir Pinto, filha do finado José C. O. Pinto; Arlinda Froes, filha do dr. Silva Froes.

SENHORES — Arlindo Alves da Silveira, dr. José Sarmento Barata, Israel F. Barcelos, João da Costa Silveira, Joaquim Morais Palco, José Antônio de Azevedo, Ari Martins, Luiz Matos.

MENORES — Judith, filha do finado Augusto Zarhon; Aloisio Tarcis, filho do sr. Marcelino Teles de Souza; Beatriz, filha do sr. Estefan Draves; Carlos, filho do sr. Oswaldo Schmitt; Ana Maria, filha do sr. José Luiz Pinto; Claudio Jorge, filho do sr. Gomercindo Silva.

SR. PERY ANTONIO DE OLIVEIRA — Transcorre hoje a data natalicia do sr. Pery Antônio de Oliveira, filho do industrialista Jacinto de Oliveira e de d. Ruth Carpena de Oliveira, o qual oferecerá uma recepção aos seus amigos e admiradores.

— Fazem anos hoje, a srta. Clari Izabel Belem e o sr. Sulvarine Leon dos Santos. Os aniversariantes, em sua residência, á Avenida Cascata 1754, recepcionarão logo á noite as pessoas de suas relações, oferecendo-lhes uma mesa de finos doces.

Fazem anos amanhã:

SENHORAS — Galdoni Feijó de Vargas, espôsa do sr. Alcides Ramos de Vargas; Maria Corina da Silva, espôsa do sr. Laerte de Assunção Camargo; Antonieta Castro, espôsa do sr. Alcebiades Castro; Lidia Bikel Nitzke, espôsa do sr. Reinaldo Nitzke; Carlota Alfama Gustawsen, espôsa do sr. Germano Gustawsen.

SENHORITAS — Maria de Lourdes Barros Ferreira, filha do sr. João Gustavo Ferreira; Margarida Ramoni, filha do sr. Jacinto Ramoni; Ida Ferreira, filha do sr. Valdemar A. Ferreira; Célia Teichmann, filha do sr. Artur Teichmann; Nanci de Castro Domingues; Celina Schuller.

SENHORES — Dr. Carlos Brusque de Abreu; dr. Nei Cabral; Adair Coimbra; Arquibaldo Severo; Artur Fachel; Catão Lopes; Nilson Abreu Martins; Ivalino Goldoni.

MENORES — Pedro Cláudio, filho do sr. Pedro Garcia de Vasconcelos; Ritimba, filho do sr. Otelo M. Soriano; Alvaro Luiz filho do sr. Nestor Nunes Rebelo; Rute, filha do sr. Ronaldo Sempa.

SRA. ILZA GONÇALVES PACHECO — Transcorre amanhã a data natalicia da sra. Ilza Gonçalves Pacheco, professora Publica Estadual com exercicio no Grupo Escolar Voluntários da Pátria e espôsa do sr. Hermes Lopes Pacheco.

BAILE DO GRUPO TEATRAL JOSE' DE ALENCAR

Grandes preparativos antecedem o grandioso Baile da Independência, que o G. T. José de Alencar realizará no próximo dia 3 de setembro, nos amplos salões de festas da Sogipa, e com inicio, precisamente, ás 22 horas. Prevê-se um belissimo transcorrer para esta noitada, pois já foram convidadas diversas sociedades locais para tomarem parte nesta festa, e que se farão acompanhar com seus respectivos departamentos femininos. Tem sido grande a procura de convites e reservas de mesas para êste baile, e desde já as sociedades locais movimentam-se

Continua na 6.ª pag.

ANIS J. ABECH e Esposa
Viuvo GASTÃO BRANDÃO

têm o prazer de participar o contrato de casamento de seus filhos TERESINHA e LUIZ EDMUNDO.

LUIZ EDMUNDO e TERESINHA
Noivos

Pôrto Alegre, 15 de Agôsto de 1949.

Cinema

Cartaz do Dia

A publicação deste cartaz é feita a mero titulo informativo, não importando numa aprovação ou recomendação do espetáculo.

RIO — Em vesperal ás 15 horas e noite ás 19,30 e 21,30 — Companhia de Comedias BIBI FERREIRA com a peça em três atos: "DIVORCIO".
Amanhã — Descanso da Companhia.

IMPERIAL — Vesperal — Travessuras de Julia com Greer Garson e Mares da China. A' noite — As Travessuras de Julia com Greer Garson.
Amanhã — Muro das Trevas com Robert Taylor.

CENTRAL — Vesperal — No Coração do Oeste com Dick Powell e Que Papai não Saiba com Ginger Rogers. — A' noite — No Coração do Oeste com Dick Powell.
Amanhã — A Mascote da Cidade com Margareth O'Brien.

MARABA' — Matinal ás 10 horas com Desenhos, Jornais, Comédias e Shorts. Vesperal — O Diabo Anda as Soltas com Luis Sandrini e Aconteceu numa Tarde Chuvosa. — A' noite — O Diabo Anda as Soltas com Luis Sandrini.
Amanhã — No Caminho da Vida com Frederich March.

ROXY — Vesperal — Capitão Aventureiro e Monsieur Verdoux com Charles Chaplin. A' noite — Monsieur Verdoux com Charles Chaplin.
Amanhã — Reprise.

BALTIMORE — Vesperal — O Diabo Anda as Soltas com Luis Sandrini e Aconteceu numa Tarde Chuvosa. — A' noite — O Diabo Anda as Soltas com Luis Sandrini.
Amanhã — No Caminho da Vida com Frederich March.

VERA CRUZ — Vesperal — Romance em Alto Mar com Janis Paige e Encontro no Inverno. A' noite — Romance em Alto Mar com Janis Paige.
Amanhã — Jornada de Agonia com Zachary Scott.

REX — Vesperal — Lagrimas de Mulher com Mercedes Borba e Luz Humanidade. Noite — Lagrimas de Mulher com Mercedes Borba.
Amanhã — Perdidas com Aldo Fabrizi.

Continua na 6.ª pag.

TÉCNICA EXATA
EXECUÇÃO RAPIDA

Óptica CRUZEIRO
R. Marechal Floriano, 62

Tomando Bitter Águia puro, toma-se sempre o melhor

AOS RADIOAMADORES

Vende-se um ótimo receptor, recém chegado da América, marca "HALLICRAFTERS", de 6 valv. modêlo S-38, faixas de 550 a 10 mts., c/band-spread, noise limiter, beat-osc., stand-by switch e tomada para fones. Preço convidativo. Ver e Tratar: Av. Protásio Alves, 879.

RADIOS ELETROLAS DISCOS
REFRIGERADORES LÂMPADAS
LUSTRES - UTENSILIOS DOMÉSTICOS
LOUÇAS E CRISTAIS - FAQUEIROS
OBJETOS DE ADÔRNO - PRESENTES
MÁQUINAS PARA ESCRITÓRIO
CANETAS - BICICLETAS - BALANÇAS

QUEM PREFERE O MELHOR PROCURA
Electro Mercantil Ltda.
ANDRADAS, 1490

A Paróquia do Pão dos Pobres solidarizou-se com a nossa «Cruzada»

MOÇA

para vender à escritórios, fitas para máquinas de escrever e material de consumo em geral, precisa-se na firma

EQUIPAMENTOS COMETA

Sven R. Schulze & Cia

Av Alberto Bins, 409 — P. Alegre



Mocambo com as preferencias da catedra, no «Premio Oscar Fontoura» - Hoje, nos M. de Vento

DEZ CONCORRENTES NESSA MAGNA CARREIRA, EM HOMENAGEM AO SECRETARIO DO INTERIOR — PIERROT-ALIADO E CRATAL VÃO ESTREAR HOJE — INFORMAÇÕES — MONTARIAS OFICIAIS E PROGNOSTICOS

Em prosseguimento à temporada, o Jockey Club do Rio Grande do Sul organizou, para a sua 65.ª reunião, um formidável programa, composto de nove carreiras, donde se destaca o "Premio Oscar Fontoura", na distancia de 1.800 metros, para animais nacionais de 4 anos e mais idade e com a dotação de 20 mil cruzeiros. Reúne essa prova um seleto lote de "gauchos", destacando-se dos 10 concorrentes — Mocambo, nosso favorito; a parelha do Stud 1.º de Março, Magoari e Busca Fleito; Xiru e Branforb.

Grande interesse também se nota no "handicap" final, em que Grey Hound, Maioral, Perfidius, Lavale, Valenton e Majenio deverão travar uma empolgante disputa nas duas voltas dessa carreira. Gostamos imensamente de Perfidius para a frente, com a parelha da Coudelaria Conde para a formação da dupla. Entre as carreiras complementares, destacam-se o segundo, numa milha, com Olmo, Star Night, Holocaixa, Acirama e Albornoz, já completamente refeito de sua manqueira; o sexto, no qual farão sua estreia — Aliado e Cratal, ambos credenciados para uma brilhante vitória, e finalmente o sétimo, no qual vão encontrar-se Estreiante e Mundick, num empolgante duelo para a conquista da vitória.

A primeira prova é uma "eliminatória" para nacionais que querem "ainda" para outros páreos. Quem irá desta feita?...

A primeira carreira será largada às 13.00 horas, começando o concurso de palpites popular de simples, do terceiro páreo em diante.

Abaixo, as costumeiras informações, montarias oficiais e palpites das nove carreiras de hoje à tarde, no hipódromo dos Moinhos de Vento.

PRIMEIRO PAREO "FAUSTO" EM 1.200 M — A'S 13,00 HORAS

1	Popova, A. Costa	56—5
2	Calandria, S. Rodrigues	54—7
3	Islevi, R. Gomes	48—4
4	Nem Te Ligo, X. X.	52—5
5	Itapuan 2.º, F. Xavier	53—5
6	Fiorelli, X. X.	48—2
7	Laia, X. X.	46—1

O retrospecto fala em favor de Popova, a pupila de "Don Vasquito", que anda muito bem. Calandria e Islevi, terminados nessa ordem na ultima eliminatória, vencida por Bigui 2.º, devem escudar a filha de Popoff. Nessa distancia curta, Laia é grande adversária, ainda mais pisando na frente. Os restantes são desfavorecidos pela distancia.

NOSSA FORMULA

Popova — Calandria — Islevi

SEGUNDO PAREO "DIRCINHA" EM 1.600 M — A'S 13,35 HORAS

1	Olmo, A. Machado	50—2
2	Star Night, G. Cunha	50—3
3	Holocaixa, R. Gomes	46—5
4	Acirama, L. Galvão	52—1
5	Albornoz, D. Moreira	54—4

Olmo-Star Night e Acirama são o "trio" indicado para êsse cotejo, o segundo da tarde, sendo nosso favorito, para a ponta, o pupilo de Antão Faria. Entre os demais, Albornoz, já completamente curado, aparece com alguma "chance".

NOSSA FORMULA

Olmo — Star Night — Acirama

TERCEIRO PAREO "DOGARI" EM 1.300 M — A'S 14,00 HORAS

1	Jocketan, A. Guimarães	53—1
2	Raiz, M. Sousa	53—4
3	Burleta, R. Gomes	53—2
4	Serela, M. Elias	53—3
5	Sinuca, A. Sousa	53—7
6	Pierrot, D. Moreira	55—3
7	Holbor, F. Xavier	54—4
8	Martinelli, A. Costa	55—5

Não poderia ser mais medíocre o campo desta prova, a terceira da tarde. Difícil a escolha de um vencedor certo. Por simples palpite vamos por Burleta, Jocketan e Martinelli, para formarem o "placard" deste cotejo. Dos restantes, Sinuca e o estreante Pierrot são os melhores.

NOSSA FORMULA

Burleta — Jocketan — Martinelli

QUARTO PAREO "ALQUICE" EM 1.600 M — A'S 14,35 HORAS

1	Sarong, M. Rossano	50—3
2	Tisico, D. Moreira	61—7
3	Taquari, T. Vieira	52—4
4	Contrabanda, A. Guimarães	54—5
5	Maroto, C. Netto	52—1
6	Holofira, O. Altermann	50—3
7	Malva, A. Reyna	54—4

Bastante intrincado essa carreira, em cujo campo figuram sete animais de fôrças parelhas, mas bastante irregulares. Sem dúvida, Sarong aparece em primeiro plano, sendo indicado para o primeiro pôsto. Para a dupla, gostamos de Malva e Holofira, ambas com "chance" parelha. Dos restantes — Tisico e Maroto são os melhores.

NOSSA FORMULA

Sarong — Malva — Holofira

QUINTO PAREO "JORNAL PEQUENO" EM 1.600 M — A'S 15,10 HORAS

1	Rabina, E. Rocha	54—1
2	Jaguari, K. Reyna	52—1
3	Cratera, J. Quadros	54—3
4	Lencera, M. Rossano	56—4
5	Armino, M. Sousa	56—4
6	Elegido, A. Oliveira	52—6
7	Maximo, A. Machado	53—7
8	Delson, A. Costa	51—6

Cratera — Armino e Máximo

Continua na 2.ª pág.

Palpites do "JORNAL DO DIA"

POPOVA — CALANDRIA — ISLEVI
OLMO — STAR NIGHT — ACIRAMA
BURLETA — JOCKETAN — MARTINELLI
SARONG — MALVA — HOLOFIRA
CRATERA — ARMINO — MAXIMO
ALIADO — PANTALEÃO — NITARRA
ESTREIANTE — MUNDICK — MURSA
MOCAMBO — MAGOARI & CIA. — XIRU
PERFIDIUS — VALENTON & CIA. — GREY HOUND

SUGESTÃO DE ACUMULADA VENCEDOR OU INVERTIDA (3 a 3)

OLMO —
ALIADO —
ESTREIANTE —
MOCAMBO —
PERFIDIUS —

UMA COMBINAÇÃO DE DUPLAS (3 a 3)

Primeiro Páreo — (12) —
Segundo Páreo — (23) —
Sétimo Páreo — (12) —
Oitavo Páreo — (13) —
Nono Páreo — (34) —

COMBINAÇÕES DE BETTINGS

Pequeno:
1 — 4 — 7
1 — 5 — 7
1 — 2

Grande:
1 — 3
1 — 3 — 5
5 — 6

NOTAS SOCIAIS

Continuação da 5.ª pag.

prestando sua colaboração a diretoria dêste novel Grupo Teatral. Estará presente, para abrilhantar as danças, o já consagrado Jazz-Típico do Prof. Maurício Kahan, que com suas recentes aquisições musicais, brindará ao mundo social pôrto-alegrense uma notável noitada bailante. Os convites e reservas de mesas podem ser adquiridos na Gráfica Mercurio, sita à rua Gal. Camara n.º 397.

BRIGADEIRO ALVARO HECKSHER — Em virtude de sua transferência para o comando das Bases Aéreas do Norte da Republica, o Brigadeiro Alvaro Hecksher, Comandante da 5.ª zona aérea vai ser alvo de significativa manifestação de aprêço da sociedade rio-grandense à qual teve em s.s. e sua exma. espôsa, destacados ornamentos.

Essa homenagem constará de um grande banquete no Clube do Comércio em dia que será oportunamente designado pela comissão organizadora desta merecida homenagem, a cuja frente se encontra o eng.º Germano Pettersen Junior, presidente do Clube do Comércio. As pessoas que desejarem tomar parte nesta manifestação de simpatia e amizade poderão inscrever-se na secretaria do Clube do Comércio.

HOMENAGEM — Por motivo de sua promoção para esta capital, o dr. Oscar Cabral, um dos mais brilhantes promotores de Justiça do Rio Grande do Sul, será homenageado por seus numerosos amigos e colegas que militam no fôro de Pôrto Alegre. Para essa merecida homenagem, que consistirá num almoço ou jantar a se realizar, em dia da semana vindoura a ser fixado ainda, num dos restaurantes desta cidade, já se inscreveram as seguintes pessoas: dr. Itiberê de Moura, dr. Altair de Lemos, dr. Ernesto Vinhaes, dr. Crisanto de Paula Dias, dr. Augusto Pereira, dr. Valter Kirnfeld, dr. Otávio Pitres e dr. David Schneid. As listas se encontram com os drs. Itiberê de Moura e Altair de Lemos e com o sr. Afonso Silveira, na portaria do Fôro.

CLUB SÃO LUIZ

O churrasco que o Club São Luiz programou para hoje, em sua séde social à Av. Independência 925, realizar-se-á com qualquer tempo.

Os sócios que desejarem se inscrever, bem como os membros da Juventude Universitária Católica, poderão recontrar ingressos, ainda hoje, na portaria do Club.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Realizar-se-á hoje, com início às 20 horas, na Escola de Engenharia, uma reunião dançante organizada pelas professorandas do Instituto de Educação.

Já está amplamente assegurado o sucesso da referida festa, que está sendo esperado com vivo interesse por parte da sociedade local, sendo abrilhantada pelo conjunto dirigido por Herbert Gehr.

Os convites e reservas de mesas, podem ser procurados, diariamente, pela manhã, no hall do Instituto de Educação, com as senhoritas, que tanto vem fazendo pelo êxito desta noitada.

C. R. SÃO JOÃO

Realizará, hoje, o C. R. São João, em seus salões à Avenida Assis Brasil (Passo da Areia), mais uma atraente vesperal-dançante, em prosseguimento as matinées que o Recreativo vem há tempos brindando seus associados. Um excelente Jazz ritmará as danças.

G. C. AI' VEM A MARINHA

Dando prosseguimento ao seu programa de festas do corrente ano, o G. C. Ai Vem a Marinha levará a efeito hoje, uma soirée-dançante. Cadenciará as danças que terão por local os salões de festas da Sociedade Floresta Aurora, o jazz Paris.

NECROLOGIA

Faleceram nesta capital:

— Sra. Anathalia Garcia Chaves, residente à rua São Salvador 84.

— Sr. Donato Braga, residente no Passo da Sarandi, defronte ao armazem de Paulo Feijó.

— Sra. Henrique Peroni, residente à rua Cristóvão Colombo, 1340.

MISSAS FUNEBRES

Hoje — A's 10 horas na Igreja de N. S. das Dores, 1.º ano do falecimento de Joana Menegás Gonçalves.

— A's 10 horas na Igreja de N. S. dos Navegantes, 7.º dia do falecimento de Adão Heffner.

Não sofra de indigestões! Use antes das refeições um cálice de Bitter Iguá.

Inseminação...

(Continuação da 10.ª pág.)

espalhados no interior, assim como os Governos de alguns Estados mantêm serviço dessa natureza. Mas os trabalhos dêstes postos não podem ter a extensão desejada, pois têm raio de ação limitado. Caso os criadores não concorram, por sua vez, para a instalação de outros postos locais, solicitando orientação e apôio dos órgãos técnicos, a inseminação artificial não representará tão cedo o fator preponderante para o fomento da nossa pecuária, máxime a da região leiteira do país. E' este um dos problemas cuja solução não depende somente da ação governamental. Exige, ao contrário, o interesse entusiástico dos criadores, que, afinal, serão os maiores beneficiários com a exploração racional de seus rebanhos.

(Comunicado do Serviço de Informação Agrícola).

ESPONTANEA COLABORAÇÃO DA IMPORTANTE FIRMA "SOC. GENEROS ALIMENTICIOS LTDA." (SOGENALDA), DESTA CAPITAL — POSIÇÃO DOS CONCORRENTES A' NOSSA GRANDE "CRUZADA DO ANO SANTO PRO' NOVAS ASSINATURAS" — RELAÇÃO DOS PREMIOS

Continuam chegando ao nosso Departamento de Circulação as mais espontaneas manifestações de solidariedade e adesão ao grande certame em torno da angariação de mais assinantes para o nosso JORNAL DO DIA. A Paroquia do Pão dos Pobres vai iniciar intensos trabalhos para a conquista de mais assinantes em seu bairro. A «Soc. Generos Alimenticios Ltda», conforme nota em destaque, acaba de oferecer para a nossa «Cruzada» um interessante premio, tornando ainda mais atraente a relação dos inúmeros premios que fazem parte de nossa original iniciativa. A posição dos concorrentes, até ontem, apresentava os 7 primeiros colocados, destacando-se o sr. Olimpio De Marchi, desta capital, com 32 assinaturas novas já obtidas.

RELAÇÃO DOS PREMIOS

1.º — UMA VIAGEM A ROMA, por via aérea ou marítima, ida e volta, oferecida pelo «JORNAL DO DIA»;

— UM VERANEIO DE 15 DIAS no «GRANDE HOTEL CASSINO», gentileza da Cia. Balnear Atlantica, de Rio Grande;

— UMA PASSAGEM PELA «VARIG», de e para qualquer porto do Rio Grande, oferecimento da «VARIG»;

— UMA CAPA GABARDINE oferta da «CASA CARVALHO»;

— MERCADORIAS NO VALOR DE MIL CRUZEIROS, oferecimento dos varejos «CASA SCHMIDT» e «CASA KENT»;

— UM COBERTOR DE PURA LÃ para casal, fabricação «Rheingantz», contribuição da «CIA. UNIÃO FABRIL», de Rio Grande;

— UMA CAIXA DE CHAMPANHA «CLASSICO», gentileza de LUIZ MICHIELON S. A.;

— UMA COLCHA DE SEDA para casal, oferta da «CASA AMANCIO»;

— UMA CAIXA COM 12 LITROS DE VERMUTE, oferecida pela «COOP. VITIVINÍCOLA SÃO PEDRO LTDA.», de Flores da Cunha;

— UMA FINA CAMISA PARA HOMEM, gentileza da «MOREIRA CHAPELEIRO»;

— UM EXEMPLAR DO LIVRO «HISTÓRIA DA REDUÇÃO DE SÃO MIGUEL», de autoria do Prof. José Hansel, oferecido pela «LIVRARIA MISSIONEIRA», de Santo Angelo.

— Uma caixa de VERMUTE, oferta da SOGENALDA.

POSIÇÃO DOS CONCORRENTES ATÉ 19—8—49:

1.º lugar — Olimpio de Marchi		32
2.º « — Vitor Francisco Schuh — S. Maria		19
3.º « — Fulvio da Silveira Basto		16
4.º « — Ruy Silveira		10
5.º « — Arnaldo Shilling		6
6.º « — Catulino Principe Caon — Coxilha Grande		4
7.º « — Lotario C. Becker — Santa Cruz do Sul		4

A «SOCIEDADE GENEROS ALIMENTICIOS LTDA.» (SOGENALDA) OFERECE MAIS UM PREMIO PARA A NOSSA «CRUZADA DO ANO SANTO PRO' NOVAS ASSINATURAS»

Segundo comunicação que recebemos, em data de 17, da conceituada firma «Sociedade Generos Alimenticios Ltda.» — Importação e Exportação —, estabelecida à rua Voluntários da Pátria n. 515, nesta capital, a relação dos premios de nossa «Cruzada do Ano Santo pró-novas Assinaturas» ainda se acresceu de mais uma valiosa contribuição, pois a referida Sociedade ofereceu ao JORNAL DO DIA UMA CAIXA DE VERMUTE, oferecimento êsse que muito agradecemos.

Colocação de imigrantes e deslocados de guerra

Do dr. Jorge Latour, presidente do Conselho de Imigração e Colonização, recebeu o governador do Estado o seguinte ofício, datado de 12 do corrente mês:

"A fim de cabalgar a colocação de imigrantes, em geral, bem como a de deslocados de guerra, para a corrente ao país, 1950, solicito o obséquio de determinar as necessárias providencias no sentido de ser efetuado a efeito um levantamento, nesse Estado, das possibilidades de colocação de especialmente agricultores para a lavoura, técnicos e outros profissionais, incluindo-se nesse cálculo a capacidade de recebimento, ancorado ao encaminhamento, em serviço articulado com o Governo Federal. Esse cálculo deverá ser procedido, levando-se em conta as possibilidades de instalação conveniente dos colonos e suas famílias nas fazendas, e de alojamento de técnicos nas cidades. Rogo, outrossim, informar quais os recursos com que êsse Estado pode concorrer para o empreendimento, uma vez que o Governo Federal não poderá arcar com todas as despesas a ele referentes. Valho-me da oportunidade para renovar a V. Excelência os protestos da minha alta estima e mais distinta consideração".

Novo idificio...

Continuação da 14.ª pag.

por uma pleiade de benfeitores. Tinha mudado muito. Em 1935, passara a Escola Técnica de Comércio, e, em 1939, a Ginásio, funcionando sob regime de internato, externato e semi-internato. Não ficára aí. E, adiantou-nos, satisfeito, o Irmão Valério Felix, que, muito breve, tôdas as grandes e numerosas construções que estavamos admirando, iriam abaixo, para dar lugar a um moderno, amplo e imponente edificio, para abrigar centenas de jovens, sedentos de saber.

De fato, Lajeado, com seu vertiginoso progresso, já necessita de um ginásio bem maior, embora, com pesar, vejamos desaparecer os vetustos predios tão familiares a nós, e que fazem parte de página inesquecivel do album de nossa vida. Bons tempos aqueles, quando "a escola era risonha e franca"...

Os ex-alunos não se esquecem de seus mestres, observou-nos nosso fidalgo informante, o dinamico Irmão Valério. Assim, a exemplo dos outros colégios dos Irmãos Maristas, o Ginásio Municipal São José já tem, fundada a 31 de julho último, a Associação de Ex-Alunos dos Irmãos Maristas, cuja diretoria provisória é composta dos seguintes antigos alunos, até 13 de outubro vindouro, Dia do Ex-Aluno, quando será eleita a diretoria definitiva: srs. dr. Mario Lampert e dr. Dalton de Bem Stumpf, advogados; Christ, Carlos Fredolino Rockenbach e Bento Schewer, vereador municipal.

Estavamos satisfeitos por termos recordado um pouco os idos tempos de estudante. E os Irmãos Valério Felix, Miguel e Fernando bem sentiram isso. Não queriamos tomar mais o precioso tempo dos incansáveis educadores. O repórter, sensibilizado e agradecido, despediu-se de seus bons mestres e amigos, fazendo votos para que continuem a instruir, educar, orientar nossa mocidade, através dos caminhos árduos da Vida, para um Brasil maior e mais cristão.

Cartaz do Dia

Continuação da 2.ª pagina.

CARLOS GOMES — Vesperal e noite — Idade Perigosa e O Órfão do Mar com Cesar Romero.

Amanhã — Rosanna com Esther Fernandes e Crime do Bairro Chinês.

CAPITOLIO — Vesperal e noite — Sublime Obsessão com Francis Leader e A Cicatriz com Paul Henreid.

Amanhã — Na Velha Sendas com Tito Guizar e Os Amores de Carmem com Vivian Romance.

APOLO — Vesperal — Maravilhoso Mascarado (seriado completo). — A noite — A Mulher e a Mentira e Os Piratas de Monterrey com Maria Montez.

Amanhã — Maravilhoso Mascarado (seriado completo).

AVENIDA — Vesperal e noite — Lafitte o Corsário com Frederic March e Anjo sem Asas com Van Johnson.

Amanhã — "Dia da Moda" — Anjo de Ternura — Herdeiro Amado e Uma Noite em Casablanca com os Irmãos Marx.

CASTELO — Vesperal e noite — Desafio e O Toque Mágico com Tyrone Power.

Amanhã — Festa das Margaridas — Sobra um Cadáver — Informador Invisível e Quando quer um Mexicano com Jorge Negrete.

IPIRANGA — Vesperal e noite — Alma Negra com Ray Milland e O Espadachim de Veneza com Rossano Brazzi.

Amanhã — Não enviou programação.

BRASIL — Vesperal — O Terror dos Mares (seriado completo) — A' Noite — O Anjo e o Malvado com John Wayne e Carta de uma Desconhecida com Joan Fontaine.

Amanhã — Drumond Detetive e Noites de Verão com Cornell Wilde.

COLOMBO — Vesperal e noite — Fogo Cruzado e Deus lhe Pague com Zulli Moreno.

Amanhã — Mercado de Consciencias e Aconteceu numa Tarde Chuvosa com Ida Lupino.

COLISEU — Vesperal e noite — A dama e o carrasco com Ricardo Cortez e Enamorada com Maria Felix.

Amanhã — Quando o Coração Canta com Hugo del Carril e O Nono Mandamento.

ORFEU — Maravilhoso Mascarado (seriado completo). A' noite — Punhal Sangrento e Vitória Amarga com Bette Davis.

Amanhã — Maravilhoso Mascarado (seriado completo).

ELDORADO — Vesperal e noite — A Dama Perigosa e Belinda com Jane Wyman.

Amanhã — Reprise.

ROSARIO — Vesperal e noite — O Bandido e o Anjo e Arco do Triunfo com Charles Boyer.

Amanhã — Lolita Perigosa e Copacabana com Carmem Miranda.

RITZ — Vesperal e noite — Uma romantica aventura com Gino Cervi e O ladrão com Luis Sandrini.

Amanhã — Fidelidade e Fantasma do Deserto.

RIO BRANCO — Vesperal e noite — Sonhos dourados com Larry Parker e Detetive de encomenda.

Amanhã — Segunda Oportunidade e A Dama e o Carrasco com Eleonor Parker.

RIVAL — Vesperal — Vingadores do Crime (seriado completo). A' noite — Código do Norte e Fatalidade com Ronald Colman.

Amanhã — Vaqueiro Solitario — Mão que nos Guia e A Dama Perigosa.

AMERICA — Vesperal — Dous Pontos de Sorte com Lou Costello e Bud Abbot e Mal. Garota A' noite — Carnegie Hall e Dois Pontos de Sorte com Lou Costello.

Amanhã — Os Malfeitores e Amor Cigano com Imperio Argentina.

TALIA — Vesperal e noite — Gavaldo com Gregory Peck e Pepita Jimenez com Ricardo Montalban.

Amanhã — Serenata nas Nuvens e Carlitos Pinta e Seta com Charles Chaplin.

NAVEGANTES — Vesperal e noite — Sedenta de Ouro — Turbilhão da Vida e Na Velha Senda com Tito Guizar.

Amanhã — Punhal Sangrento — Anos de Inocencia e Caçador nas Montanhas.

PETROPOLIS — Vesperal e noite — O cysne Negro com Tyrone Power e Mulher caluniada com Heddy Lamar.

Amanhã — Não haverá função.

GARIBALDI — Vesperal e noite — As Voltas com Fantasmas com Bud Abbott e Lou Costello e Romance no Mexico.

Amanhã — Não enviou programação.

GLORIA — Vesperal e noite — Na Jaula dos Leões com Buster Crable e Cilada Fatídica.

Amanhã — Não haverá função.

TEATRO SÃO PEDRO — Vesperal às 16 horas e à noite às 20.50 horas — Companhia de Comédias MILTON CARNEIRO com a peça em três atos: "UM BEIJO NA FACE" (Despedida da Companhia).

Dr. Luiz Carlos Ely

CIRURGIA — MOLÉSTIAS DE SENHORAS VIAS URINARIAS

Tratamento especializado das moléstias vasculares periféricas (Aparelho de sucção — pressão tipo Pavaex — Carbogeno terapia, etc.).

CONSULTAS: Av. Ot. Rocha, 116 — Fones: 5815/9 1719

JORNAL DO DIA Esportivo
DIREÇÃO de ADÃO CARRAZZONI
ANO III — PÔRTO ALEGRE, DOMINGO, 21 DE AGÔSTO DE 1949 — N.º 774

Industriários e corintianos, hoje, numa peleja de envergadura

NO ESTÁDIO DA "TIMBAUVA", A PELEJA N.º 1 DA DÉCIMA RODADA MR. BARRICK NA ARBITRAGEM — POSSIVEIS EQUIPES — NOTA OFICIAL DA "SUPERINTENDENCIA" DA F. R. G. F. — PREÇOS



A equipe renista que, esta tarde, na «Timbauva», terá um forte adversário no onze tricolor do Caminho do Meio.

A décima rodada do campeonato citadino de futebol, promovido pela F.R.G.F., tem como embate principal o cotejo Corintians Pôrto Alegrense versus Grêmio Esportivo Renner. Esse embate será, sem dúvida, presenciado por grande público, uma vez que se antecipa dos mais renhidos e disputados. Tanto Gradim, como Aguiar, não se descuidaram no preparo fisico de seus atlêtas, tudo indicando que realizarão uma peleja digna da presença dos aficionados locais.

JUIZ E EQUIPES

Para a contenda de hoje teremos na arbitragem, Mr. Barrick, que deverá reprisar mais uma consagradora atuação em nossa capital.

Possivelmente as duas equipes assim alinharão no gramado magnifico da "Timbauva":

CORINTIANS — Cláudio Povonovo e Vishineski (ou Repolho); Vinicius, Dorvalino e Paulo; Jerônimo, Fogosa, Lelé, Maninho e Julinho Só.

RENNER — Valdir, Pedro e Bedeu; José, Badanha e Heitor; Medina, Cabano, Saladuro, Segura e Bruxo.

NOTA OFICIAL DA "SUPERINTENDENCIA" DA "MATER"

E. C. CORINTIANS P. ALEGRENSE X G. E. RENNER — Data: Domingo, dia 21 do corrente. Campo: E. C. Corintians (Estádio da Timbaúva). Horários: Regulamentares.

ARBITROS: Mr. Barrick — para os profissionais; Artur Vilariño — para os aspirantes (comum acôrdo); Danilo Mutti — para os juvenis (comum acôrdo).

PREÇOS — Estabelecidos pelos disputantes: Geral, Cr$ 10,00; Meia geral, Cr$ 6,00; Colegiais e Militares sem graduação, Cr$ 3,00.

NOTA — Os jogos entre os juvenis dos filiados acima, terão lugar Domingo pela manhã, nos campos do E. C. São José e do G. E. Renner, respectivamente.

Transferido o embate Nacional x S. José

POSSIVELMENTE NO PRÓXIMO DIA 27 A PELEJA ENTRE FERROVIARIOS E "SANTOS"

Devido ao máu tempo foi suspenso o prélio que deveria realizar-se ontem, á tarde, na Chácara das Camélias, entre o São José e o Nacional.

Mr. Barrick em companhia de dirigentes da FRGF esteve na Chácara das Camélias e constatou a impraticabilidade do gramado. O jogo não se realizará hoje, pois só terça-feira próxima será decidido sôbre a nova data. Acredita-se que venha a se desenvolver no próximo sábado, data que se encontra vaga, pois consta da próxima rodada apenas o clássico Gre-Nal.

— O prélio dos juvenis, porém, será efetuado, devendo ser levado a efeito hoje, pela manhã, horário do costume, no Estádio do Passo da Areia.

Bastante movimentado o futebol menor no dia de hoje

DIRETORIO DO PASSO DA AREIA — Terminará hoje o campeonato neste diretorio com as 2 seguintes partidas: 1) — Mangueirinha F. C. x Vila Floresta F. C., pelo titulo de amadores, no campo do Mangueirinha. Representante: Osvaldo Gomes da Silva. Arbitro: Jacob Kreisman. Horario: 15.45 horas. 2) — G. E. Redentor x Vila Progresso F. C., no campo do Redentor, pelo titulo de aspirantes. Representante: Alvicio Oliveira Obitelio. Arbitro: João Maleski.

DIRETORIO DO PARTENON — Prosseguirá hoje o campeonato neste diretorio com os seguintes jogos: 1) — Partenon x Osorio, no campo do Partenon. Representante: do Paulistano. Arbitros: do Porto Alegre. 2) — São Paulo F. C. x E. C. Porto Alegre, no campo do São Paulo F. C. Representante: do Primavera. Arbitros-aspirantes — do Paulistano; amadores — do Partenon.

DIRETORIO DO MENINO DEUS — Ter lugar domingo neste diretorio o Dia do Futebol, com o seguinte carnet: 1) — Libertador x DAER. Juiz: Osvaldo Wichineski. Representante: Ouro do Sul. 2) — Florestal x Ouro do Sul. Juiz: Heitor Pena. Representante: Telefonica. 3) — Apolo x Telefonica. Juiz: Theobaldino Lopes. Representante: do Florestal. 4) — Guanabara x vencedor 1.o jogo. 5) — Vencedor 2.o x vencedor 3.o. 6) — Final. Juizes e representantes a escolher. Campo: do Jornal do Estado. Horario: 13.30 horas, sem tolerancia. São permitidas 3 substituições. Os jogos constarão de dois tempos de 15 minutos, com decisão em penas maximas em caso de empate.

DIRETORIO DE PETROPOLIS — Foram programadas para hoje em continuação ao campeonato, as seguintes partidas: 1) — União dos Palmeirinhas x G. E. Bagé, no campo do Bagé. Representante: do Concordia F. C. Juizes: do Pinheirinho F. C. Para a partida de amadores: José Cecilio, do Diretorio. 2) — Concordia F. C. x E. C. Colombo, no campo do Sul Brasil. Representante: do Sul Brasil. Juizes: do União dos Palmeirinhas. Para a partida de amadores: a designar. 3) — Pinheirinho F. C. x G. E. Universal, no campo do Universal. Representante: do Colombo. Juizes: do Concordia F. C.

DIRETORIO DO BOMFIM — Prosseguirá hoje o campeonato neste diretorio com as duas seguintes partidas: 1) — Israelita x Tricolor, no campo do Israelita. Representante: do Fluminense. Juizes: amadores — José Hamburgo. Aspirantes — Medoro Lima Souza. 2) — Independente x Pampas, no campo do Tricolor F. C. Representante: do Bambala F. C. Juizes: amadores — Carlos Antonio; aspirantes — Enobar Soares dos Santos.

VETERANOS DO FARROUPILHA X SAO PAULO — Os veteranos do Farroupilha enfrentarão amanhã os de igual categoria do São Paulo F. C., no campo da rua Teixeira de Freitas. Para este encontro, o desportista Marcos Riter, diretor do Departamento de veteranos do Farroupilha, convoca todos os jogadores para estarem na sede social ás 8.30 horas da manhã, a fim de seguirem para o local da pugna.

MACACOS BIG-BOY
Para o seu CARRO
MESBLA
Rua 7 de Setembro, 858

OS JOGOS DE HOJE PELO CAMPEONATO CARIOCA

RIO, 20 (Asapress) — Para a próxima rodada a ser disputada domingo próximo, a tabela do Campeonato Carioca marca os seguintes jogos:

VASCO X FLAMENGO — No Estádio de São Januário.

MADUREIRA X BOTAFOGO — No Estádio Aniceto Moscoso, em Madureira.

OLARIA X BANGU — No campo da Rua Bariri.

SÃO CRISTOVÃO X BONSUCESSO — No campo da Rua Figueira de Melo.

Inicia-se, hoje, o segundo turno do campeonato da 2.ª categoria

JOGOS PROGRAMADOS — NOTA OFICIAL — CONVOCAÇÃO DOS CLUBES

Com tres interessantes jogos terá inicio, hoje, o segundo turno do campeonato da segunda categoria.

O primeiro [illegible] reunirá os conjuntos do Avenida F. C. e do G. E. Fiateci, no campo da rua dona Margarida. A peleja será das mais renhidas, dada a colocação dos concorrentes, pois enquanto o Fiateci precisa vencer para manter-se na liderança do certame, o Avenida necessita dos dois pontos para alçar-se á terceira colocação.

No Estádio Tiradentes medirão forças os quadros do E. C. Vila Federal e do Farroupilha F. C., reinando na segunda categoria expectativa para este encontro. Uma derrota para qualquer dos dois conjuntos significará o afastamento por completo dos primeiros postos, motivo pelo qual se antevê uma luta parelha e renhida.

Finalmente, o novel conjunto do Geral F. C. jogará em seu campo, á rua Vendor Porto, com o Palestra Porto Alegrense. Colocados ambos no primeiro turno em igualdade de pontos, prometem tambem uma boa partida, esperando-se que uma regular assistencia compareça ao velho reduto do Geral.

NOTA OFICIAL

Para estes jogos o Departamento Amador da Federação Riograndense de Futebol tomou as seguintes resoluções:

1) — AVENIDA F. C. x G. E. FIATECI, no campo do Fiateci. Representante — Alvaro Timoteo da Silva. Arbitros — Aspirantes: José Bertizolo. Amadores — a designar.

2) — E. C. VILA FEDERAL x FARROUPILHA F. C., no campo do Renner. Representante: João Batilana. Arbitros — aspirantes: Narciso Woldainski. Amadores: Ivo Tavares (c/acordo).

3) — GERAL F. C. x PALESTRA PORTO ALEGRENSE, no campo do Geral. Representante: Fernando Campos. Arbitros — aspirantes: Carlos Jesus Aloys. Amadores — a designar.

Horário — 13,45 e 15,45 hs., sem tolerancia. Portões a cargo do Geral F. C., G. E. Fiateci e Farroupilha F. C.

CONVOCAÇÕES

★ Do GERAL F. C. — A fim de enfrentar o Palestra Pôrto Alegrense, o técnico sargento Edmundo pede o comparecimento indispensavel de todos os jogadores inscritos, no campo da rua Vendor Porto, no seguinte horário: aspirantes — ás 12,30 horas; amadores — ás 14,00 horas.

★ Do FARROUPILHA — Aspirantes, ás 12,00 horas, no campo do Renner — Oscar — Feliciano — Francisco — Fernando — Cunha — João de Barro — Moreira — Castelhano — Talaia — Franco — Pedro — Deocleio — Porongo — Bomen e Jaime. Amadores, ás 14,30 horas, no campo do Renner — Arnaldo — Lacerda — Nunes — Napoleão — Chinês — Hernandes — Marino — Ivo — Paulo — Oliveira e Judeu.

★ Do G. E. FIATECI — O técnico Mario Winter convoca todos os atletas para estarem no campo da rua dona Margarida, no seguinte horário — Aspirantes — ás 13,00 horas; amadores — ás 14,30 horas.

FARROUPILHA x VILA FEDERAL

Dando inicio ao returno do campeonato da segunda categoria da F. R. G. F., defrontar-se-ão, hoje, no Estadio Tiradentes, as equipes representativas do Farroupilha F. C. e do E. C. Vila Federal.

Para o jogo em apreço a direção técnica do Vila Federal convoca os atletas abaixo relacionados:

ASPIRANTES — A's 12,30 horas, na sede: Galecha — Nonmelli — Artur — Mancuso — Touquinho — Ely — Gabriel — Cachaça — Maciel — Yê — David — Carlito — Mario — Gaucho — Antero e Eduardo.

AMADORES — A's 14 horas, no campo do Renner; Claudio — Touguinha — Remeu — Manoel — Rubens — Dadá — Paulo — Pegoraro — Valdemar — Raul — Quintino — Miguel — Picolli e Salazar.

Um oficio altamente elogioso

DA DIRETORIA DO BANMÉRCIO AO DIRETOR DO DEPARTAMENTO JUVENIL COLORADO — REALÇADA A OBRA DE VICENTE RAO E A EDUCAÇÃO ESPORTIVA DA GAROTADA DO "CLUBE DO POVO"

Da diretoria do Banmércio Futebol Clube, agremiação esportiva que congrega os funcionarios do Banco do Comércio, Vicente Rão, o dedicado diretor do Departamento Juvenil Colorado, recebeu o seguinte oficio:

"Senhor Vicente Rão — DD. Diretor do Departamento Juvenil Colorado. — Nesta Capital. Estimado Senhor — Acusamos ter recebido o oficio desse Departamento, datado de 18 do corrente mês, cujo conteudo foi alvo da nossa especial atenção.

Referindo-vos á excursão que fizemos á cidade de Caí, tivestes a gentileza de agradecer ao Banmércio o ensejo que classificastes de feliz, e que, no vosso dizer, proporcionámos á garotada do "Clube do Povo". Ao responder-vos, manda-nos a consciência declarar que a nós é que cabe a obrigação do agradecimento. Fomos nós — os do Banmércio — e não vós, os da luzida representação do Departamento Juvenil Colorado — os beneficiados. Realmente, a simpatica garotada colorada deu-nos a grata oportunidade de, no decorrer da breve convivio, assistirmos fatos que jamais esqueceremos.

A alegria contagiante de vossos meninos, a fórma educada de como se conduziram na viagem, durante as refeições, no campo da pugna desportiva, foi algo mesmo de impressionante, estimado senhor! Prova disso, é o testemunho dos componentes da embaixada banmerciana, a manifestação confortadora de pessoas de representação social da comuna, que visitamos, todos unanimes em elogiar a conduta irrepreensivel de vossos meninos. Velhos desportistas que somos, não podemos calar ante o que nos foi dado observar: o resultado positivo de uma obra meritória, que já ultrapassou as fronteiras de uma associação desportiva — o glorioso Internacional — para transformar-se num cometimento mais amplo, de alcance altamente patriótico e profundamente educativo. Ao cumprimentar-vos, prezado senhor, pela vitoria desportiva e social que obtivestes, a 14 do fluente em Caí, pedimo-vos transmitais aos nossos alegres companheirinhos da excursão a expressão da nossa grande amizade e não menor agradecimento.

Reiterando-vos a nossa irrestrita solidariedade, firmamo-nos com elevado aprêço e amizade. Pelo Banmércio F. C. (ass.) — Walter Fonticura, presidente; Julio Ferraz, secretário."

Na cidade do Caí, a garotada de Rão marcou mais um grande sucesso

POR 3 X 1, VENCERAM OS JUVENIS DO INTERNACIONAL — O QUE FOI A MAGNIFICA EXCURSÃO REALIZADA PELO DEPARTAMENTO JUVENIL DO "CLUBE DO POVO"

Marcou, sem duvida, mais um grandioso acontecimento desportivo-social, a visita feita por uma embaixada de garotos do "Clube do Povo" a bela cidade de Caí, a-fim-de disputar uma partida amistosa com os infanto-juvenis do Guarani F. B. C., campeão local. A chegada aquela localidade foi uma verdadeira consagração popular, tendo o sr. Prefeito dr. Bruno Cassel a frente, recebido os guris de Vicente Rão, entre as maiores demonstrações de carinho e afeto. O regionalzinho com seus belissimos numeros de musica encantou a todos os presentes, sendo unanimes a firmar que os garotos como esses "só no outro planeta". No Cine-Gaucho, foi exibido o filme-documentario, intitulado "Coquitell de Campeões", de agrado geral. Em seguida os pelotenses-mirins colorados se dirigiram para o gramado do Guarani, acompanhados por grande massa de povo.

A's 14 horas, sob as ordens do árbitro Vicente Rão, foi iniciado a interessante preliminar. Mal haviam decorrido 3 minutos, Zezinho, o fogoso ponteiro esquerdo colorado, num forte "tijolo" assinalou o 1.º goal da tarde. O jogo se desenrola duma maneira sensacional. Aos 12 minutos, Chico Preto, após driblar 4 adversarios, num tiro de canto, marca o 2.º goal. Os guris do Guarani, entusiasmados pela sua torcida, atiram-se a luta e Craiolo conquista o 1.º e unico tento do seu clube. Aos 30 minutos, Chico Preto, novamente, numa virada, marca mais um goal para o seu bando. Com mais algumas cargas, "mister" Rão, dá por findo o primeiro tempo com o seguinte resultado:

Juvenis Colorados 3
Juvenis do Guarani .. 1

[illegible] ando o segundo tempo, os garotos internacionalistas lançam-se a luta e conquistam mais 3 belissimos tentos de autoria de Odam, Zezinho e Bagé sendo aclamadissimos pela multidão que se comprimia ao redor do gramado.

O dr. Bruno Cassel acompanhado de 11 garotinhos ofereceu ao quadro vencedor finissimas medalhas e ao diretor sr. Vicente Rão bonita corbeile.

Rão, profundamente comovido, agradeceu em nome do Departamento Juvenil Colorado aquela distinção de que estava sendo alvo os seus meninos, dizendo que aquela visita serviria para entrelaçar, cada vez mais, os laços de amizade, existente entre as duas agremiações desportivas. Logo após rumaram para o Clube Aliança onde foi servida farta ceia.

Ao anoitecer a embaixada do Internacional voltou encantada com as demonstrações de efetividade e carinho que lhe foi dispensada pelo bondoso povo caiense.

ESPORTE NO INTERIOR DO ESTADO

Em grande atividade os clubes de futebol de Lajeado

INAUGURAÇÃO DAS INSTALAÇÕES DE LUZ DO C. E. LAJEADENSE, E CONSTRUÇÃO DO ESTÁDIO DO ESPORTE CLUBE SÃO JOSE' — "JORNAL DO DIA" OUVE OS DISTINTOS ESPORTISTAS ADELAR STRAATMANN E WALTER SPOHR



A fotografia estampa o valoroso onze do Esporte Clube São José, que disputou a peleja inaugural do certame citadino local, promovido pela Federação Rio-grandense de Futebol, realizada no gramado do C. E. Lajeadense, no dia 17 de julho p. passado, perdendo para êste por 2 x 1. Em pé, da esquerda para a direita: massagista, Bube, Flavio, Mirinho, Mario, Silveira e Japão. Agachados: Quintino, Tatiquinho, Ivo, Amaro, Luiz. Mascote: Luciano Scherer.

LAJEADO, 17 (De Clovis Arruda, nosso enviado especial) — Embora já houvesse terminado o campeonato da cidade, com a vitoria do Clube Esportivo Lajeadense, sobre o Esporte Clube São José, ainda continuam em franca atividade os [illegible] esportivos ligados aos dois prestigiosos clubes. Assim, tivemos oportunidade de palestrar com os seus dirigentes, e ficar ao par do que se está realizando, presentemente.

COM O PRESIDENTE DO C. E. LAJEADENSE

Atenciosamente recebidos pelo sr. Adelar Straatmann, ativo presidente do Lajeadense, o campeonissimo do Alto-Taquari, tradicional entidade fundada em 21 de abril de 1911, fomos inteirados do que vai em seu clube. Informou-nos, s. s., que o Esportivo está concluindo suas instalações de luz em seu magnifico campo de esportes, e, que compreendem 12 refletores de mil watts, devendo as mesmas serem inauguradas em novembro vindouro. A finalidade primordial desse melhoramento, — adiantou-nos nosso entrevistado, — prende-se á realização dos treinos, que assim passarão a ser á noite, tendo-se em vista que os integrantes do quadro alvi-azul são amadores, trabalhando, de dia, nos mais variados afazeres. Daí a importancia dessa inovação, que não os tirará, de dia, de seus misteres profissionais. Espera, ainda, o C. E. Lajeadense, ser contemplado com uma subvenção da Secretaria de Educação e Cultura, sendo que a Prefeitura Municipal lhe tem prestado, tambem auxilio pecuniario.

Realizando-se, domingo proximo, em Estrela, a primeira partida de melhor de quatro pontos, entre os tradicionais rivais do Alto-Taquari, — lajeadenses e estrelenses, — perguntamos ao sr. Adelar Straatmann, sobre o que achava do importante choque. S. S. otimista, embora reconhecendo o valor do brioso antagonista, disse esperar que seu clube vença, pois, os craques locais se encontram enfadiasimos. Estava, pois, concluida nossa rapida palestra com o distinto esportista Adelar.

NOS ARRAIAIS DO ESPORTE CLUBE SÃO JOSE'

No intuito de se inteirar das ultimas novidades que vão pelas hostes do novel Esporte Clube São José, o representante de JORNAL DO DIA avistou-se com o sr. Walter Spohr, dedicado presidente dos esquinhaas lajeadenses. Não se fazendo de rogado, s. s. nos falou sobre a construção do futuro estadio de seu clube. Frisou que esta semana procederão á escritura das terras, pertencentes ao herdeiro Troller, para aquisição dos terrenos, para a construção do gramado proprio, situado na rua Borges de Medeiros, cuja area de terra lhes custará Cr$ 45.000,00. Serão obrigados a um emprestimo de Cr$ 20.000,00. Para cobrir as despesas, farão uma emissão de apolices, no valor de Cr$ 100.000,00 sendo cada apolice de Cr$ 500,00 ao juro de 6%. O clube conta, atualmente, com o numero de 40 associados. Foi formulado á Secretaria da Educação e Cultura, um pedido de auxilio no valor de Cr$ 100.000,00, para a construção de seu campo de esportes, e aquisição de seu respectivo terreno. Na presente temporada, a equipe principal realizou 10 partidas: em Lajeado, com o Esportivo Lajeadense, 5, e, intermunicipais, 5.

O Esporte Clube São José foi fundado em 20 de março de 1948, e embora seja uma entidade esportiva ainda nova, já possui uma forte equipe de futebol, que tem lutado bravamente com o C. E. Lajeadense, tendo, no presente campeonato da cidade, perdido uma partida e empatado a outra. Ao final, disse-nos o sr. Walter Spohr estar satisfeito com o progresso do clube que dirige e que continuará a lutar pelo engrandecimento esportivo de sua terra.

Prossegue o Campeonato Masculino de Voleiból

OS JOGOS PROGRAMADOS

Com mais dois cotejos prossegue amanhã, na quadra da Inca, o Campeonato de Voleibol masculino.

O primeiro jogo reune Sogipa x Renner e findando a etapa Petropolis x Navegantes. Por suas apresentações anteriores surgem como favoritas as equipes da Sogipa e do Navegantes. Entretanto, o vontade férrea de vencer que dos renistas como do Petropolis, asseguram uma rodada movimentada e interessante.

O primeiro jogo será iniciado ás 19,45 horas com 15 m. de tolerancia.

CASA E TERRENO

Vende-se na Vila Jardim, ônibus á porta, por preço de ocasião. Tratar com Müller, JORNAL DO DIA, das 19 horas em diante.

"SOMENTE VULGARES SIMULADORES SÃO CAPAZES DA OUSADIA DE PREGAR A PAZ, COM O FACHO DOS INCENDIARIOS NUMA DAS MÃOS E O CUTELO DO CARRASCO NA OUTRA"

Confirmados pela Justiça os oitos flagrantes lavrados pela Policia contra os agitadores que organizaram o fracassado complô comunista do dia 15 último

Foram confirmados, pelo dr. Honório Azevedo, ilustre Juiz da 8.ª Vara, os oito flagrantes lavrados a 15 do corrente, pela DESSP, contra os individuos que portavam garrafas com inflamáveis (conhecidas por "Bomba Molotov").

O referido magistrado recebeu, também, fundamentado pedido de prisão preventiva de José Cisneiros de Carvalho e Danilo Crespo, o segundo foragido. Cisneiros fêz perante o Juiz que o ouviu as mesmas revelações que havia feito as autoridades da Diretoria de Segurança Social, indignando-se quanto ao uso das armas e engenhos mortiferos e ao perigoso agitador Danilo Crespo. Aguarda-se o decreto de prisão preventiva para ambos, até segunda-feira.

O fato teve extrema repercussão, tendo sido intimados a depor, amanhã, segunda-feira, todos os organizadores da famigerada "Campanha da Paz".

DESAPARECIDOS OS LIDERES

Acha-se desaparecido o lider comunista Danilo Crespo, chefe do fracassado complô de segunda-feira ultima. Também está sumido o ex-senador Abel Chermont, um dos planejadores do complô. Até agora eleva-se a 200 o numero de "bombas Molotov", encontradas em poder dos agitadores vermelhos.

DECLARAÇÕES DO DIRETOR DA DESSP

Entrevistado pelo representante da "Noite Ilustrada", do Rio de Janeiro, vindo a esta capital para colher informes sôbre as ocorrências do dia 15, entre outras cousas, declarou o dr. Hélio Carlomagno, diretor, no Estado, da Segurança: "Sòmente vulgares simuladores são capazes da ousadia de pregar a paz, com o facho dos incendiários numa das mãos e o cutelo dos carrascos na outra".

JORNAL DO DIA

ANO III — PÔRTO ALEGRE, 21—8—1949 — N.º 774

O Conselho Universitário pronunciar-se-á sôbre uma consulta

A 16 do corrente, o presidente da Associação dos Antigos Alunos de Odontologia da Faculdade de Medicina" enviou o seguinte ofício ao sr. Reitor da Universidade:

"Exmo. Sr., Professor Alexandre Martins da Rosa, D. D. Reitor da Universidade. — Na qualidade de presidente da "Associação dos Antigos Alunos de Odontologia da Faculdade de Medicina", entidade que tem por finalidade precípua contribuir para o aprimoramento cultural do odontólogo brasileiro, peço a V. Ex. a especial gentileza de submeter à autorizada opinião do colendo Conselho Universitário a seguinte consulta:

a) — O candidato a concurso de qualquer disciplina do ensino secundário ou superior pode participar, direta ou indiretamente, da organização do mesmo concurso?

b) — Em outros termos: — O candidato a concurso de qualquer disciplina do ensino secundário ou superior pode, em qualquer caso, elaborar, ele proprio, o programa que servirá de base às provas do concurso?

A lei, a tal respeito, é omissa. Mas o é, com certeza, porque ao legislador repugnaria qualquer referencia expressa a semelhante absurdo.

Entretanto, em nome desta Associação, orgão que é de vida social universitaria, e nos termos do artigo 22, alinea XXIII, do decreto 11.851, de 11 de abril de 1931, tenho a honra de solicitar por intermedio de V. Ex., o respeitavel pronunciamento do Conselho Universitario, sôbre a consulta formulada.

Queira V. Ex. aceitar, com atenciosos agradecimentos, as minhas melhores homenagens. (a) E. Cirne Lima, presidente."

Instala-se, amanhã, as Primeiras Jornadas de Estudos Filosóficos

O PROGRAMA DAS SESSÕES — TEMAS LIVRES —, HONROSA VISITA DO CONEGO OTÁVIO NICOLAS DERISI AO "JORNAL DO DIA" — DECLARAÇÕES DE S. REVMA.



O Revdmo. Cônego Otávio Nicolas Derisi, quando palestrava com elementos da direção do "JORNAL DO DIA"

Numa iniciativa do Centro de Pesquisas Filosóficas da Faculdade de Filosofia da Universidade Católica do Rio Grande do Sul, deverão realizar-se, nessa semana, em nossa capital, as Primeiras Jornadas de Estudos Filosóficos.

Estes trabalhos serão efetuados em regozijo ao segundo aniversário da fundação do Centro de Pesquisas, e contarão com a participação de elementos da Capital e do interior do Estado.

AS SESSÕES

O inicio dos trabalhos estão marcados para amanhã, dia 22 de agôsto, e terão a duração de uma semana. Haverá dois tipos de sessão plenária:

DIURNA — com teses e debates por bachareis e licenciados.

NOTURNAS — a cargo do Rev. Cônego Derisi, da Argentina, especialmente convidado para estas jornadas.

SOLENE — única de encerramento.

Nas sessões diurnas com inicio ás 14,30 horas, serão debatidas duas teses em dias especializados para o "Hemário Oficial", e em dias destinados á temas livres.

TEMAS

São de duas categorias: Livres e Especiais. Na categoria de temas livres inscreveram-se os srs. prof. Armando Brenner, que falará sôbre: "Considerações em torno do ensino da filosofia no curso Colegial"; Francisco Pedro, sôbre: "A libertação do individuo e uma critica da cultura"; e a sra. Betty Yelda Brognoli Borges Fortes, sôbre: "A cultura e a civilização". Os temas livres serão apresentados respectivamente, na terça-feira, quinta-feira e sábado. O programa para amanhã, segunda-feira, segundo o temário oficial, é o seguinte:

"A PESSOA HUMANA" — Dia 22 às 15,30 horas — 1.ª Tese — "Visão Histórica do Problema da Pessoa Humana".

(Fr. Edgardo Amorim Rêgo S.J. — Colégio Máximo Cristo Rei), São Leopoldo — 2.ª Tese — "A Psiquê do Homem Moderno e o Problema da Fé".

(Fr. José Klismann S.J. — Col. Máximo Cristo Rei), São Leopoldo — Orientador: Pe. Antonio Steffen S.J.

VISITA DO CÔNEGO DERISI

Temos a satisfação de consignar a visita que foi feita ao "JORNAL DO DIA", em data de ontem, pelo Rev. Cônego Otávio Nicolas Derisi, diretor da Escola de Filosofia dos Cursos de Cultura Católica de Buenos Aires, e que se encontra em Pôrto Alegre, para participar das Primeiras Jornadas de Estudos Filosóficos.

Em rápida palestra mantida com S. Rev. em nossa redação, tivemos oportunidade de registrar algumas de suas impressões em torno das Primeiras Jornadas. Inicialmente, disse o Cônego Derisi que no Brasil não se considera estrangeiro, pois há vários anos encontra-se veiculado ao nosso pais pelo intercambio com muitos intelectuais e estudiosos daqui. Prosseguindo, diz o nosso ilustre visitante, um dos expoentes máximos da intelectualidade platina, que, em sua pátria, votam profunda admiração pelas grandiosas obras do Brasil, que são as Universidades Católicas, das quais não há similar na Argentina. Temos, diz o Cônego Derisi, Cursos de Cultura Católica, donde têm saido nossos melhores intelectuais.

Concedendo-nos suas impressões sôbre a iniciativa do Centro de Pesquisas Filosóficas da Faculdade de Filosofia da Universidade Católica, promovendo as Primeiras Jornadas de Estudos Filosóficos, diz o nosso visitante: "Atualissima. Porque não sòmente o pensamento filosófico será debatido nesta ocasião, mas tudo o que diz respeito á pessoa humana. Sòmente uma doutrina cristã bem orientada poderá salvaguardar os direitos da pessoa humana perante o Estado, e as obrigações e direitos do Estado face á pessoa humana".

Percorridas tôdas as dependencias do "JORNAL DO DIA", S. Revma., antes de retirar-se, fez lisonjeiras referencias á importancia de um diário católico, afirmando que o Rio Grande do Sul pode ufanar-se de possuir um grande matutino católico, fato que, infelizmente, não ocorre em sua Provincia de La Plata.

Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários e Serviços Públicos do Rio Grande do Sul

COMEMORADO O 26.º ANIVERSÁRIO DE SUA FUNDAÇÃO



Comemorando o 26.º aniversário da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários e dos Serviços Públicos do Rio Grande do Sul, e sob os auspicios dos diversos sindicatos e da Associação dos Ferroviários, a ela filiada, realizou-se, ontem, ao meio dia, na Sociedade dos Viajantes, antigo Tiro Alemão, um grande churrasco de confraternização.

Especialmente convidados, compareceram diversas autoridades, entre elas o representante do governador do Estado o presidente da Assembléia Legislativa; prefeito municipal: presidente da Caixa; delegado Regional do Trabalho; representantes do comando da 3.a Região Militar e da 5.a Zona Aérea; deputados, vereadores; representantes da imprensa, e elementos das diretorias dos sindicatos promotores da homenagem.

Decorrendo em ambiente de franca cordialidade, caracterizou-se o churrasco de ontem pela feição que adotou de uma sabatina dos presidentes e representantes dos sindicatos com o presidente da Caixa, que fez uma ampla exposição da atual situação do organismo que preside.

No clichê, um aspecto do churrasco de ontem, comemorativo à passagem do 26.º aniversário da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários e Serviços Públicos do Rio Grande do Sul.

A transladação dos restos mortais de Alcides Maya



Na séde da Federação das Associações Rurais, gentilmente cedida, realizou-se, ontem à tarde, um «chimarrão» do «35 — Centro de Tradições Gáuchas», na qual foram tratados diversos assuntos concernentes às homenagens que serão prestadas ao intelectual gaúcho Alcides Maya, por ocasião da trasladação de seus restos mortais da Capital Federal para esta cidade.

O dr. Manoelito d'Ornelas, vaqueano do «35», presidiu a reunião, durante a qual corria entre os presentes o chimarrão gaúcho.

Entre os presentes destacavam-se o tenente Trein, representante do governador Walter Jobim; cel. Walter Peracchi Barcelos, comandante da Brigada Militar; major Darci Vignoli, presidente da Liga de Defesa Nacional; sr. Alcides Miller, diretor do Museu do Estado, Sr. Olintho Sanmartin, representante do Instituto Histórico e Geográfico; tenente Vasco Melo Leiria, presidente do Clube «Farrapos»; dr. Carlos de Morais Vellinho, representando a Camara Municipal; sr. Walter Spalding, diretor do Arquivo da Prefeitura Municipal; Athos Damasceno Ferreira e Antônio Carlos Machado, alem de representantes da imprensa e membros do «35».

Ficou definitivamente estabelecido que as solenidades serão prestadas, nesta capital, no próximo dia 17 de setembro, quando serão os restos mortais do intelectual conterrâneo transportados numa carreta, acompanhada por piquetes da Brigada Militar e do «35-Centro de Tradições Gaúchas», desde a av. Farrapos até ao Pantéon. A' frente da estátua de Bento Gonçalves postar-se-ão as bandas do Exército e da Brigada Militar e alunos e alunas dos colégios da capital.

Será especialmente convidado para falar nessa ocasião o dr. Raul Bittencourt, que foi grande amigo de Alcides Maya e é grande conhecedor de sua vida e sua obra. A homenagem é uma iniciativa do «35», tendo a ela se associado a Academia Rio Grandense de Letras, a Liga de Defesa Nacional e o Instituto Histórico e Geográfico.

DIA DO GAUCHO

E' intenção ainda do «35» realizar no dia 20 de setembro, pelas ruas da capital, uma passeata tipicamente gaúcha como parte das comemorações que se estenderão de 7 a 20 do mesmo mês, com a qual encerrarão as solenidades que serão realizadas nêste periodo.

Solicitará o «35» à Assembléia Legislativa do Estado que seja êste dia proclamado como o «Dia do Gaúcho» a fim de que permaneça, para sempre, como a data em que todos os riograndenses rememorem e homenageiem as tradições de nosso torrão.

Ação severa contra os agitadores vermelhos

HELSINKI, 20 (U.P.) — Poderosos reforços de policia, armados com fuzis-metralhadoras, foram mandados a tôda pressa para Kemi, na Finlandia do Norte, centro da greve dos madeireiros. Tôdas as ruas estão sendo patrulhadas, depois que a imprensa comunista convidou os trabalhadores a lutarem "PELA SUA EXISTENCIA E OS SEUS DIREITOS". Foram presos 17 comunistas, inclusive o presidente do conselho municipal de Kemi. A Federação Finlandesa dos Grêmios Operários ameaçou expulsar do seu seio todos os sindicatos dirigidos pelos comunistas, a menos que a greve termine antes de têrça-feira próxima. Admite-se que essa decisão possa neutralizar as atividades dos comunistas, empenhados em provocar a greve geral.

50 milhões de cruzeiros para a eletrificação do Estado

A propósito da inclusão de uma dotação para a eletrificação do Rio Grande do Sul no Plano Salte, ora em votação no Senado, o governador Walter Jobim, que telegrafara ao Senador Henrique Novais, recebeu ontem o seguinte despacho: "Sòmente hoje respondo telegrama V. Excia., dia 11, por ter aguardado votação minha emenda pelo Senado, que ocorreu ontem. Nela foi consignado o auxilio cento e cinquenta milhões de cruzeiros Plano Eletrificação Rio Grande Sul, independentemente acôrdo anterior. Resultou esta decisão eficiente colaboração senador Nasser, relator Plano Salte no Senado. Agradeço mui sensibilizado gentil convite visitar Rio Grande, o que farei logo me seja possivel, provavelmente primeira quinzena setembro, comunicando-me antes com V. Excia. Respeitosas saudações. (a) Senador Henrique de Novaes".

CALIDOSCOPIO

CUIDADO COMIGO!...



Tenho me sentido ameaçado ultimamente em minha diminguida integridade fisica, em virtude de algumas alfinetadas que tenho dado em vários "idolos de barro". Como já sou crescido bastante para andar apanhando surras que não encomendei nem quero levar, contratei para minha guarda pessoal o gigante e o anão que ilustram este "Calidoscopio". Assim, caso eu sofra qualquer coação, terei em minha defesa, regiamente remunerados, esses dois atlétas. E, enquanto um for fazendo o servicinho por cima, o outro irá comendo por baixo...

E se, por acaso meus defensores falharem, creio que não negará fogo a metralhadora portátil que carrego disfarçada no bolso do colete... Que sirva isso de aviso aos que querem me reduzir a pó de traque.

ZÉ PINGADO

Concerto Discofonico

Realiza-se hoje mais um dos já tradicionais concertos dominicais que promove o Grêmio Sinfonico Carlos Gomes, às 18 horas, no Colégio Anchieta, apresentando o seguinte programa: I — Musica escolhidas de Bizet, Chopin e Liszt. II — Filme. III — Concerto para orquestra e piano, em fá sustenido menor, de Rachmaninoff.

Professores primários

A União de Professores Primários Rio-Grandense oferecerá uma festa às professoras, recentemente nomeadas, para exercerem seus cargos no interior do Estado.

Essa homenagem será levada a efeito no proximo sábado, no Grupo Escolar Paula Soares.

NÓTULAS BIBLIOGRÁFICAS

Por Walter SPALDING

Especial para «Jornal do Dia»

Os estudos folclóricos tem tido, ultimamente, grande incremento, graças, de modo especial, à Comissão Nacional de Folclore tão eficientemente dirigida por Renato Almeida.

No Rio Grande do Norte, terra de um dos nossos pioneiros dos modernos estudos folclóricos, — Luis da Câmara Cascudo, — esses trabalhos se tem salientado extraordinàriamente em especial no campo da pesquisa, da coleta, seguindo o exemplo de Câmara Cascudo, o mestre.

O grudo de "Bandoleiros", isto é: dos estudiosos norte-riograndenses congregados em tôrno de BANDO, — "Orgão do Bandoleirismo", — que tem como "Cabeça" Euclides da Cunha e responsáveis, Raimundo Nonato, Manuel Rodrigues de Melo, Hélio Galvão, Verissimo de Mélo, João Alves de Mélo e Luis Patriota, — sediados à rua Dr. Barata, 175, em Natal, — tem feito verdadeiras acrobacias para levar avante a empresa a que se dedicaram com tanto carinho e patriotismo.

Esses "novos," do Rio Grande do Norte, não satisfeitos com a publicação de sua revista "Bando", porque, explicam, é pequena e nela não podem ser publicados de vez estudos maiores, resolveram, cheios de entusiasmo, transformar a revista também em editora e lançaram, há pouco, o primeiro volume, pequeno no formato e no tamanho, mas grande pelo conteudo, — das "Pequenas Edições BANDO".

Esse primeiro volume que promete ser seguido de muitos outros, é da autoria de Verissimo de Mélo e intitula-se

20 — SUPERSTIÇÕES DE SÃO JOÃO. — Natal, Rio Grande do Norte, 1949.

Contém este volumezinho o exame e definição de 24 crendices e adivinhas para o dia e a véspera de São João, populares na cidade de Natal e colhidas, na sua quasi totalidade, pelo próprio autor.

Dessas crendices, algumas comuns a todo o Brasil, são comuns ao Rio Grande do Sul a de n.º 2 — "O copo e a aliança"; a de n.º 7 — "A clara de ovo"; a de n.º 6 — "Pingos de vela na água"; a de n.º 12 — "Água na boca"; a de n.º 20 — "As agulhas", que tem diversas variantes com objetos e cousas que se encontram dentro da água; e a de n.º 25 — "O reflexo na Água", aqui feito, no interior do Estado, geralmente no poço ou na fonte e, nas cidade, em bacias com água pura.

Não sabemos, entretanto, que estas crendices, aqui no Rio Grande do Sul, devam ser acompanhadas de orações, como no Rio Grande do Norte. Nunca ouvimos falar nessas orações pela metade, um padre nosso ou ave Maria a serem rezadas ou recitadas antes, durante ou depois dos atos supersticiosos. O uso da fogueira era comum mas, atualmente, só em certos lugares do interior ainda é usada com a mesma popular credulidade e alegria dos tempos idos. No geral, fazem pequenas fogueiras em tôrno da qual a petizada brinca, corre, canta, solta foguinhos de artificios, come batata assada, pinhão e outras guloseimas (e isto, note-se, nem sempre e nem em tôdas as localidades), sem se preocupar com ritos, orações e adivinhações. Raras são as moças, hoje, que ainda tal fazem, mesmo por mera brincadeira e para passar o tempo.

Utilissimo e de grande valor é, por isso, o livrinho SUPERSTIÇÕES DE SÃO JOÃO com que nos brinda o sr. Verissimo de Mélo, digno membro da Comissão Nacional de Folclóre, secção do Rio Grande do Norte.

x X x

Mais uma revista musical acaba de nos chegar às mãos, vinda, desta vez, do Rio Grande do Norte. Trata-se de pequena revista de divulgação musical, que obedece à orientação da Luiz da Câmara Cascudo e direção de Gumercindo Saraiva. Intitula-se

SOM.

Esta revista da qual recebemos os números 19 e 20, sem ser tão ampla como CONTRAPONTO, de Pernambuco, é, contudo, tão valiosa quanto aquela.

Órgão de divulgação do quanto fazem os cultores da arte musical e anexas artes no Rio Grande do Norte, SOM vem mostrar ao Brasil que não é apenas nos grandes centros que se cultua o Belo mas que também em terras onde os cultores do Belo e artistas nem sempre gozam dos favores do erário público, há sentimento, há patriotismo são, patriotismo que vai além dos campos de futebol e que bem merecerá a mais ampla ajuda.

SOM é muitíssimo digna de figurar em todos os lugares, em todos os lares onde a Arte tenha acolhida porque, embora modesta na aparência, ela é a própria Arte que nos visita.

LITERATURA

O MEDO, QUERIDOS

DJALMA VIEIRA

Acontece que o médo é próprio do homem e, sendo um literato um homem, é natural pois que o literato sinta médo. Isso, porém, já que o cabotino Jean-Paul Sartre está para chegar ao Rio, não é uma máxima existencialista. Ao contrário, é uma máxima fundamentalmente anti-existencialista porque se declara, cérebro e barrigo, contra a própria existência. Mas, porque sente médo, é que muitas vezes o literato tropeça sôbre as próprias idéias e, mudando de côr, desilude a massa sempre vulgar dos fans. Sobretudo, quando se mete em politica — quer por idealismo, o que é raro, ou quer por malandragem, o que é comum — e quando negras vão ficando as coisas, é fácil pressentir o salto: macaco escolado, o literato sempre salta, e como salta! Um sujeito menos dado ou sorvete filosófico talvez explique o fato com menos realidade. Mas um leitor de Freud, o falido, não tem dúvida:

— E' médo, no duro!

Por aqui, pais a dentro e a fora, tivemos e temos ainda bons e eloquentes exemplos. Gente que por ai anda arrotando convicções democráticas — que antem cantava Stalingrado e hoje canta Washington, — ainda há pouco tempo, quando vigorava como estilo oficial o nipônico estilo capanêmico, não rezava a missa da Igreja, mas a singular missa vermelha d. Stalin, o tal. A época era boa e os ventos favoráveis. Os comunistas montados nas revistas, nos suplementos (como sofreram, os meus suplentes!), nos fundos das livrarias e das casas editoras, ditavam as modas. Era só aderir, com um poemazinho ou um artigo de meia coluna, e tôdas as portas se abriam. O simpático sr. Anibal Machado, sem escrever três contos, tornou-se um rapaz tão famoso quanto a própria República. Bem falando, tinhamos mais escritores comunistas que a própria União Soviética. E' verdade que, por aqui, ao contrário dos centros soviéticos, os escribas não tinham como se afobarem — todos montados na vida, papais endinheirados, consules diplomáticos, cartoristas, sobremesas no Vermelhinho e outras fuleiragens. Por Deus, queridos, eu juro:

— Ser comunista era viver no céu aberto!

Entre os literatos, naqueles saudosos tempos, e quando mesmo a robusta verba do DIP se tornou vermelhíssima, o comunismo substituia por assim dizer a maçonaria. Se um romancista de vocação, mas ignorante como uma zebra quadrada, publicava lá o seu "Cacáu" ou a sua "Safra" — meu senhor Molotov, que fervor, que exaltação, quantos elogios peitados! Desmanchava-se o velho Agripino Grieco, hoje capitalista suburbano, em tiradas de mexer os intestinos. Todos se extasiavam, bestificados, diante do cartapácio pornográfico:

— Ah, o Gorki de Ipanema!

Surgisse um idiota, um pobre diabo qualquer exilado das perdidas zonas do "hinterland", e penetrasse em um concurso com um livreco ainda quente do calor do sovaco, era inevitável: mordia a grana e era promovido, com prefácios de Astrojildo e outros bichos, a gênio de dez quilates. A coisa chegou a tal ponto, queridos, que, pelos tempos de Stalingrado, recei por mim mesmo. Quase vesti a blusa estava do sr. Jorge Amado, agora em Praga gozando as delícias tchecas, e quase deixei crescer o bigode naquela mistura portuguesa que bem é o estilo das barbatanas do marechalíssimo Josef Stalin, o tal. Contive-me, porém. E, contendo-me, sabia que não tardaria muito o virar dos ponteiros do relógio.

Mas, enquanto me continha, observava certas injustiças de cortar o coração. Para ficar em um caso, relembrarei o silêncio com que se recebeu o primeiro romance do sr. Cornélio Pena que, sòzinho, como depois se comprovaria, valia todos os rapapés bolchevistas. A época, porém, era dos que enchiam os lábios com "romances sociais", "romances proletários" — a propósito, que fim levou o "romance proletário"? — e outras típicas tolices do jargão comunista. Não havia lugar para os escritores autênticos, os que escreviam sem bitolas, que andavam sem as muletas de uma glória feita politicamente. Esses, quando conseguiam aparecer apesar da muralha de Stalingrado, eram malhados sem dó nem piedade. Então, queridos, ninguém previa o médo. O médo que, em Paris, já preocupava a ficção dêsse existencialista falsificado, que é Jean-Paul Sartre.

Mas, assim que Stalingrado caiu — e o poema mimeografado afinal foi impresso, — e assim que o cidadão Luiz Carlos Prestes, um anti-letrado por excelência, conseguiu exibir em praça pública o partido comunista, começou o arrepio. Os mais fanatizados aguentaram o caroço na garganta. Os outros, porém, iniciaram o processo de desquite. Pela primeira vez, uma geração de escritores nativos conhecia pela barba o que era uma organização comunista: o troço, ali era duro. E, pela primeira vez, uma geração de escritores pôde sentir ao vivo o desprêzo com que os verdadeiros comunistas aceitam a inteligência. Homens como o sociólogo Gilberto Freyre e o romancista José Lins do Rego foram injuriados. D. Rachel de Queiroz, depois daquele futebol no campo do Vasco da Gama, comparou o "chefe" Luiz Carlos Prestes ao "duce" Mussolini, o fuzilado.

O relógio corria, queridos. E corria com uma precisão espantosa. Correndo, permitiu que aparecesse sôbre o monótono campo das letras uma geração imprevista: era gente que surgia sem rabos poléticos, ficcionistas sem compromissos e sem gamelas, sem marmitas, é verdade, mas também sem a obrigação de bajular os mestres do estilo capanêmico. Destruindo tabús e massacrando mentecaptos, a nova geração fez por seu lado o que, por outro lado, fazia a complexa engrenagem da política internacional. Velhos escritores apagados brotaram das sombras. E "ídolos de esquerdas" se afundaram no pântano. Congregadas, a geração do apaga-apaga e a política internacional, natural seria que o médo aumentasse. E o médo aumentou, queridos.

Os mais espertos, aqueles que pulam na gaiola de acôrdo com a qualidade do alpiste, despiram as insígnias de "poetas e romancistas do comunismo". Meteram-se no sovaco da burguesia como chatos amedrontados. Procuraram um peito protetor, as curvas de um regaço onde pudessem jurar as crenças democráticas e ocidentais. Muitos, vamos fazer justiça, por convicção, por terem mudado radicalmente de palpites. Outros, os mais negociantes, por safadezas. Mas, como quer que seja, o certo é que a ala comunista do arraial literário diminuiu de tamanho, caiu no racionamento e, se a C. C. P. não tomar cuidado, acabará fatalmente no "câmbio negro". Uma desolação, meu caro Dionélio Machado!

Enfim, como os mais moços se escafediam, como os mais sinceros se esclareciam, como os mais fanáticos que ficaram não sniffam lá grande novidade — vimos essa coisa assombrosa: o gagá Monteiro Lobato, já em decadência virulenta, com ares de Lenine na Suiça... Autobiografando-se que, dizem, o novo Romeu do sr. Luiz Carlos Prestes já foi fazendeiro de cafezais, criou o amalucado, sôbre seu próprio passado, o Tatuira que, para o sr. Aidano Ferraz, é personagem assim com a eternidade do Quixote, de Cervantes. Por último, evapora-se a ABDE. Sem palitos, sem clima, sem ambiente, desprezados e na rua da amargura, os comunistas exclamaram:

— Que os literatos se danem!

Mas, danados ou não, posso agora desconfiar, nesta hora em que qualquer menino de escola já admite uma outra guerra, que não tardaremos em ver os nossos heróicos escribas declamando as existências pornográficas do existencialismo postiço. Agora, já que o comunismo foi dobrado pelo bandulho, já que o sr. Luiz Carlos Prestes é mais ridicularizado que um palhaço de circo do sertão, já que o sr. Jorge Amado procura Praga para trabalhar em favor "da causa" — receio, queridos, que agora venha o existencialismo ocupar o lugar do bode morto. Que isso não aconteça, é o que peço. E' o que aconselho com a minha autoridade de sujeito franco e que não tem papas na lingua. Bandear para a fuleiragem de Jean-Paul Sartre será praticar uma besteira. E que besteira!

O que os escritores precisam fazer, antes que o médo se transforme em pânico, antes que a glória se converta em ridiculo, é ilhar-se no fundo da ecrna e escrever não pensando em nada mais senão na arte que exige reclusão, humildade e silêncio. Morreu o estilo capanêmico, morrerá também o estilo do falso existencialismo.

Queridos, não se esqueçam:

— Rico fechado e mão no papel. A glória é isso. E, porque é isso, é que é simples.

ATERRAR OU ATERRISSAR ?

A pergunta amavel de um leitor e a aterragem forçada do redátor no terreno acidentado da gramática

A oportunidade para este artigo surgiu com a carta de um leitor, indagando qual a palavra certa para indicar o pouso de aeronaves. Essa dúvida é muito frequente, mesmo entre tradutores especializados. Entretanto, como verificou o redator «depois de consultar vários dicionários, já deveriam ter ficado estabelecidos, definitivamente rios dicionários, já deveriam ter ficado estabelecidos, definitivamente, «aterrar», para o verbo e, para o substantivo, «aterragem».

A incerteza seria justificável, todavia porque aterrar pode ser também «lançar terra», «cobrir com terra», «alterar com terras, ou «causar terror», por exemplo. Mas a palavra para indicar a ocasião em que a aeronave toma contacto com o solo, embora considerada «neologismo», isto é, vocábulo novo, já existe desde 1935 — no mínimo.

A referência mais antiga que encontramos entre mestres da lingua data dessa época. Diz Caldas Aulete, em seu Dicionário. Contemporâneo da Lingua Portuguesa: «Aterragem: «substantivo feminino (neologismo)», ato de aterrar, ato de descer à terra, falando dos aeroplanos». E, como se previsse o caso a ser criado pelo leitor amável, acrescenta: «E' o vocábulo equivalente do francês «aterrimage», devendo banir-se completamente a palavra «aterrissagem», corrente em alguns periódicos». Vê-se, portanto, que «aterrissagem» e «aterrissar» são galicismos, ou sejam, palavras de origem francêsa, estrangeirismos cujo emprego não se justifica.

Bem, mas o leitor poderia interpretar: quem foi Auleta? Êle possuia licença para pilotar, ou era algum paraquedista? Por isso, antes que alguem se zangue com a irreverência, passemos a outro estudioso da lingua.

Laudelino Freire, autoridade indiscutivel em matéria de português, em seu Grande e Novissimo Dicionário da Lingua Portuguesa, escreve que «aterrar», em aviação, significa «descer no aerodromo ou em qualquer terreno». E, um pouco antes, tambem define: «Aterragem, s. f., de «aterrar agem», ação ou efeito de aterrar». A edição consultada foi a de 1943, recente pois.

Da mesma ocasião, mais ou menos, é a edição do Novo Dicionário da Lingua Portuguesa, de Cândido de Figueiredo, que afirma: «Aterragem, f., «neol.», ato de aterrar (descer à terra o aeroplano)». E adiante repete, definindo «aterrar»: «descer à terra (um aeroplano)». Exemplifica, para maior clareza: «O aeroplano aterrou sem incidente desagradável».

Existe unanimidade, como se percebe, entre conhecedores do idioma. O proprio Pequeno Vocabulário Ortográfico da Lingua Portuguêsa, publicado em 1943 pela Academia Brasileira de Letras, quando menciona «aterrissar», manda ver «aterrar», o mesmo se repetindo com «aterrissagem», quando manda ver «aterragem».

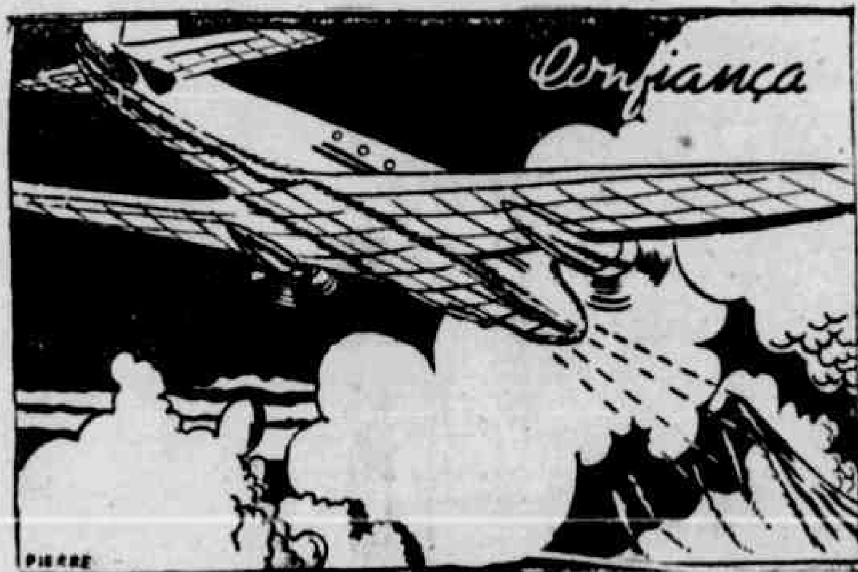
Estaria, assim, o leitor com base para aterrar sua mente inquisitiva? Se ainda não acreditasse boas as condições para seu planeio nos dominios da gramática, teriamos a palavra oficial do Ministério da Aeronautica. Uma de suas portarias, não muito recentes até, tornava obrigatória a redação de textos de acôrdo com a ortografia oficial nos estabelecimentos e repartições a êle subordinadas. Oficial, como se sabe, por não ter sido revogada «ainda», é a de 1943, que há pouco citamos.

O dicionário mais autorizado, talvez, pela orientação que lhe imprimiram seus organizadores, é o Pequeno Dicionário da Lingua Portuguesa, que igualmente, a exemplo das obras anteriores, diz: «Aterragem, s. f., ato de aterrar (forma preferivel a aterrissagem)». E para «aterrar», depois de explicar que é verbo intransitivo: «baixar o avião à terra (prefira-se «aterrar» a «aterrissar»)».

Fica esclarecida, acreditamos, a dúvida do leitor, que, dizendo «aterrar» e «aterragem», estará em boa companhia, ou ainda, se preferir, «pousar» e «pousar», que o vento continuará favoravel.

Mas ao cerebro do redator, onde as rajadas das indagações fazem girar a biruta dos pensamentos ocorre uma hipótese sinistra: não perguntará agora o leitor se o certo é «amerrissar» ou «amarar»? Ou se é melhor «descolar» a «decolar»?

«Piloto em situação de emergência, câmbio!» — TITO SILVEIRA



Na moderna técnica aviatoria, o radar tornou-se um dos mais eficientes fatores de segurança do vôo, especialmente quando a visibilidade fica reduzida. Nessas ocasiões, as ondas do radar indicam ao aviador a proximidade de montanhas ou outros acidentes. Advertido do perigo, pode o aviador manobrar com margem suficiente de tempo para evitar choques quase sempre fatais. Mesmo em zonas de visibilidade zero, o Aviador tem pleno confiança nas indicações do aparelho de radar e demais instrumentos acessórios.

No mundo conturbado das doutrinas, filosofias e teorias que se entrechocam, o leitor procura na imprensa diária a explicação dos fatos cotidianos. Nesse particular, é evidente que procure orientar-se pelo jornal que lhe inspire inteira confiança.

Só um jornal que paute sua orientação pelos principios da fé e moral cristãs e baseie suas atitudes na multissecular experiência da Igreja, poderá satisfazer ao leitor ansioso por conhecer a verdade perene, e não só as impressões fugazes do momento.

"JORNAL DO DIA" informa e orienta seus leitores, indicando-lhes o verdadeiro sentido e rumo dos acontecimentos. E' um jornal que publica seus informes e comentários com discrição e caridade. Não explora o crime, nem vive do escandalo. E' um jornal que inspira CONFIANÇA. Quem o lê e por êle se orienta, sabe que não será enganado.

ASSINATURA

Anual . . .	Cr$ 120,00
Semestre .	" 70,00
N.º avulso.	" 0,50

Só

Foi preciso a quietude da montanha,
foi preciso o silêncio da amplidão,
para eu sentir — com que surprêsa estranha! —
como é profundo, Céus, como é tamanha
a dor da solidão.

Aqui, longe da bulha da cidade
que tonteia e atordôa, é diferente.
Diante da paz que vem da imensidade,
ouve-se muito mais, dentro da gente!

Ouve-se muito mais! Com que aflição,
com que intimo arrepio!
ouve-se palpitar o coração
como passos num grande casarão
assombrado e vasio.

Hoje compreendo essa fadiga imensa
que me cerca e aniquila;
essa intima descrença,
tôda a amargura tácita, tranquila
que cedo encheu de sombras meu caminho,
Já não duvido mais: sei de onde vem...

Rola agora a meus pés, vasio, um ninho,
vasio sem ninguém.

Dentro de mim, em pranto, êrmo, sòzinho,
rola, vasio, o coração também...

BEATRIX DOS REIS CARVALHO

LITERATURA ITALIANA ATUAL

V

pelo prof. Angelo RICCI

(Especial para o JORNAL DO DIA)

ARTURO ONOFRI — Nasceu em Roma a 15 de setembro de 1885. Vasta é a sua produção potética, difundida em muitas revistas e também recolhida em volumes. Morreu em Roma a 25 de dezembro de 1928. Nestas linhas está a sua concepção poética: "A realidade — escreve a respeito de Onofri, Antônio Banfi — é interpretada como o desenvolvimento de uma absoluta Autoconsciência. O "eu" cósmico, principio primeiro da vida, põe deante de si o mundo, como a própria objetividade, apenas para voltar a si mesmo através dela num fluxo perpétuo, numa identidade vivente de aspectos e de formas infinitas... Ora, a arte é, para Onofri, uma das formas — antes a que lhe é mais sensivel e transparente — do retôrno do absoluto em si mesmo, através da atividade espiritual do homem: mas a sua essência verdadeira se ilumina para êle sòmente na dialética do seu desenvolvimento histórico... Em sintese, a arte moderna depois do Renascimento é a afirmação da subjetividade, que, enquanto infringe as formas idealmente objetivas da espiritualidade, procura, inquieta, entre os próprios aspectos fugidios, um seu pressentido ser absoluto...: a arte exprimirá com plena consciência a elevação do "eu" individual ao "Eu" absoluto creador, através a experiência da realidade inteira".

Mas ouçamos o próprio Onofri: "A arte não é emoção, não é representação, não é intuição. E' apenas "creação de relações expressivas"; isto é, consiste em uma "novidade de relações", nas quais, entende-se, é negado cada "conteúdo", e ainda, cada "forma"... A palavra é tudo e é nada. Nada enquanto a palavra "mesa" é por si mesma o simbolo convencional de um objeto; é, ao contrário, tudo, quando esta palavra vive "ex novo" numa relação expressiva com outras palavras, cujo nexo de conjunto constitue "uma só palavra nova".

Ecco il ritmo frenetico del sangue,
quando gli azzurri tuonano a distesa,
e qualsiasi colore si fa fiamma
nell'urlo delle tempie.
Ecco il cuor mio nella selvaggia ebbrezza
di svincolare in esseri le forme
disincantate a vortice di danza,
ecco i visi risólti in fiabe d'oro
e in lievi organi d'ali.
Ecco gli alberi in forsennate lingue
contorcersi, balzar fra scoppietii
di verdi fiamme dalla terra urlante.
E fra l'altre manie del mezzogiorno,
ecco me, congelato in stella fissa,
ch'esaspero l'antica aria di piaghe
metalliche, sull'erba di corallo.
(Pulsa il fianco del mare sul granito
come un trotto infinito di cavallo).

(da "Terrestrità del Sole")

Melodie di fontane alzano in fresche
gole d'azzurrità sorsi d'argento,
aprendo in mattutine ali i germogli
della diafana terra; e alle voraci
brame, che sfanno il bozzolo di fuoco
da petti antichi in verginità d'oro,
son guarigioni e bianco brio di voli.

Oh, il tuo vedere! Il mondo, albero eterno
delle stelle e degli angeli, è stregato,
nell'occhio che non sa sciogliere in cieli
la sua terrestrità d'esule, e un sole
d'anime che sinfónia il suo perpetuo
nascerne consapevoli presenze
d'uomoni, è il tuo vederlo, e il suono è vita.

(da "Terrestrità del Sole")

Le penombre di mammola, nei caldi
incavi del tuo viso, hanno stupori
d'aurora nel sorriso delle labbra
e nell'ardore diafano degli occhi.
Il roseo dell'intenta anima affiora
al limite impalpabile che abbraccia
te quasi caldo petalo carnale,
e annuncia i ditirambici abbandoni
della feminea musica segreta
in balia del volere che m'infiamma
assomigliarti in sillabe di canto.
La tua persona è immagine in silenzio
della nostra vocale ansia di cieli,
e quelle ombre di mammola, nei caldi
incavi del tuo viso, hanno stupori
dorati, a fior degli occhi e delle labbra,
nel sogno di voler rassomigliare
alla forma che, in noi, musica vive.

(da "Zolla ritorna cosmo")

AZEITE PARA LAMPARINAS

AZEITE PARA LAMPARINAS

Artigo especial, em latas de 18 quilos, tem sempre em stock

JOSÉ A. PICORAL S. A.

Industria de Óleos Vegetais

Rua Hoffmann n.º 68

P. Alegre — Telef.: 2-2634

ALFAIATARIA MOMO

Variado sortimento de tecidos recem chegado para o inverno, nacionais e estrangeiros.

(Defronte Igreja São Pedro)

RUA CRIST. COLOMBO, 1855



DE SEMANA EM SEMANA

Resenha dos interesses rurais em tela

Quinta-feira — 11 de agôsto — Em reunião da Sociedade Rural Brasileira, em São Paulo, critica-se o fato de, no tratado anglo-brasileiro, recentemente assinado, não haverem sido incluidas as exportações brasileiras de laranjas.

— Pleiteia o Instituto Nacional do Pinho, junto ao Ministério das Relações Exteriores, o restabelecimento das vendas de madeiras ao mercado alemão, que, até 1940, era grande importador do Brasil.

— O sr. Presidente da República envia ao Banco do Brasil o memorial em que os produtores de batatas reclamam medidas de proteção á lavoura nacional e a consequente proibição da importação daqueles tubérculos.

— Pelo Instituto do Alcool e Açúcar foram estabelecidos os preços CIF para as principais praças do Rio Grande do Sul, quanto ao açúcar cristal. Em Rio Grande, Cr$ 187,30; em Pelotas, Cr$ .... 187,80 e em Pôrto Alegre, Cr$ 188,60.

— Na Camara Federal, o deputado e general Euclides de Figueiredo trás novos argumentos em apoio do projeto que visa a restauração dos Tiros de Guerra e conclui afirmando que "o povo quer a restauração, que deu tão bons resultados em outras épocas, não para fugir ao serviço militar, mas para que melhor possa se preparar para ele, sem prejuizo das suas ocupações vitais".

— Na Assembléia Estadual, o deputado dr. Celeste Gobbato sugere ás Prefeituras Municipais o aproveitamento integral do lixo recolhido nos respectivos centros urbanos, a fim de o transformarem em adubo de ótima qualidade e colaborarem para a melhoria das condições da saúde pública.

— O deputado Flores Soares propõe á Casa que se dirija ao Govêrno Federal pedindo a imediata legislação sôbre o arrendamento dos imoveis rurais, com a limitação do custo de locação no maximo de 20% sôbre o valor da terra e suas benfeitorias.

— E' transferido para setembro o Congresso Estadual dos Prefeitos, marcado para 15 de agosto.

Sexta feira — 12 de agosto — O "Estado de São Paulo" aprecia, em editorial, a nossa crescente exportação de madeiras de pinho, que, de .... 215.543 toneladas em 1938, passou a 572.031 toneladas em 1948, dada a preferencia que, para vários fins, vem sendo dada ao nosso pinheiro, e salienta a necessidade de se ativar o reflorestamento também com essa nossa preciosa madeira, que, vitima do imediatismo predominante nos que a exploram, tende a desaparecer em grandes extensões, com o consequente empobrecimento de nossas matas, de nosso solo e das gerações que nos hão de suceder.

— Noticias de Bento Gonçalves dizem das conclusões da reunião ali há pouco realizada pelos presidentes das Associações Rurais de vários municipios vitivinicolas, convencionando várias sugestões que visam alterar os atuais estatutos do Instituto Riograndense do Vinho.

— Removidas as dificuldades que impediam o tráfego pela Ponte Internacional, divulga-se haverem chegado a Uruguaiana, pela primeira vez, vagões argentinos de bitola larga, conduzindo 1.500 toneladas de trigo em grão, para o moinho local.

Sábado — 13 de agôsto — De Caxias do Sul chega a noticia de que se espera que aquela cidade venha a ser a sede do Quinto Congresso Brasileiro de Viticultura, a se realizar em 1950.

— Noticia-se que em Santa Maria vai ser criada a União dos Triticultores do Centro do Rio Grande do Sul.

— Pela Lei n.º 605, de hoje, é assegurada a expedição dos competentes titulos de propriedade de lotes coloniais aos concessionários de terras do Estado que houverem saldado seus débitos até 31 de dezembro do corrente ano, dispensados os juros de mora e garantido o preço vigorante na época do pedido de concessão. Os titulos definitivos ser-lhes-ão entregues até 31 de março de 1950.

Domingo — 14 de agôsto — Comenta-se favoravelmente o projeto há pouco apresentado á Camara Federal pelo deputado sr. Artur Bernardes, ex-presidente da República, visando dar solução ao problema das malocas, que, dia a dia, mais se agrava nos grandes centros, pela chegada continua de elementos do interior que se sentem atraidos pelas miragens citadinas de uma vida melhor. Seu projeto consiste simplesmente em fazer voltar os maloqueiros para os Estados de onde vieram, congregando-se-os, porém, em núcleos agricolas, assistidos pelo Governo Federal.

— Divulga-se haver a Secretaria da Agricultura aprovado o novo plano de exposições-feiras no Estado, para 1949, 1950 e 1951. Por esse plano são oficializadas no fluente ano: uma exposição estadual em Bagé, uma exposição de rústicos em São Gabriel, uma exposição de gado leiteiro em Pelotas, e exposições regionais em Arroio Grande, Encruzilhada do Sul, Rosário, Alegrete, Julio de Castilhos, Vacaria e Santa Vitória. Esse plano não impede que as associações rurais de outros municipios promovam também no fluente ano suas exposições, porém, sem o auxilio financeiro dado por aquela Secretaria aos certames oficializados. O Estado, para esse fim, foi dividido em oito zonas ou regiões, em que anualmente, num ou noutro municipio, haverá uma exposição regional oficializada.

— A Federação das Indústrias de São Paulo e o Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem daquele Estado protestam contra o tratado comercial anglo-brasileiro, por considerarem no prejudicial á indústria textil nacional, prevendo a importação de apreciável volume de fios e tecidos ingleses.

— Divulga-se a auspiciosa nova de que a C.E.A.P. chegou á conclusão de que o preço do pão pode baixar de Cr$ 0,50 em quilo.

Segunda-feira — 15 de agôsto — Chegam noticias de que a Associação Comercial do Rio de Janeiro continua debatendo as dificuldades criadas para o comércio daquela capital pelo tabelamento do preço do arroz, que fixado pela C.C.P. em Cr$ 215,00 (o japonês) é adquirido pelo atacadista a Cr$ 240,00 CIF Rio. O Blue Rose tabelado a Cr$ 227,00 é adquirido por Cr$ 270,00. Semelhante é o caso do charque, que tabelado a Cr$ 9,90 é adquirido por Cr$ 11,30 e dos Estados centrais e por Cr$ 12,40 o do Rio Grande do Sul.

Terça feira — 16 de agôsto — "Diário de Noticias" comenta o aumento gradativo do número de operações de financiamento ás atividades agricolas pela Carteira especial do Banco do Brasil, que prevê se eleve no fluente ano a mais 30% do que no anterior, e refere as normas liberais que a Carteira de Crédito Agricola adota nos empréstimos inferiores a Cr$ .. 20.000,00, a maior tolerancia que vem tendo em relação aos prazos de vencimentos e o empenho em que se acha no sentido de diminuir a descrença que em geral possui o homem do campo nos auxilios do financiamento. As instruções daquela Carteira ás suas agencias são as de favorecer tanto quanto possivel o financiamento. Pode-se dizer que se maiores financiamentos não têm sido feitos é porque não têm sido solicitados, pois raríssimamente é negado um financiamento á agricultura, segundo o que afirma o assistente do Diretor da Carteira.

Quarta-feira — 17 de agôsto — Nada encontrando em nossos órgãos de imprensa, que seja de interesse ao meio rural, até a hora de encerrar esta resenha, pedimos vênia para aqui acrescentar algumas noticias que nos chegam de várias fontes, sem ordem cronológica.

— Da Bahia se informa que continua subindo os gêneros de primeira necessidade, estando o feijão a Cr$ 8,00 o quilo, o café a Cr$ 16,00, o arroz a Cr$ 7,00 e o próprio açúcar (tão vizinho da fonte de produção) a Cr$ 4,00 o quilo.

— Do Rio se informa que havendo o Banco do Brasil concedido licença para a exportação de 53 mil toneladas de arroz para a Inglaterra e as Filipinas, pleiteia-se junto ao Governo Federal a suspensão das exportações ou pelo menos a sua restrição, ante o temor de que venham a prejudicar o abastecimento interno.

— Ainda do Rio se informa que na última reunião congressual dos Presidentes das Caixas Econômicas foi aceita a tese de se criar naquelas estabelecimentos a Carteira Rural.

— Dos Estados Unidos chega a noticia de que o Departamento de Agricultura anunciou a limitação dos plantios de trigo para a safra de 1950 e abandonou a idéia de fixar quotas para o trigo que possa ser enviado aos mercados exteriores.

— E, por falar em trigo, lembramos que o Uruguai acaba de fixar os preços para a venda do produto da safra de 1949/1950, respectivamente em 13 pesos e 50 centavos para o produtor e 13 pesos e 80 centavos para o comerciante, por 100 quilos de grão, seco, limpo e são, sem embalagem, posto nos pontos de embarque em Montevidéu. — F. B. M.

GADO SADIO VALE OURO



FORTALECEI OS VOSSOS REBANHOS, LIVRANDO-OS DAS VERMINOSES E OBTEREIS MAIOR RENDIMENTO EM CARNE E LÃ.



SAL SÊLO-VERMELHO - PARA OVELHAS
ZOOSAL - PARA O GADO

Contém sal Genuino, Osso calcinado e Enxofre. Em sacos de 30 quilos garantidos. O sal é essencial a todos os animais por conter — sódio e cloro. O cálcio e o fósforo são os dois elementos principais na formação da ossatura. O sal e o enxofre importantes medicamentos em veterinária.

DEPOSITARIOS:
AZEVEDO, BENTO & CIA.
(CASA FUNDADA EM 1855)
AVENIDA FARRAPOS, 157 — PORTO ALEGRE
FILIAIS EM PELOTAS E RIO GRANDE — Representantes em todo o Estado

SILOS SUBTERRANEOS

Um editorial do "Estado de São Paulo" que, por seu interêsse, merece ser lido por nossos agricultores. Principalmente por aquêles que, anualmente, por falta de condições de conservação para o produto de suas lavouras, o vendem por qualquer preço.

"Tanto na Argentina como no Uruguai, a construção de silos-subterrâneos para o armazenamento de cereais vem-se tornando uma pratica muito generalizada. Mas, o que talvez se ignore é que tais silos são revestidos com solo-cimento, isto é, uma argamassa de terra peneirada á qual se adicionam 10 por cento de cimento, além da água necessária á mistura. Para se conseguir um bom resultado, mistura-se bem a terra com o cimento e em seguida adiciona-se água. Assim, os silos-subterraneos são cobertos por uma grossa camada de solo-cimento e, para garantir a impermeabilização, depois da secagem, são revestidos com uma pintura de asfalto e de cal. Depois disso o silo está em condições de ser utilizado. Somente na Argentina, foram construidos 1.471 silos subterraneos, com uma capacidade de 817.300 toneladas, todos eles dando os melhores resultados na conservação de cereais. Agora, o Ministério da Agricultura da Argentina está disposto a intensificar a construção de silos, com uma capacidade de mais de dois milhões de toneladas.

"A' construção de silo-subterraneos — diz uma revista tecnica do vizinho país — podem apresentar-se apenas dois fatores adversos: a proximidade da camada isolante e a inadequada qualidade dos solos á mistura com o cimento, da qual depende o material conhecido com a designação de solo-cimento. Têm sido utilizados solos com uma porcentagem de areia não inferior a 35%, fixando-se, para a classificação da mesma, os limites de 0,05 a 2 milimetros, sendo a quantidade de cimento acrescida de 10 por cento em peso, sôbre o total de solo ou solo e areia, quando é necessária a correção do mesmo com areia. As dimensões adotadas para os silos foram as seguintes: comprimento 34 metros, largura, 8 metros e 3,40 metros de profundidade. A capacidade de carga é de 550 toneladas para grãos de 0,058 t/m3. Com esta capacidade, em um tempo relativamente curto, pode-se encher ou esvasiar o silo, sem maiores riscos de deteriorar os grãos pela ação de agentes climaticos que possam sobrevir durante essas operações. Depois de cheios, cobre-se o cereal com papel impermeabilizado, protegido por uma camada espessa de pasto ou capim antes de colocar a terra resultante de parte da escavação. Esses depósitos, cuja construção se considerou possivel há mais de seis anos, em carater experimental, tornaram-se estruturas permanentes, e são dignos de nota os resultados obtidos na conservação dos grãos nesses silos, em relação ao que se obtem com outros sistemas".

A idéia de armazenar os grãos das colheitas em silos-subterraneos, teve origem na tese de que é possivel conservar esses produtos em camaras hermeticamente fechadas, com paredes, teto e piso á prova da umidade e da entrada do ar, e em compartimentos que pudessem guardar grandes quantidades de trigo, milho, aveia, centeio e outros grãos. Sabe-se que um silo bem construido conserva perfeitamente os grãos e por um tempo que se pode prolongar por vários anos. Mesmo os grãos atacados por insetos, como os gorgulhos, conservam-se nas mesmas condições, porque, num ambiente assim confinado, a vida animal se torna praticamente impossivel seja qual fôr a forma ou estado de evolução do inseto.

Para o caso especial de São Paulo, talvez, esses tipos de silos fossem o melhor processo de conservação de colheitas volumosas que os agricultores são obrigados a transportar para os centros populosos ou a vender por qualquer preço. Deveriamos experimentar os silos subterraneos em algumas zonas produtoras, inicialmente, até que uma rêde deles cubra tôda a superficie do Estado, protegendo a colheita. Também, há possibilidade de construção de silos-subterraneos para as plantações particulares, permitindo que numa safra maior se guarde a colheita para o ano seguinte, quando, por um fator climatico de escassez de chuvas, as colheitas sejam menores, alcançando o produto preços mais compensadores. De qualquer forma, devemos experimentar o sistema de silos-subterraneos porque, como acabamos de ver, é êsse sistema, prático, simples e econômico para a conservação dos cereais".

BATATA PARA SEMENTE

BRANCA ESPECIAL EM CAIXAS DE 30 QUILOS PESO LIQUIDO.

Recebeu:
VICTOR NUNES REBELLO
RUA CRISTOVAM COLOMBO N.º 985
TELEFONE: 2-2667

A INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL BENEFICIA O PEQUENO CRIADOR

Pouco são os criadores que ainda ignoram as vantagens da inseminação artificial como o principal fator para o melhoramento de seus rebanhos. Esta prática pode, por exemplo, realizar o milagre de permitir que o mais caro touro (o mais caro querendo dizer também melhor), enxerte as novilhas do mais pobre criador de qualquer região. No regime da criação natural isto nunca poderia ocorrer.

O uso dos bons reprodutores traduz evidente melhoria nos rebanhos regionais. Esta melhoria, nas condições atuais de criação, fica limitada aos criadores que dispõem de fortuna para comprar bons raçadores. A inseminação artificial, ao contrário, generaliza os beneficios de um bom touro.

No Brasil, este processo, entre bovinos, não está vulgarizado como seria de desejar. O mesmo não se pode dizer quanto aos ovinos, principalmente no Estado do Rio Grande do Sul, onde muitos criadores já se utilizam do método para a recuperação e expansão de seus rebanhos. As inseminação em ovelhas, com ótimos resultados tanto no que se refere á quantidade dos novos rebanhos formados, contam-se ás centenas de milhares. O numero de vacas inseminadas no Brasil, porém, é, ainda, muito baixo, tendo pouca significação economica os resultados já obtidos.

A INSEMINAÇÃO EM VARIOS PAISES

Os recentes dados divulgados sôbre a aplicação do metodo nos rebanhos bovinos no mundo revelam sua crescente generalização. Os seguintes numeros oficiais, mostram o seu progresso (Congresso Internacional de Inseminação Artificial, em Milão, 1948):

Fêmeas (vacas) enxertadas:	
Estados Unidos . . .	1.743.000
Dinamarca	600.000
Inglaterra	350.000
Suécia.	110.000
Holanda	80.000

Verificamos, assim, que os paises de pecuária mais progressista já organizaram seus serviços pecuários no sentido de um real aproveitamento da inseminação artificial.

COOPERATIVAS DE INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL

Os criadores dos paises referidos reunem-se em cooperativas fundadas especialmente com o objetivo de obter para seus pequenos rebanhos, de algumas vacas apenas, como na Inglaterra, os beneficios revolucionários do método. E' nas criações leiteiras que ela encontra maior numero de aficcionados e onde apresenta maior vantagem. O processo permite uma excepcional seleção de machos dotados de boas qualidades. Sua orientação racional impede, do mesmo modo, a propagação de numerosas infecções, pois uma assistência veterinária permanente e o exame periodico e rigoroso do semen de cada touro frustram a possibilidade eventual da eclosão de doenças transmissiveis na monta natural.

DEPENDE TAMBEM DOS CRIADORES A VULGARIZAÇÃO DO PROCESSO

Para o nosso gado leiteiro, as perspectivas abertas pela referida prática são excepcionais. E' necessário que os proprios criadores lutem para a introdução do método nos seus rebanhos, organizando-se em cooperativas com essa finalidade. O Ministério de Agricultura, pelo seu Instituto de Zootécnica, já possui alguns postos

Continua na 6.ª pag.

BREVE CURSO DE SILVICULTURA

II

J. B. Fontenelle
Agrônomo

a) — As sementes de espécies silvicolas são raramente destinadas á imediata reprodução. Na ocasião oportuna, porém, as sementes, que são geralmente grandes, são distribuidas em linhas de arborização, nos viveiros.

b) — Para selecionar as plantinhas após a germinação, o viveiro deve ser formado de terra fraca, como seja a areia, a fim de que, por esse meio, entre em prova a reserva alimenticia do embrião, contida nas sementes de que procedem as plantinhas fortes, ao passo que as fracas serão mudadas, quando não tiverem definhado.

c) — Medindo, de preferência, um metro de largura e, para evitar transporte dispendioso de mudas, os viveiros devem ser construidos, quando possivel, com existencia de água para rega dos mesmos no próprio local ou no ponto mais próximo do terreno a ser beneficiado pela arborização.

III — TRANSPLANTAÇÃO E REPICAGEM

a) — Quando se trata de uma só essência ou especie arbórea, podemos tomar por base a idade ótima para transplantar ou a altura das plantinhas, no que corresponde tambem o desenvolvimento proporcional da raiz central.

b) — Num dia em que é branda a intensidade do vento, arrancam-se as mudas, tendo o cuidado em não quebrar nem dilacerar as raizes e observando o estado natural ou artificial da higroscopicidade do solo.

c) — Reconhecida a relação de equilibrio existente acima e abaixo do colete ou nó vital e ainda tentando regularizar a plantação quanto ao desenvolvimento das raizes laterais, procuremos igualar o raizame de todas as plantinhas picando ou cortando-lhes a parte excedente das raizes e, ao mesmo tempo reduzindo tambem o numero de folhas daquelas que o exigirem.

d) — Em seguida protejamos as mudas contra á ação secativa do sol ou do vento, para tanto convindo envolver as raizes com um pano umedecido.

e) — Transportadas as mudas, convem colocar distendidamente suas raizes em covas ou furos abertos por uma estaca ponteaguda de madeira, no canteiro dessa repicagem (1.ª) o qual deve ser preparado com terra de composição mais ou menos identica áquela em que vão viver as mudas.

f) — Praticar de igual modo na repicagem seguinte, dentro de 40 a 60 dias após a primeira, colocando, porém, as plantinhas em lugar definitivo quando permitem as circunstancias, ou em vasilhame, se as mudas se destinam a venda e devem fazer grande viagem. O vasilhame póde ser classificado assim: Caixas de madeira que, para serem portateis, devem medir 0 x 40 x 10 centimetros. Há tambem caixas medindo 32 x 15 x 12 centimetros, e 20 x 20 x 15 cms. para mudas isoladas e de certo vulto.

Vasos de vários tipos e feitos dos materiais seguintes:

a) — de papelão ou de fitas de madeira;

b) — de colmos comprimidos de capim, de arroz, de trigo, etc.;

c) — de peciolos de folhas de bananeira e dos de algumas palmeiras;

d) — de folhas de palmeiras das quais sobressai o babassú de que se fazem jacazinhos ou urus, duráveis de 2 a 3 meses;

e) — de gomos de bambús;

f) — de folhas de Flandres de que as latas constituem variada espécie;

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Comissão Estadual de Energia Elétrica

Central Têrmo-Elétrica de São Jerônimo

O Diário Oficial do Estado, em suas edições de 13, 16 e 17 do corrente, publicou os editais chamando á concorrência pública os interessados no fornecimento da tubulação adutora para a Central Têrmo-Elétrica de São Jerônimo e de aço comum para concreto armado.

As especificações técnicas se encontram á disposição dos interessados na Secretaria da COMISSÃO ESTADUAL DE ENERGIA ELÉTRICA, á Rua dos Andradas n.º 1646-6.º andar (Edificio Cruzeiro do Sul), nesta Capital.

Programas radiofonicos para os agricultores e criadores

DOMINGOS — 18 ás 18,30 horas — Rádio Tamoio, do Rio.

SEGUNDAS-FEIRAS — 12,30 ás 13 horas — Rádio Ministério da Educação (Rio) — especializada para professoras rurais, fazendeiras e donas de casa.

TERÇAS-FEIRAS — 7,45 ás 8 horas — Rádio Tamoio (Rio).

QUARTAS-FEIRAS — 18,30 ás 19 horas — Rádio Ministério da Educação. 20 ás 20,30 horas — Rádio Difusora Portoalegrense (Pôrto Alegre).

QUINTAS-FEIRAS — 10,30 ás 11 horas — Rádio Ministério da Educação (repetição do programa de segundas-feiras).

SEXTAS-FEIRAS — 17,30 ás 18 horas — Rádio Ministério da Educação (Rio).

SABADOS — 19,15 ás 19,30 — Rádio Tamoio (Rio).

OBSERVAÇÃO: — Praticamente tôdas as emissoras do Paraná também mantém horas radiofônicas rurais, formando um programa para tôda a semana, mas, ao que sabemos, só em onda larga.

AS COMEMORAÇÕES DO 25.º

ANIVERSARIO DE ORDENAÇÃO SACERDOTAL DO REVDMO. VIGARIO DE LAJEADO

O Padre Leopoldo Loch foi alvo de grandes e merecidas demonstrações de aprêço e afeto filial

COMO DECORRERAM AS SOLENIDADES DE 10 DO FLUENTE, DATA DO JUBILEU DE PRATA DE S. REVDMA., E 15 DESTE, DIA DO 25.º ANIVERSÁRIO DA CELEBRAÇÃO DE SUA PRIMEIRA MISSA — PRESENTES A'S FESTIVIDADES O REPRESENTANTE DO EXMO. SR. ARCEBISPO METROPOLITANO, REVDMO. MONSENHOR JACO' SEGER E ALTAS AUTORIDADES — OS DISCURSOS PRONUNCIADOS — INAUGURAÇÃO DA GRUTA MARAVILHOSA DE NOSSA SENHORA DE LOURDES — COROADOS DE PLENO ÊXITO OS FESTEJOS POPULARES EM BENEFICIO DAS OBRAS DE REFORMA E AUMENTO DA MATRIZ DE SANTO INÁCIO DE LOYOLA — A RÁDIO ALTO-TAQUARI TRANSMITIU A MISSA JUBILAR CELEBRADA NA FESTA DE NOSSA SENHORA DA GLÓRIA, NO LARGO DA PREFEITURA — OUTRAS NOTAS

LAJEADO, 17 (De Clóvis Arruda, nosso enviado especial) — A população desta próspera cidade prestou as mais expressivas e merecidas manifestações de aprêço e amor filial a seu dedicado guia espiritual, o revdmo. padre Leopoldo Loch, dd. vigário da Paróquia de Santo Inácio de Loyola, por ocasião da passagem das datas comemorativas do 25.º aniversário de sua ordenação sacerdotal e da celebração da primeira missa. A 10 do corrente, festa do jubileu sacerdotal de sua revdma., na matriz de Santo Inácio, o padre Loch celebrou o santo sacrificio, acolitado pelo revdmo. padre Jerônimo Braun, capelão do Hospital de Estrêla. Ao Evangelho, usou da palavra, pronunciando comoventes palavras alusivas à efeméride, o revdmo. padre Engelbert Hartmann, digno coadjutor desta Paróquia. Estiveram presentes a essa cerimônia religiosa, as altas autoridades civis, militares e religiosas, representações do comércio e industria, estabelecimentos bancários, repartições publicas, entidades classistas, colégios e delegações dos municipios vizinhos. O excelente coral da Escola Normal Madre Bárbara fêz-se ouvir durante a santa missa jubilar. Nesse festivo dia, o padre Leopoldo recebeu, ainda, carinhosas demonstrações de estima e regozijo, com votos de perenes felicidades, manifestados através de inumeros telegramas, fonogramas, cartas e cartões, bem como de pessoas que foram cumprimentar s. revdma., pessoalmente.

FESTIVIDADES EM BENEFICIO DAS OBRAS DE REFORMA E AUMENTO DA NOVA MATRIZ

Paralelamente às homenagens que estavam sendo prestadas ao zeloso vigário desta cidade, realizaram-se, nos dias



Revmo. Pe. Leopoldo Loch, dedicado vigário da Paróquia de Santo Inacio de Loyola, de Lajeado. S. revdma. foi ordenado em São Leopoldo, em 10-8-1924; celebrou a primeira missa, em Forqueta, em 15-8-1924; foi coadjutor em Venancio Ayres, de janeiro de 1925, a janeiro de 1928; coadjutor de Taquara, de janeiro de 1928, a abril do mesmo ano; vigário de Mont'Alverne, de abril de 1928, a julho de 1932, quando foi designado para Lajeado.

13, 14 e 15 do corrente, grandes festejos populares, cuja renda será destinada à reforma e aumento da igreja-matriz de Santo Inácio. De todos os pontos do municipio e localidades circunvizinhas, acorreram num movimento de compreensão e dignificante solidariedade, a boa gente destas plagas, para cooperarem, moral e materialmente, nesse empreendimento urgente e de nobres finalidades: um templo maior para abrigar o sempre crescente número de católicos lajeadenses. E, felizmente, essa colaboração comovente de milhares de corações generosos foi de molde a propiciar o melhor resultado para a concretização do projetado. Estão, pois, de parabens, o revdmo. padre Leopoldo Loch e seus abnegados paroquianos, que, em futuro bem próximo, proporcionarão a esta cidade, uma Casa de Deus mais ampla, mais cômoda e condizente com o alto grau de espiritualidade de seu povo. Ditas festividades alcançaram sucesso jamais igualado, não só nesta cidade, mas, em tôda a vasta região do Alto-Taquari, o que é, na verdade, acontecimento desvanecedor para Lajeado.

O JUBILEU DA CELEBRAÇÃO DA PRIMEIRA MISSA

Segunda-feira, dia 15, a cidade amanheceu duplamente festiva: porque era o dia de Nossa Senhora da Glória, e, porque o padre Loch comemorava o 25.º aniversário da celebração de sua primeira missa. No largo fronteiro à Prefeitura Municipal, milhares de pessoas se comprimiam para assistir, às 9,30 horas, o santo sacrificio da missa. A essa hora, precisamente, dirigia-se para o altar armado nas escadarias do edificio da Municipalidade, acompanhado de préstito, o vigário aniversariante. À subida dos degraus daquele local, a exma. sra. dona Guilhermina Loch, progenitora do homenageado, colocou em sua fronte uma coroa de prata, simbolizando os 25 anos de sacerdócio de seu filho, cerimônia essa que foi por todos os presentes assistida com comovente atenção. A solenidade estava sendo irradiada pela Rádio Alto-Taquari. Antes do inicio da santa missa, discursou o dr. Lotar Christ, traduzindo o sentir da Paróquia de Santo Inácio de Loyola, da Lajeado, na grandiosa data jubilar de seu querido guia e pai espiritual. Ao Evangelho, o revdmo. monsenhor Jacó Seger, dd. vigário de Arroio do Meio, e representante do exmo. sr. Arcebispo Metropolitano, leu a mensagem do colendo antistite, a qual damos em destaque, seguindo-se com a palavra o revdmo. padre Ivo Arenhardt, apostólico vigário de Minas do Butiá. O orador sacro extasiou a assistência, com suas substanciosas palavras, discorrendo, de maneira felicissima, sôbre a missão do ministro de Deus, concluindo por tecer um hino de louvor à benemérita atuação do padre Loch na direção desta Paróquia. Ao fim da missa, o homenageado produziu comovente agradecimento, dizendo do quanto lhe era grata a efeméride, evocando fatos de sua vida, acontecidos nesta cidade, nos tempos de sua juventude. Ao terminar sua expressiva oração, o vigário de Lajeado é aplaudido, demoradamente, pela multidão postada no largo da Prefeitura, assistindo ao ato, nos degraus do altar, entre outras autoridades, o sr. Hugo Oscar Spohr, dd. prefeito do municipio, o dr. Garibaldi de Almeida Wedy, dd. juiz de Direito, e o prefeito de Arroio do Meio, sr. Antônio Fornari. O côro masculino, sob a regência do revdmo. Irmão Antônio, executou a missa cantada, de Schubert.

A BENÇÃO DA GRUTA MARAVILHOSA DE NOSSA SENHORA DE LOURDES

Após a celebração da santa missa, efetuou-se a bênção da Gruta Maravilhosa de Nossa Senhora de Lourdes, situada ao lado da casa canônica. Procedeu à bênção das imagens da Virgem de Lourdes e de Bernadete, monsenhor Seger, pronunciando a oração oficial, após cortar a fita que dá acesso àquele magnifico recanto de meditação, o edil da cidade, sr. Hugo Oscar Spohr, cujas aplaudidas palavras publicamos em separado. Franqueada, agora, a Gruta aos fiéis, formou-se extensa fila de devotos, para saudar a Nossa Senhora de Lourdes, e admirar a grandiosa realização, fruto do dinamismo e engenho do revdmo. padre Loch.

A Gruta Maravilhosa de Nossa Senhora de Lourdes, conforme já informamos, foi idealizada e executada pelo vigário desta Paróquia, auxiliado pelo sr. Genuino Canova, sendo benfeitor o sr. Otmar Scheid. A construção foi iniciada no jubileu de prata da Congregação Mariana das Moças da Paróquia, em 15 de agôsto de 1946, sendo inaugurada, portanto, três anos após. A parte de pintura na bela basilica de Lourdes, foi executada pelo revdmo. Irmão Nilo, da Congregação dos Irmãos Maristas. As vistosas pedras de que é formada a Gruta, foram trazidas de todos os recantos do municipio.

O ENCERRAMENTO DAS HOMENAGENS

Têrça-feira, às 20 horas, no amplo salão-auditório da Escola Normal Madre Bárbara, foram encerradas as comemorações do jubileu de ordenação sacerdotal do Padre Leopoldo Loch, com a realização de uma brilhante sessão solene. Compunham a Mesa, entre outras, as seguintes autoridades: Monsenhor Jacó Seger, representante do sr. Arcebispo Metropolitano; representante do sr. Prefeito Municipal, que se encontrava acamado; dr. Garibaldi de Almeida Wedy, juiz de Direito; revdmo. padre Ivo Arenhardt, vigário de Minas do Butiá; revdmo. padre Arno Puhl, vigário de Travesseiro; revdmo. Irmão Valério Felix, diretor do Ginásio Municipal São José; revdmas. Madres Diretora e Secretária da Escola Normal Madre Barbara; drs. Dalton de Bem Stumpf, Mario Lampert e Victor Hugo Heineck; sr. Pedro Albino Mueller, presidente da Comissão promotora das homenagens; representantes dos quatro ramos da Ação Católica, e demais associações religiosas da Paróquia; representantes do comércio, indústria, estabelecimentos bancários, entidades de classe; o revdmo. padre Engelbert Hartmann, coadjutor, e o homenageado, o qual, ao dar entrada naquele festivo recinto, acompanhado de uma comissão, foi entusiàsticamente ovacionado.

Iniciando o ato, que foi presidido pelo dr. Garibaldi de Almeida Wedy, discursou, em nome dos paroquianos de Santo Inácio de Loyola, o dr. Mario Lampert, que proferiu sugestiva oração, salientando a fecunda atividade do padre Loch, como pastor de almas, sendo, ao finalizar, grandemente aplaudido. Seguiram-se com a palavra, dirigindo belas saudações ao homenageado, a srta. Terezinha Arenhardt, pela Congregação Mariana das Moças; sr. Abilio Allgayer, pelos ramos masculinos da Ação Católica; srta. Ivone Sulzbach, pelos ramos femininos da Ação Católica; recitação de poesias alusivas ao ato, pelas meninas Lory Zart e Solange Scherer, que, após, ofertaram custosos mimos e lindas flores ao revdmo. vigário. Ocupou, a seguir, a atenção dos presentes, o padre Hartmann, ativo coadjutor da Paroquia. S. revdma. em feliz oração, abordou a missão sublime do sacerdócio, através de todos os tempos, dizendo ser testemunha do trabalho silencioso, diário, edificante, do digníssimo homenageado, na direção desta Paróquia, terminando por almejar os mais ardentes votos de felicidade e longos anos de vida para s. revdma.

Não havendo mais nenhum orador inscrito, foi dada a palavra ao revdmo. representan-

(Continua na 14.ª pág.)

A mensagem do Sr. Arcebispo Metropolitano

Ao Evangelho da missa jubilar do revdmo. padre Leopoldo Loch, dd. vigário da Paróquia de Santo Inácio de Loyola, de Lajeado, o revdmo. monsenhor Jacó Seger, representante de S. Excia. Revdma. Dom Vicente Scherer, leu a seguinte Portaria:

"Dom Vicente Scherer, por Mercê de Deus e da Santa Sé Apostólica, Arcebispo de Pôrto Alegre. Aos que esta Nossa Portaria virem, saudação, paz e bênção em nosso Senhor Jesus Cristo. Fazemos saber que o revmo. sr. Padre Leopoldo Loch, estimado Pároco de Lajeado, terá a felicidade de comemorar, em 10 deste mês, suas bôdas de prata sacerdotais. Nesse dia, de santas e profundas alegrias, não lhe faltem os nossos cordiais cumprimentos, que, por este meio, efusivamente lhe apresentamos, com votos de copiosos favores celestes. As merecidas homenagens que em tão faustosa efeméride lhe consagrarão os fiéis agradecidos da Paróquia que rege com zêlo e dedicação, lhe servirão de suave e poderoso estimulo, na continuação da sublime missão apostólica vivida e formulada por São Paulo: "Ego autem libentissime impendam et superimpendar ipse por animabus vestris. De mui boa vontade darei o que é meu e me darei a mim mesmo, pelas vossas almas" (2, Cor., 12, 15). Aos trabalhos que realizou em Venancio Ayres, Monte Alverne e, desde 1932, em Lajeado, tributamos o devido reconhecimento e amplos louvores. Os diletos fiéis de Lajeado, compartilhando filialmente das alegrias jubilares de seu devotado guia espiritual, com ele dirigirão fervorosas orações ao Alto, pedindo ao Sumo e Eterno Sacerdote Cristo Jesus, que lhe retribua a perseverante fidelidade ao serviço da glória de Deus e da salvação das almas e conceda a esta bem-amada Arquidiocese de Pôrto Alegre, a graça de numerosas e santas vocações. Associando-nos, pois, às comemorações do jubileu sacerdotal, como penhor dos auxilios celestes, concedemos ao revdmo. sr. Padre Leopoldo Loch e aos fiéis de Lajeado, nossa bênção arquiepiscopal. Et benedictio Dei Omnipotentis Patris et Filii et Spiritus Sancti descendat super vos et maneat semper. Amen. Dada e passada em Pôrto Alegre, sob o Nosso Sinal e Sêlo das Nossas Armas, em 2 de agôsto de 1949. † Vicente Scherer, Arc. Metrop. de Pôrto Alegre. Mons. João Antônio Peres, Secretário-geral do Arcebispado".



Aspectos colhidos durante a missa jubilar de 15 do corrente. Ao alto, o revdmo. padre Loch quando, acompanhado de cortejo, se dirigia para o altar armado nas escadarias da Prefeitura Municipal. Embaixo, parte da multidão que assistiu à celebração da santa missa, quando se dirigia, em procissão, para a Gruta Maravilhosa de Nossa Senhora de Lourdes.

Discurso do prefeito Hugo Oscar Spohr

Na cerimonia de inauguração da Gruta Maravilhosa de Nossa Senhora de Lourdes, o chefe do Executivo lajeadense, sr. Hugo Oscar Spohr, proferiu as seguintes palavras:

"Meus senhores. — Como um prolongamento do sublime ato do Santo Sacrificio da Missa que acabo de assistir, vamos inaugurar, dentro em pouco, esta gruta, que muito bem, pelo seu esplendor e beleza, os lajeadenses já deram o nome de gruta maravilhosa. Recebi e aceitei desvanecido o convite que me fez o Revmo. padre Leopoldo, nosso estimado vigário, para cortar a fita simbólica deste monumento, que a sua tenacidade e os seus sacrificios, com a ajuda do generoso povo de Lajeado, aqui, em boa hora, erigiram a Nossa Senhora de Lourdes. Por dias e dias, andou nosso esforçado vigário, pelo interior de Lajeado, à procura dessas pedras tão lindas, que embelezam a gruta, e não mediu sacrificios nesse sentido, como se quizesse, assim, que esta gruta, votiva a Nossa Senhora de Lourdes, encerrasse, em si, pedras de todos os recantos de Lajeado, e se tornasse, assim, um cartão de visita da nossa paróquia, o que, em verdade, ela o é.

Consagrada que é a Nossa Senhora de Lourdes, esta gruta, neste momento, em que me cabe cortar a fita simbólica de sua inauguração, entregando-a, assim, à visitação pública, e que será, por certo, mais um santo lugar de orações e de meditações dos católicos lajeadenses, neste momento, eu peço a Nossa Senhora de Lourdes, que abençoe nosso estimado e zeloso vigário, padre Leopoldo, ao povo de Lajeado, como peço, também, reconhecendo nossas falhas como humanos que somos, como simples autoridade transitória que sou em Lajeado, que me guie e me ilumine nos meus atos, para que eu possa sempre governar o meu povo, com justiça, com amor e sabedoria, dando à família lajeadense, paz e tranquilidade. Cortando esta fita simbólica, declaro inaugurada esta gruta maravilhosa e peço aos católicos lajeadenses que, em suas orações neste recanto sagrado, elevem sempre a Deus uma prece pelo nosso estimado vigário, e pela felicidade de Lajeado e do nosso querido Brasil".

O Prefeito de Lajeado e os problemas do Alto-Taquari

INTERESSANTES DECLARAÇOES DO SR. HUGO OSCAR SPOHR, AO "JORNAL DO DIA"

LAJEADO, 15 (De *Clóvis Arruda*, nosso enviado especial) — Comunas das mais ricas do Alto-Taquari, Lajeado, presentemente, vive uma época de febris realizações, em todos os setores de sua atividade. Rasgam-se novas estradas, constroem-se edificios, novas fábricas montam-se, o comércio e a industria progridem vertiginosamente, enfim, tudo é atividade, dinamismo, progresso.

A reportagem de "JORNAL DO DIA" em visita a esta cidade, justo era que procurasse entrevistar seu operoso administrador, o prefeito Hugo Oscar Spohr. Afável, cavalheiro, s.s. prontificou-se a nos prestar os informes de que necessitavamos, e referentes aos problemas do próspero municipio alto-taquariense.

— "Antes de mais nada" — adiantou-nos nosso entrevistado — "lutamos com a falta de boas estradas. Esta é a dura realidade, e essa deficiência vem de longo tempo. Precisamos de rodovias, de pontes, para darmos vasão à enorme e rica produção de nossa zona. O rio Taquari pouco nos auxilia nesse transe, porquanto é navegável somente em curto periodo do ano, e isso, quase sempre durante as cheias. Não temos estradas de ferro. Restam-nos, pois, as rodovias. Infelizmente, a insuficiência de verbas do D.A.E.R. não conseguiu solucionar essa dificuldade".

UM CONGRESSO DE PREFEITOS DO ALTO-TAQUARI

Sabedores de que havia sido aventada a idéia de os edis dos municipios de Estrêla, Lajeado, Encantado e Arroio do Meio se reunirem em congresso, para debaterem os problemas da região, procuramos colher de s.s., esclarecimentos mais amplos sôbre o assunto. E, prossegue, o sr. Hugo Oscar Spohr:

— "De fato, pretendemos estudar os meios de melhorar nossas vias de comunicação. Esse problema não é só da minha comuna. E' tambem, das de Estrêla, Arroio do Meio e Encantado. Estamos cansados de ouvir falar "na rica região do Alto-Taquari". Ela será, na verdade, rica, somente quando tiver boas estradas para dar escoamento a sua considerável produção, porque produção parada, atulhada em depósitos e armazéns, de nada vale. Meus colegas e eu, muito breve, discutiremos o magno assunto, e temos a certeza de que contaremos com o decidido apôio dos poderes publicos, para minoramos as nossas urgentes necessidades, reunindo-nos, a exemplo do que têm feito os administradores de outras regiões, em mesa-redonda, para o debate franco, desinteressado, em prol dos municipios que estamos governando pela vontade expressa do povo, a quem, em momento algum, iremos trair".

Satisfeitos com as incisivas declarações do empreendedor prefeito Hugo Oscar Spohr, na sua vontade férrea de conseguir resolver, entre outros problemas urgentes, os relacionados com rodovias e pontes, despedimo-nos de s.s., que nos prometeu, oportunamente, novas informações sôbre a questão.



Sr. Hugo Oscar Spohr, dd. prefeito municipal de Lajeado.

Sinos Bellini
som melodioso
Bellini Garibaldi
SOM MUSICAL
SOM DE PANELA RACHADA
FABRICADOS DESDE 1885
IRMÃOS BELLINI & CIA. LTDA. - Garibaldi

BROMBERG SOCIEDADE ANONIMA
IMPORTADORA, COMERCIAL E TECNICA

Aeronautica

AVIÕES QUE TRANSITAM HOJE E AMANHA POR PORTO ALEGRE

AEROVIAS BRASIL: Partida para S. Paulo — Rio, 8h20m; Chegada do Rio — São Paulo, 15h27m.

CRUZEIRO DO SUL: Partida para São Paulo — Rio, 11h40m; Rio 12h40m; Chegada do Rio — 12h00.

PANAIR DO BRASIL: Partida para Florianopolis — Curitiba — São Paulo, 11h; Rio — São Paulo — Curitiba — Florianopolis, São Paulo — Rio, 8h45m; Chegada de Rio — São Paulo — Curitiba — Florianopolis, 15h45m.

PAN AMERICAN: Partida para São Paulo — Rio (conexão direta para os Estados Unidos), 11h30m; Montevideu — Buenos Aires, 13h 45m; Chegada de Montevideu — Buenos Aires, 11h30m; Rio — São Paulo (conexão para os Estados Unidos) 12h30m.

REAL — Não tem aviões aos domingos.

SAVAG: Não tem aviões aos domingos.

VARIG: Partida para Alegrete — Santa Maria — São Gabriel, 13h15m; Bagé — Pelotas, 12h00; Carasinho, 8h00; Livramento — Pelotas — Bagé — São Gabriel, 13h00; Passo Fundo — Carasinho, 8h00; Pelotas, 12h00; Rio — São Paulo, 11h30; Santa Maria — Cachoeira, 13h15m; São Paulo, 11h 30m; Uruguaiana — Santa Maria — Alegrete — São Gabriel — Pelotas — Bagé — Livramento 11h 15m; Chegada de Bagé — Pelotas, 11h15m; Carasinho — Passo Fundo, 10h45m; Livramento — Bagé, 12h20m; Passo Fundo, 11h45m; Pelotas, 10h10m; Rio Grande — Pelotas, 10h10; Rio — São Paulo, 11h53m.

AMANHÃ — SEGUNDA-FEIRA

AEROVIAS BRASIL: Partida para São Paulo — Rio, 5h30m; Chegada do Rio—São Paulo, 15h27m.

CRUZEIRO DO SUL: Partida para São Paulo — Rio, 11h40m; Buenos Aires, 13h35m.

PANAIR DO BRASIL: Partida para Florianopolis — Curitiba — São Paulo — Rio, 8h45m; Chegada de Rio — São Paulo—Curitiba—São Paulo — Rio (conexão para Florianopolis, 15h45m.

PAN AMERICAN: Partida para os Estados Unidos, 11h50; Montevideu — Buenos Aires, 13h50m.; Chegada de Montevideu — Buenos Aires, 11h30m; Rio — São Paulo (conexão para os Estados Unidos) 13h30m.

REAL: Partida para Curitiba — São Paulo — Rio, 13h30m; Chegada do Rio — São Paulo — Curitiba, 10h25m.

SAVAG: Partida para Bagé, 9h 30m; Cachoeira, 13h15m; Rio Grande — Pelotas, 13h30m; Chegada de Bagé, 12h15m; Cachoeira, 15h 10m; Rio Grande — Pelotas, 9h 30m.

TAXI AEREO GUARANI — Partida para Bento Gonçalves, 8h00.

TAL — Transportes Aereos Ltda.-Chegada do Rio de Janeiro-Santos — Paranaguá — Curitiba — Joinville — Florianopoli, — Lages — Porto Alegre.

VARIG — Partida para Alegrete — Santa Maria — São Gabriel, 13h15m; Bagé — Pelotas, 13h30m; Cachoeira, 8h00; Carasinho, 8h00; Cruz Alta, 12h30m; Curitiba — Florianopolis 10h00; Livramento — Pelotas — Bagé — São Gabriel, 13h30m; Montevidéu — Pelotas (facultativo), 13h00; Passo Fundo — Carasinho, 8h00; Pelotas, 12h00 (facult.) 14h30; Rio Grande — Pelotas, 14h30m; Rio — São Paulo — Rio — São Paulo, 1h30m; Curitiba — Florianópolis, 10h00; Santo Angelo — Cruz Alta, 12h30m; São Gabriel — Cachoeira, 15h15m; Santa Maria — Cachoeira, 8h00; São Paulo — Curitiba — Florianopolis, 10h00; São Paulo, 11h30m; Uruguaiana — Santa Maria — Alegrete — São Gabriel — Pelotas — Bagé — Livramento, 13h15m. Chegada de Bagé — Pelotas, 11h35m; Carasinho — Passo Fundo, 10h 45m; Cachoeira, 10h00; Cruz Alta, 16h05m; Livramento — Bagé, 11h 40m; Passo Fundo, 10h45m; Pelotas, 9h40m; 13h30m; Rio Grande, 9h40m; Rio — São Paulo, 12h00; Santo Angelo — Cruz Alta, 16h 05m; Santa Maria — Cachoeira, 16h40m; São Paulo, 12h00; Uruguaiana — Alegrete — São Gabriel — Santa Maria — Livramento — Bagé — Pelotas, 10h50m.

Raizes alpinas compoem a famosa Bitter Aguia. o Rei dos aperitivos.

Situação geral da lavoura e da criação

SEGUNDO DADOS COLHIDOS PELO INSTITUTO COUSSIRAT ARAUJO E REFERENTES A' PRIMEIRA DECADA DE AGOSTO CORRENTE

AGRICULTURA

LAVOURA — Em muitos pontos as culturas de trigo estão sofrendo os efeitos desfavoráveis das condições climáticas anormais para época.

Ainda estão semeando trigo, av ia, linho e cevada. Prossegue a limpeza e poda do arvoredo frutifero, bem como o tresplante de cebolinho, cebolas e eucaliptos. Colhem mandioca e batata doce. Fabricam polvilho, erva mate e farinha de mandioca. Estão exportando fumo em corda, feijão comum e soja e erva-mate. No sul foi iniciado o plantio da batatinha.

* * *

CRIAÇÃO — As pastagens & os rebanhos acham-se em condições satisfatórias. Registraram-se algumas transações de gado para corte e invernar. Prossegue a matança de suinos e o fabrico de banha; os preços sofreram sensivel baixa.

Ativam a vacinação contra aftosa e peste suina; esta, continua declinando em Passo Fundo.

CAMPANHA

LIVRAMENTO — Prosseguem plantando hortaliças. Viveiros horticolas bons. Campos de pastagens bom estado. Continuam vacinando contra aftosa. Mercado pecuario bom. Estradas regulares. Arroios baixos.

DOM PEDRITO — Campos bons. Rebanhos regular estado sanitario. Estradas transitaveis.

S. GABRIEL — Continua preparo terras. Prossegue transplante cebolinho e hortaliças. Pessegueiros em floração. Pastagens otimas. Rebanhos bom engorde. Tem havido transações gado corte e invernar. Estradas boas. Rios normais.

BAGE' — Culturas otimo aspecto. Continua plantio trigo, linho, aveia e cevada. Limpam e podam arvoredo frutifero. Pastagens e gado bom estado. Prosseguem marcação e banhos sarnicidas preventivos. Estradas regulares. Rios normais.

SERRA DO SUESTE

CAÇAPAVA DO SUL — Culturas boas. Continua plantio trigo. Ativam poda e transplante mudas frutiferas. Pastagens crestadas pelas geadas. Rebanhos bom estado. Ainda existem casos aftosa, continuando vacinação preventiva. Estradas boas. Arroios normais.

PIRATINI — Viveiros horticolas, fruticolas e pomares continuam regulares. Campos de pastagens melhorando. Rebanhos bom engorde. Mercado bovino pouco Pelotas 217 vacas, 6 novilhos e 25 movimentado. Exportaram para suinos. Estradas regulares. Arroios baixando.

LITORAL

JAGUARAO — Continua preparo terras. Rebanhos bem. Mercado bovino e ovino paralisado. Estradas regulares. Rio normal.

SANTA VITORIA DO PALMAR —Ativado preparo terras proximas culturas. Plantações bom aspecto. Iniciado plantio batatinha. Plantam ervilhas e transplantam cebolas. Pastagens mau estado. Ovinos bons, havendo casos esparsos sarna. Embarcou regular quantidade couros vacuns, peles e pelegos ovinos. Estradas regulares. Arroios normais.

RIO GRANDE — Intensificam preparo terras para milho e feijão. Ativado transplante eucaliptos e cebolinho. Plantam ervilhas. Posto Defesa Sanitaria Vegetal auxiliando tratamento pomares. Pastagens crestadas pelas geadas. Rebanhos regulares. Ovinos boa procriação. Estradas boas. Arroios normais.

PELOTAS — Prosseguem transplante cebolinho e sementeiras e transplante hortaliças. Terminada limpeza e poda arvoredo ornamental e frutifero, continuando replante. Iniciada enxertia garfo. Preparam terras culturas primavera. Estado sanitario gado bom. Fazem vacinas contra peste suina. Estradas boas. Rios e arroios normais.

TAPES—Preparam terras plantio arroz. Colhem hortaliças. Campos e rebanhos bons. Estradas regulares. Arroios normais.

TORRES — Fabricam aguardente e farinha mandioca.

DEPRESSÃO CENTRAL

TAQUARI — Preparam terras

Ferrageiras bem desenvolvimento. Prossegue fabricação polvilho e farinha. Pastagens e gado regulares. Estradas transitaveis. Rios crescidos.

CARLOS

SITUAÇÃ DA —— 2a parte

SANTA CRUZ DO SUL — Preparam terras. Podam pomares. Prossegue colheita mandioca e batata doce. Continuam matando porcos. Estradas boas. Rios normais.

ALEGRETE — Prossegue plantio linho e trigo. Intensificados trabalhos preparo terras para arroz e milho. Campos e rebanhos bons. Estradas regulares. Rios normais.

VALE DO URUGUAI

URUGUAIANA — Hortaliças regular estado. Campos e gado bons. Estradas transitaveis. Rios normais.

ITAQUI — Rebanhos regular estado. Estradas transitaveis. Rios normais.

S. BORJA — Lavouras trigo e linho bom estado. Preparam terras para arroz. Pastagens e rebanhos bons. Estradas boas. Rios normais.

IRAI — Preparam terras culturas época. Pastagens boas. Estradas boas. Rios cheios.

MARCELINO RAMOS — Colhem milho. Semeiam hortaliças. Estradas regulares. Aguas crescidas.

MISSÕES

PALMEIRA DAS MISSÕES — Trigais otimo estado. Exportação feijão e erva mate continua animada. Campos ressentidos pelas geadas. Há alguns casos de aftosa que estão sendo combatidos. Comercio gado retraido, havendo pequenos negocios para vacas criar, base oitocentos cruzeiros. Suinos e banha sofreram sensivel baixa nos preços. Frigorifico local está ofertando Cr$ 4,50 e 5,00 o quilo. Estradas otimas. Rios cheios.

SANTO ANGELO — Lavouras aveia, cevada e outras forrageiras continuam regular estado, as de trigo e linho foram prejudicadas

pela temperatura alta. Prossegue preparo terras. Campos de pastagens ressentidos com ultimas geadas. Rebanhos bem. Prossegue vacinação contra peste suina. Estradas transitaveis. Rios baixos.

SAO LUIZ GONZAGA — Iniciado preparo terras para milho, feijão e mandioca. Continua safra de aguardente. Exportaram 500 sacos feijão soja, 17 sacos feijão preto e 110 rolos fumo em corda. Pastagens regulares. Gado conservado. Grassa aftosa carater benigno. Estradas transitaveis. Rios normais.

PLANALTO

SANTIAGO — Culturas regulares. Preparam terras. Estradas boas. Rios normais.

JULIO DE CASTILHOS — Continua plantio epoca. Colhem batata doce e mandioca. Plantaçes trigo, favas, ervilhas, etc. melhorando devido tempo. Rebanhos regulares. Estradas boas. Rios na caixa.

Júlio de Castilhos — Continua plantio época. Colhem batata doce e mandioca. Plantações trigo, favas, ervilhas, etc. melhorando devido tempo. Rebanhos regulares. Estradas boas. Rios na caixa.

Cruz Alta — Plantações trigo, aveia, etc. beneficiadas últimas geadas. Pastagens crestadas. Queimam campos. Gado regular, havendo pequenas transações. Estradas regulares. Arroios normais.

Passo Fundo — Iniciado preparo terras para batatinha e feijão. Plantam hortaliças. Prossegue limpeza arvoredo. Continuam colheita mandioca e corte erva mate. Campos e gado bons. Peste suina declinando. Estradas regulares. Rios normais.

Lagoa Vermelha — Últimas geadas beneficiaram trigo. Prosseguem fabricando erva mate, farinha mandioca e banha. Continua queima campos. Pastagens brotando. Gado bom. Estradas transitáveis. Rios normais.

Aparados da Serra — Pastagens ressentidas. Gado enfraquecido devido geadas e neve. Rios normais.

Soledade — Trigais bem. Estradas regulares. Rios na caixa.

SERRA DO NORDESTE

Guaporé — Continua corte erva mate. Suinos em pé Cr$ 5,00 o quilo. Estradas boas. Rios normais.

Bento Gonçalves — Iniciada poda sera parreirais. Trigo pouco prejudicado com o frio. Estradas boas. Rios normais.

Caxias do Sul — Trabalhos agricolas interrompidos devido tempo. Pastagens boas. Estradas regulares.

São Francisco de Paula — Terminou plantio trigo. Preparam terras. Pastagens e gado ressentidos. Casos esparsos aftosa, raiva e carbúnculo. Estradas transitáveis. Rios normais.

Resultado do concurso de ingresso no Ministério Público

Segundo edital publicado pela Banca Examinadora do Concurso de Ingresso ao Ministério Público, é o seguinte o resultado do referido concurso:

1.° lugar — Bel. Ajadil de Lemos, 96,66; 2.° lugar — Bel Mauro Cunha, 76,76; 3.° lugar — Bel. Milton Sarubbi da Cunha, 72,99; 4.° lugar — Bel. José Antonio de Azevedo, 72,60; 5.° lugar — Bel. Paulo Maynard Rangel, 71,66; 6.° lugar — Bel. Elias Rebelo Horta Junior, 69,93; 7.° lugar — Bel. Cid Corrêa Lopes, 66,43; 8.° lugar — Bel. Nuno Carpena de Menezes, 65,93; 9.° lugar — Bel. Goiy Tércio R. de Borba, 62,92; 10.° lugar — Bel. Esmeraldo Rodrigues da Silva, 62,76; 11.° lugar — Bel. Ernestino Pereira de Lucena, 60,43; 12.° lugar — Bel. João Pedro da F. Bastos, 58,76; 13.° lugar — Bel. Milton Calvet Fagundes, 57,90; 14.° lugar — Bel. Heitor Viterbo de Oliveira, 57,42; 15.° lugar — Bel. Felipe Vieira Dias, 54,16; 16.° lugar — Bel. Virgilio S. Domanski, 52,66.

Nos têrmos do que dispõe o § 3.°, do artigo 18, do Regulamento do Ministério Público, não obtiveram nota de aprovação três candidatos.

COLCHÕES
Fabrica-se em Cabelo, Lã e Crina — Reforma-se a domicilio — Serviço garantido
Colchoaria Sul América
RUA CONCEIÇÃO N.° 613
Fone: disque 9-1225

UNIÃO AMERICANA DE CAPITALIZAÇÃO
Do tostão para o milhão

LADRILHOS SAN-ART LTDA.
A MAIOR FABRICA DE LADRILHOS HIDRAULICOS DO RIO GRANDE DO SUL
Tem a honra de apresentar á sua distinta freguesia seu novo tipo de ladrilhos SUPER-REFORÇADO para pisos industriais e garages, com garantia de 1/4 de século.
AVENIDA FARRAPOS N.° 45 — TELEFONE: 4501

MEU CANTINHO

Esta semana que hoje finda foi de fato um dromedário complicado. Como em novembro de 1935 o sr. Caio Prado Junior aqui foi outra vez metido no xilindró.

Para mim, tambem esta semana me deixou atrapalhado. Foram tantos os tropeços que eu não pude mandar minhas FELICITAÇÕES PACIFICAS ao PACIFICISSISSIMO CONGRESSO DA PAZ... regado a KOKTAIL de MOLOTOV e felizmente encerrado em paz e pacificamente pela sagacidade, argucia, tino e habilidade do coronel Dagoberto Gonçalves e seus auxiliares. Ainda bem. Parabens sr. Coronel chefe de Policia! O sr. é mesmo o TAL, desta vez sua tarrafa pescou grosso, não cairam nas malhas somente lambaris, tambem lá ficaram tubarões grossos e gordos; o dr. Caio Prado Junior e o dr. Abel Chermont, ilustres cidadãos que nos visitam PACIFICAMENTE. Simples turistas que como Nero visitando a Grecia, ouviu falar da Iliada, onde Homero descreve o incendio de Troia, depois regressando a Roma, o imperador quiz sentir a estesia do poeta grego, diante da cidade em chamas e mandou incendiar Roma, talvez para escrever um poema...

pergunto eu — êsses dois turistas não desejariam tambem inspirarem para escrever um poema, contemplando Guaibópolis em chamas, durante a noite, espelhada nas aguas placidas do rio que a banha?

Depois que mal haveria nisso, era o prazer dêles. Para eles tudo serve. O congresso era rotulado de Paz. Eles são os amigos da paz e... da onça. Mas o cel. Dagoberto não vai em conversa mole, quis ver a coisa bem de perto, cheirou, esquadrinhou, viu as caras e... liquidou o tróxo em poucos pal.taços e pacificamente, antes que eles tocassem fogo na cidade e depois atirassem a culpa do incendio á policia ou ao padres como aconteceu em abril do ano passado em Bogotá. Já em Roma, Nero vez assim, ante a revolta do povo face ao incendio, o monstro que não só incendiou a cidade, mas rasgou o ventre da propria mãe para ver de onde ele tinha saido, não teve duvida, atribuiu aos cristãos, que no dizer de Juvenal, naquela época, em Roma constituiam muitas legiões, a responsabilidade do incendio. E dias depois estava decretada a primeira perseguição. E Nero já estava no circo assistindo de seu palanque ás feras famin as estraçalharem os cristãos inocentes que ai continuaram a escrever com seu sangue rutilante a historia da Igreja, como havia feito o Mestre Divino, no mistério do Calvário. Agora vai aqui um lembrete que nos ficou de há anos atrás: — O preço da liberdade é a eterna vigilancia! Muito bem, coronel Dagoberto, pela vigilancia. Nos não temos vocação para escravos, por isso temos que estar atentos, olho firme no horizonte e punho forte no leme. Quer isso dizer que é necessario curar as feridas que molestam o povo, onde as moscas de Moscou vão botar os seus ovos.

E por fim, coronel Dagoberto o sr. entende essa politica do PTB e do Gasgal lá na vacança?

— Nem eu! Para mim, cada um dá o que tem.

ANTONIO BOTTINI

Leis assinadas pelo Governador

O chefe do Executivo riograndense assinou os seguintes atos:

Lei n.° 610, de 19-8-49, que isenta a Prefeitura Municipal de Rio Grande, do pagamento de taxa de armazenagem;

Lei n.° 611, de 19-8-49, que isenta o sr. Waldemar Bischoff, da Vila Barra do Ribeiro, municipio de Guaiba, de taxa de armazenagem;

Lei n.° 612, de 19-8-49, que isenta a Faculdade de Medicina de Pôrto Alegre, do pagamento de taxa de armazenagem;

Lei n.° 613, de 19-8-49, que abre o crédito especial de Cr$ 20.000,00, para a Assembléia Legislativa;

Lei n.° 614, de 20-8-49, que dispõe sôbre a inscrição de novas áreas, para efeito do pagamento do imposto territorial, com relevação de tributos atrasados e respectivas multas;

Decreto n.° 730, de 20-8-49, que declara de utilidade pública a Sociedade Sul Rio-Grandense de Assistencia aos Lázaros e Defesa Contra a Lepra.

VENDE-SE
um Alternador Trifasico, novo, com apenas alguns meses de uso, marca General Eletric (U.S.A.), com 18 K.V.A. (22 HP.), 230/127 Volts — 60 Ciclos — 1.800 r. p. com regulador automático, polia e quadro de manobra. — Tratar, em Caxias do Sul, com Dalla Santa & CIA.

HORARIO DAS MISSAS

5,30 " : Piedade — São Pedro.
6,00 " : Catedral — S. José — Dores — São Pedro — SS. Sacramento — Pompéia — Lourdes — Auxiliadora — Teresópolis — Partenon — Rosario — Medianeira — Cristo Redentor — Sagrada Familia — S. Teresinha — S. Geraldo — S. Sebastião — Gloria.
6,30 " : Conceição — S. João — Sagrada Familia — São Rafael — Santa Cecilia — Pão dos Pobres — Santo Antonio — São Francisco.
7,15 " : Piedade.
7,00 " : Catedral — S. José — SS. Sacramento — Lourdes — São Rafael — Pão dos Pobres — São Judas Tadeu — Teresopolis — Rosario—Sagrada Familia — São Pedro — São Sebastião.
7,30 " : Conceição — Dores — S. Pedro — S. João — S. Familia — Carmo — Pompéia — Auxiliadora — Medianeira — Cristo Redentor — P. Pobres — S. Teresinha — Santo Antonio — S. Geraldo — São Francisco.
7,45 " : S. Cecilia.
8,00 " : Catedral — SS. Sacramento — Lourdes — Divino — Partenon — Bonfim — Aparecida (na gruta de Lourdes) — Ipanema — Rosário — S. Francisco — Sagrada Familia — S. Pedro — S. Sebastião.
8,30 " : S. Geraldo — Gloria.
9,00 " : São Pedro — S. João — Auxiliadora — Santa Teresinha — Santo Antonio.
— S. Familia — Carmo — S. Rafael — Pão dos Pobres — Pompéia — Menino Deus — Partenon — S. Cecilia — Piedade — Rosario — Medianeira — S. Familia — S. Sebastião — São Francisco.
9,30 " : S. Geraldo — Pão dos Pobres — Conceição.
10,00 " : Catedral — S. Pedro — S. João — SS. Sacramento — S. Familia — Pompéia — Auxiliadora — Teresopolis — Menino Deus — Partenon — S. Cecilia — Rosário — Medianeira — São Francisco — S. Pedro — S. Sebastião — V Jardim — Gloria — São Francisco.
11,00 " : Catedral — S. José — S. Pedro — SS. Sacramento — Auxiliadora — Rosario — Conceição.

ALTERAÇÕES: Rogamos muito encarecidamente aos reverendissimos srs. Vigários, queiram comunicar-nos imediatamente quaisquer alterações nos horários supra.

ESCRITORIO JURIDICO COMERCIAL
Diretor:
Dr. Elisiario de Camargo Branco
ADVOGADO
ADVOCACIA - COBRANÇAS - REPRESENTAÇÕES — LOTEAMENTOS —
Vendas de: FAZENDAS, PINHAIS E SERRARIAS
Endereço Telegr.: "ELIBRANCO" — Fones: 16 e 54
Cx. Postal, 54 — Escrit.: Ed. Cine-Teatro Marajoara 1.° Andar — Salas: 23 a 25
LAJES — SANTA CATARINA — BRASIL
Aceitamos representar nesta e necessitamos representantes em outras Praças.

Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem

EXECUÇÃO DE UMA PONTE SÔBRE O RIO DAS ANTAS

O DAER chama a atenção dos srs. interessados para o edital de concorrência pública n.° 9, execução de uma ponte sôbre o Rio das Antas, na ER. RS 6, trêcho Bento Gonçalves-Veranópolis, com a extensão total de 235,00 metros, publicado no Diário Oficial dos dias 6 e 12 do corrente.

PARA VIVER TRANQUILO: Seguro de vida. PARA SEGURO DE VIDA
PREVIDÊNCIA do SUL

Pelotas comemorou condignamente o transcurso do vigessimo aniversário de fundação da Escola Normal «Assis Brasil»

CONSAGRADORA RECEPÇÃO AO PROFESSOR ELOY JOSE' DA ROCHA, SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO E CULTURA. — PRESENTE AO ENCERRAMENTO DAS SOLENIDADES O SR. BALBINO DE SOUZA MASCARENHAS, SECRETÁRIO DA AGRICULTURA — VÁRIAS NOTAS

(Texto de FIRMINO S. B. CARDOSO)



Edificio da Escola Normal «Assis Brasil».

Constituiu acontecimento de relêvo nos anais da culta sociedade pelotense, as imponentes e expressivas solenidades com que a Escola Normal "Assis Brasil" comemorou o vigésimo aniversário de sua fundação.

Caraterizou a expressividade e o relêvo dessas solenidades, as homenagens e reverências prestadas à memoria do varão ilustre e patrôno da escola, dr. Joaquim Francisco de Assis Brasil, cuja familia se fez representar pela senhorinha Joaquina de Assis Brasil, fina expressão da cultura riograndense e filha do saudoso estadista que escreveu, com letras de ouro, algumas das mais belas páginas da história cultural e politica do Brasil.

BRILHANTE RECEPÇÃO AO SR. SECRETARIO DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Como convidado de honra às comemorações da Escola Normal "Assis Brasil", chegou quarta-feira última a Pelotas, o professor Eloy José da Rocha, secretário da Educação e Cultura, que foi recebido no aeroporto pelo dr. Joaquim Duval, prefeito municipal; D. Antonio Zatera, bispo diocesano; prof. Maria da Gloria P. de Sá, diretora da Escola Normal; dr. Alvacyr Collares, presidente da Câmara municipal; prof. Silvia Mello, delegada regional do ensino; dr. Mário Magalhães, presidente do diretório do PSD; e muitos professores e alunos dos diversos educandários da cidade, vereadores e grande número de pessoas gradas. Viajando de automóvel, também estiveram em Pelotas, integrando a comitiva do titular da educação, o dr. Antonio Cezar Alves, diretor da Faculdade de Filosofia da Universidade Católica do Rio Grande do Sul e superintendente do Ensino Secundário; professoras Arary Silva, Edith Chagas e Suely Tavares, da Superintendência do Ensino Normal, professoras Sárah Azambuja Rolla e Alda Cardoso Kremer, do Centro de Pesquisas e Orientação Educacionais e os jornalistas Ovidio Chaves e Firmino S. B. Cardoso.

A RECEPÇÃO NA ESCOLA NORMAL

Consoante noticiamos em nossa edição de domingo último, o professor Eloy da Rocha, depois da recepção na 5.ª Delegacia Regional de Ensino, onde foi saudado pela prof. Silvia Mello, delegada regional, participou do almoço que lhe foi oferecido no Clube Comercial, pelo diretorio municipal do Partido Social Democrático.

Às 15 horas, S. Excia., acompanhado do sr. Fernando Braga, representante do prefeito municipal e grande número de convidados, esteve na Escola Normal "Assis Brasil", participando da brilhante recepção que marcou o inicio das comemorações do 20.º aniversário dêsse estabelecimento de ensino. Foram as seguintes as solenidades, nessa recepção, segundo o programa prèviamente elaborado: inauguração de uma placa de bronze, na entrada principal do edificio, comemorativa ao transcurso da efeméride, tendo discursado o prof. F. de Paula Alves da Fonseca; entrega do prêmio "Maria Luiza de Assis Brasil", pronunciando o discurso o sr. Carlos Sica, presidente do Circulo de Pais e Mestres; inauguração do retrato do dr. João Py Crespo, intendente municipal de Pelotas, em 1929, falando a professora Ruth Lamas Ribeiro, que enalteceu a obra do grande intendente, — um dos incansáveis batalhadores pela fundação da escola que hoje conta vinte anos de existência; visita às diversas seções da importante escola de formação de professores. A seguir, no auditorio da escola, fez-se ouvir o côro misto de alunos da Escola Técnica de Pelotas e da E. F. de Professores Primários, que, sob as regências das professoras Dulce Boeckel e Enilda Maurel Feistauer, apresentou esplêndidas páginas folclóricas de Ernani Braga e classicas de Chopin, Mozart, Haydn e outros compositores celebres.

COQUETÉL NA "SALA DE PROFESSORES"

Finalizando a série de solenidades que integraram o programa dessa recepção, a direção da escola ofereceu, na "Sala de Professores", um coquetél ao titular da Educação e demais convidados. No centro de uma grande mêsa, ornamentada com arte e bom gôsto, encontrava-se um grande bôlo com 20 velinhas que foram acêsas pela srta. Joaquina de Assis Brasil e apagadas pelo prof. Eloy da Rocha, sob vibrante salva de palmas. A prof. Maria da Gloria P. de Sá, erguendo sua taça de champagne, congratulou-se com a sociedade da Princesa do Sul, pela presença, ali, do ilustre secretário de Educação e Cultura.

JANTAR OFERECIDO POR S. EXCIA. REVMA. D. ANTONIO ZATERA, BISPO DIOCESANO

Associando-se às brilhantes comemorações do 20.º aniversário da Escola Normal "Assis Brasil", S. Excia. Revma. D. Antonio Zatera, bispo diocesano, ofereceu um jantar intimo ao titular da Educação, em a noite de 11 do corrente, no Palácio Episcopal.



A Professora Maria da Glória P. de Sá, diretora da Escola Normal «Assis Brasil».

VISITA ÀS UNIDADES ESCOLARES ESTADUAIS

No dia 12 do corrente, o titular da Educação, acompanhado da prof. Silvia Mello, do dr. Antonio Cezar Alves, de diversos professores e representantes da imprensa, visitou os Grupos Escolares "Cassiano do Nascimento", "Felix da Cunha", "Cel. Pedro Osório", "Dom Joaquim Ferreira de Mello" e "Augusto Simões Lopes", dirigidos respetivamente pelas professoras Laura Irizum, Jenny Simões Tôrres, Maria José Moreira, Deisi Moreira e Seid Siqueira. Em todos êsses grupos, onde teve acolhidas carinhosas por parte dos professores e alunos, o professor Eloy da Rocha deteve-se, por algum tempo, examinando o grau de adiantamento dos alunos, inteirando-se pessoalmente, através das informações e sugestões das respectivas diretoras, dos diversos problemas ligados à pasta que dirige.

OUTRAS VISITAS

O Prof. Eloy da Rocha visitou também a Escola Normal "São José" onde foi recebido pela Revda. Madre Joana Maria, irmã-diretôra do estabelecimento. O corpo discente dessa escola, através da palavra de uma das alunas, fez uma saudação ao Secretário de Educação, tendo S. Excia., visivelmente emocionado, agradecido em breves palavras.

Prosseguindo na série de visitas, o prof. Eloy da Rocha esteve na séde do Circulo Operário Pelotense, que está sob a direção do dedicado Padre Agostinho Scholl e que tem no setor de alfabetização, dirigido pela prof. Alda Maria Krauser, o concurso de nove professoras mantidas pela municipalidade de Pelotas. S. Excia. visitou, a seguir, a Escola Técnica Pelotense, mantida pelo Ministério da Educação, e dirigida pelo dr. Paulo Georges Brochado, que tem como assistente a prof. Anita Duarte; a Biblioteca Pública — verdadeiro patrimônio cultural do povo pelotense —, dirigida pelo dr. Paulo Duval; a Escola de Belas Artes — outra obra de indiscutivel proeminência e cujo alvorecer atesta o acendrado senso artistico da sociedade pelotense —, dirigida pela prof. Marina Moraes Pires; o Abrigo de Menores, o Seminário, a Faculdade de Odontologia e a Catedral, cuja decoração interna está sendo restaurada pelo celebre afresquista italiano Aldo Locatelli.

AUDIÊNCIA PÚBLICA

No dia 12, já à tardinha, o prof. Eloy da Rocha concedeu uma audiência pública em uma das salas da Escola Normal "Assis Brasil", tendo recebido, nessa ocasião, diversos professores e alunos de unidades escolares do Estado, instaladas em Pelotas.

O SR. BALBINO MASCARENHAS, EM PELOTAS

A fim de assistir ao encerramento das solenidades comemorativas do 20.º aniversário da Escola Normal "Assis Brasil", chegou a 12 do corrente, a Pelotas, o sr. Balbino Mascarenhas, Secretário da Agricultura. S. Excia. teve carinhosa recepção, vendo-se, no aeroporto, o prof. Eloy da Rocha e membros de sua comitiva; dr. Joaquim Duval, prefeito municipal; vereadores, representantes das classes conservadoras e jornalistas.

O DESFILE DOS ALUNOS DA ESCOLA RURAL E DA ESCOLA TÉCNICA

E' digna de menção especial a apresentação dos alunos da Escola Normal e da Escola Técnica de Pelotas que, puxados por uma banda de música do 9.º Regimento de Infantaria, desfilaram garbosamente, em homenagem aos Secretários de Estado. O palanque oficial, no edificio da municipalidade, foi ocupado pelos srs. Eloy da Rocha e Balbino Mascarenhas, secretários de Educação e da Agricultura, respetivamente, autoridades municipais e professores. Em ambos os lados, ao longo da rua 15 de Novembro, — arteria principal da Princesa do Sul, — milhares de pessôas assistiram e aplaudiram os alunos em desfile.

A SESSÃO SOLENE DO TEATRO GUARANI

Após o desfile, realizou-se uma sessão solene no Teatro Guarani. Declarada aberta a sessão, a prof. Maria da Gloria P. de Sá, diretora da Escola Normal, passou a presidência ao prof. Eloy da Rocha. Na platéia, os alunos entoaram o Hino Nacional, acompanhados pela banda de música do 9.º R. I.

O dr. José Moura da Silva, em brilhante oração, teceu o panegírico de Assis Brasil; referiu-se à obra de Emilio Boeckel, fundador da escola e à de Margarida Pardelhas, veneranda educacionista com larga fôlha de serviços prestados à causa da instrução pública em nosso Estado. O dr. José Moura da Silva concluiu sua eloquente oração saudando aos ilustres Secretário de Estado ali presentes e formulando votos pelo engrandecimento sempre crescente do modelar e prestimoso estabelecimento de ensino. Seguiram-se com a palavra a srta. Giselda Silva e a menina Iraci Ramalho, que apresentaram expressivas saudações ao sr. Secretário de Educação. O orador seguinte foi o sr. Carlos Sica, presidente do Circulo de Pais e Mestres. A dra. Lili Boeckel dos Santos, ex-aluna da escola, pronunciou brilhante saudação à diretora, prof. Maria da Gloria P. de S. Falou por fim o prof. Eloy José da Rocha, cujo discurso publicamos em resumo noutro local desta edição.

A segunda parte da sessão constou da apresentação de um programa executado pelo Côro Orfeonico do Curso Ginasial e que foi o seguinte:

1.º — Marena Faisa (2 vozes) — Musica — Elizabeth L. Nunes; 2.º — A barra do teu vestido (2 vozes) — Poesia — Simões Lopes L. Neto; 3.º — Violeiros (2 vozes) — Fabiano Luzano; 4.º — Gavião de Penacho (3 vozes) — Música de Francisco Braga; 5.º — Bandeira do Brasil (2 vozes) — Música de José Vieira Brandão.

O côro orfeônico, que se apresentou sob a regência das professoras Enilda Maurel Feistauer e Dulce Boeckel, agradou sôbremaneira o seléto auditório, arrancando fortes aplausos.

O BANQUETE DE CONFRATERNIZAÇÃO NO CLUBE COMERCIAL

A' noite, nos luxuosos salões do Clube Comercial, teve lugar o grande Banquete de Confraternização, com mais de quinhentos talheres. Viam-se, na cabeceira da mesa central, os srs. Balbino de Souza Mascarenhas e Eloy da Rocha, secretários da Agricultura e da Educação, respectivamente, e o dr. Antônio Cezar Alves, Superintendente do Ensino Secundário do Estado, ladeados por S. Excia. Revdma. D. Antônio Zatera, bispo diocesano; pelo dr. Joaquim Duval, prefeito municipal e pelas professoras Maria da Gloria P. de Sá, Darcy Pereira Venturini e Silvia Mello, diretora e subdiretora da Escola Normal e Delegada Regional do Ensino, respectivamente. Em tôrno da grande mesa, em forma de "E", viam-se os elementos mais representativos da aristocrática sociedade pelotense.

Ao champagne, fêz uso da palavra o dr. Alvacyr Colares. Finalizando, discursou o prof. Eloy da Rocha. Durante o ágape, fêz-se ouvir muito boa musica, a cargo da exímia violinista Olga Fossatti, acompanhada ao piano pelo maestro e compositor Alcebiades de Souza.

RECEPÇÃO NA SEDE DO PARTIDO SOCIAL DEMOCRATICO

O diretório municipal do P.S.D., associando-se às comemorações do 2.º aniversário da Escola Normal "Assis Brasil", recepcionou em sua séde na noite de 13 do corrente, aos srs. Eloy da Rocha e Balbino Mascarenhas. Ao ato, que foi solene, compareceram o mundo oficial, corpo docente da escola e próceres pessedeistas de Pelotas. Falou, em nome do diretório, saudando os ilustres secretários de Estado, o dr. Alcides de Mendonça Lima. A seguir discursou o sr. Balbino

(Continua na 14.ª página)



O grande côro orfeônico, misto, integrado por alunos da Escola Normal «Assis Brasil» e da Escola Técnica de Pelotas.



Instantaneo apanhado durante a audição do côro orfeônico da Escola, vendo-se, da direita para a esquerda, o dr. Antônio Cezar Alves, diretor da Faculdade de Filosofia da Universidade Católica do R. G. do Sul; Prof. Maria da Glória P. de Sá, diretora da Escola Normal de Pelotas; Prof. Eloy da Rocha, Secretário de Educação e Cultura; Fernando Braga, representante do sr. prefeito municipal e a srta. Joaquina de Assis Brasil, filha do saudoso estadista dr. Joaquim Francisco de Assis Brasil, patrono da escola.



O corpo docente da Escola Normal «Assis Brasil».

Fotografia apanhada na séde do PSD, de Pelotas, na ocasião em que discursava o sr. Balbino de Souza Mascarenhas, Secretário da Agricultura, que se vê ladeado pelo prof. Eloy José da Rocha e pelo dr. Mario Guimarães, presidente da Executiva Municipal do PSD na Princesa do Sul.

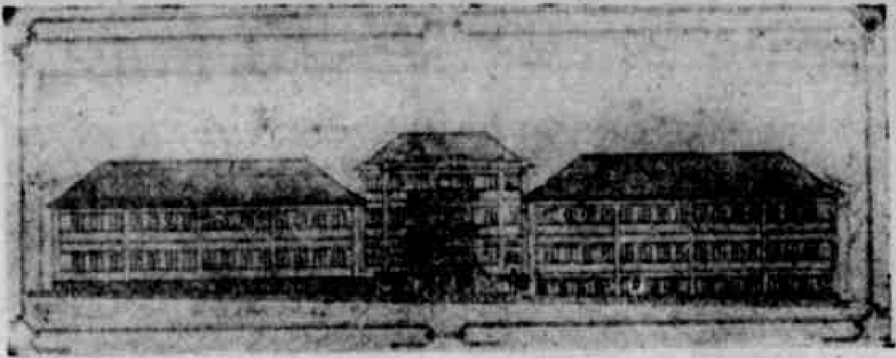
ALBINO PINHEIRO
CAFÉ «ASSIS BRASIL»
BEBIDAS - FUMOS
PEDRAS ALTAS

INDO A PELOTAS
INCLUA EM SEU PROGRAMA
UMA VISITA AO
BAZAR DA MODA
O MAIOR ESTABELECIMENTO
DE MODAS DO SUL DO ESTADO

Sociedade Difusôra "RADIO CULTURA" -- Pelotas
P. R. H. 4
Estudios e Administração: RUA 7 DE SETEMBRO NRS. 307/309 — Fone M. R.: 800
ESTAÇÃO TRANSMISSORA: TRES VENDAS
Fone M. R.: 880
Potência em Antena: .... 1.000 watts
Frequência: 1.320 Kc. — Onda: 227,3 mtrs.
PELOTAS — RIO GRANDE DO SUL — BRASIL
Agência em RIO GRANDE: Rua Zalony n.º 79
Fone n.º 53

PEITORAL de ANGICO Pelotense
TOSSES BRONQUITES ROUQUIDÕES

Novo edifício para o Ginásio Municipal de São José, de Lajeado


Fachada do futuro prédio do Ginásio Municipal São José.

LAJEADO, 15 (De Clóvis Arruda, nosso enviado especial) — Rever o Ginásio Municipal São José desta cidade, foi motivo de indizível prazer para o repórter, que, em tempos idos, se assentára nos bancos da aula do conceituado educandário, dirigido pela benemérita Congregação dos Irmãos Maristas. Mas, o estabelecimento mudára muito. Novas construções se agrupavam em novo quarteirão, situado na Praça da Matriz. Tudo aquilo era novidade.

Em palestra com o revdmo. Irmão Valério Felix, dedicado diretor do Ginásio, foram evocados fatos que agora pertenciam ao passado. Mas, recordar é viver... E, dois abnegados religiosos fomos ali encontrar, nossos amigos, mestres de antanho: os revdmos. Irmãos Miguel e Fernando, figuras venerandas, e que nunca envelhecem, porque nunca lhes faltaram fôrças, carinho, dedicação, vocação para a sublime arte de ensinar. Ali se encontraram, depois de mais de vinte anos, o mestre e o discipulo. Quanto se recordou! Foram lembrados os nomes de inesqueciveis professores, como os Irmãos Bernardo, Antonio, Emilio, e tantos outros que ainda hoje semeiam o bem entre a nossa mocidade.

O repórter, também, não pôde jamais esquecer de tantos colegas, grandes amigos, que tivera naqueles bons tempos. E, por isso, surgiram, dentre todos, dois nomes que nunca sairam de sua lembrança, porque de duas almas de escol, e que a Divina Providencia houve por bem chamá-las desta vida: Waldo Jaeger e Carlos Alberto Schwingel. Nesses dois companheiros de antanho, prematuramente roubados ao convivio da sociedade, sempre vimos o protótipo da amizade, da sinceridade, da dignidade. Bom Waldo! Bom Carlos Alberto!

E o Irmão Diretor nos ia contando novidades sôbre o nosso ex-colégio, que agora progredia a passos largos. Não era mais o acanhado edu-

Continua na 6.ª pag.



ALFAIATARIA MOMO
(M. P.)
Variado sortimento de tecidos recem chegado para o inverno, nacionais e estrangeiros.
(Defronte Igreja São Pedro)
RUA CRIST. COLOMBO, 1658

Trechos do discurso do Prof. Eloy da Rocha

No encerramento da sessão solene

No encerramento da sessão solene, comemorativa do 20.º aniversário da Escola Normal de Pelotas, o prof. Eloy da Rocha pronunciou, de improviso, importante discurso, do qual apanhamos os seguintes trechos:

«Meu primeiro pensamento é de gratidão àqueles que criaram e engrandeceram a Escola Normal «Assis Brasil», como João Py Crespo, Osvaldo Aranha, Coelho de Souza e outros; de gratidão ao primeiro diretor, professor Emilio Boeckel, depois, Margarida Pardelhas e por fim d. Maria da Glória Pinto de Sá; de gratidão ao corpo docente tão dedicado. O verdadeiro sentido desta sessão outro não é senão o de consagrar vinte anos de trabalho em prol da causa da instrução pública no sul do Estado. Regozijo-me hoje, mais do que nunca, com a juventude estudiosa de Pelotas. Regozijo-me com êsse professorado, cuja missão é quase divina, com êsse professorado que nobilita o magistério riograndense!

Todo o mundo sabe e sente a crise que torna infeliz o século vinte. A crise moderna é antes de tudo a crise do espírito, é o desiquilibrio do homem. A recuperação dos valores humanos tem e terá, na escola, uma função fundamental. Ela deverá essencialmente educar para condições novas de vida. Estende-se a função educativa da escola e completa atividades outras. A escola moderna deverá preparar gerações no- candário fundado em 1908, *vas para que desde cedo se possa antever sua influência na preservação das nossas instituições democráticas. Já a escola não pode silenciar quando o declinio dos padrões morais ameaçam a própria sobrevivência da humanidade.*

Professores! Permiti que eu fale um pouco às crianças. Quero falar aos meus alunos. Quero dizer-lhes que as duas guerras dêste século, as revoluções dos nossos dias, têm feito periclitar em muito as bases da civilização. Cabe à juventude restaurar o que foi perdido e, para que essa juventude possa recuperar a humanidade, deve preparar com independência as fontes puras do coração, graças a Deus ainda incontaminados. A vossa formação na Escola Normal «Assis Brasil», os ensinamentos que recebeis dos vossos mestres, é tudo uma mensagem que emana do céu. Recebei-a e executai-a. Perseverai até o fim com êste entusiasmo. São os meus votos extensivos aos professores.

Atos do Govêrno do Estado

O Sr. Governador do Estado assinou, a 16 de agôsto, os seguintes atos: **Decretos:** Concedendo a gratificação adicional de 25% aos ferroviários Avelino Cadaval, Teodolino Romário Rodrigues D'Avila, Luiz Alberto Wolle, Romano Marin, Orestes Cevolo e Octavio Assis de Campos; concedendo a gratificação adicional de 15% às professôras, Maria Gastal e Dulce Boeira da Costa; e aos ferroviários Agnaldo Rodrigues, João Joaquim Silva, José de Morais Fernandes, Pedro Cândido Vieira, Jardelino Costa Ferreira, João Gonçalves, Adriano da Silva Grillo e Fermiano José Lopes Guimarães; concedendo efetividade à professôra primária, Julieta Mendes; concedendo a gratificação de 15% aos ferroviários: Alipio Rodrigues, José Herminio Flôres, Nicacio Lino Rodrigues, Abel Vaz Vieira, Antônio Prudência de Souza, e Diamantino Corrêa; e de 25% a Pedro Bento de Freitas e José Domingos Neto; contando como tempo de serviço, em dôbro, a licença-prêmio concedida ao cabo da Brigada Militar, Alcides Adriano Machado; concedendo pagamento de diferença de proventos ao ferroviário aposentado, Juvenal Soares de Moura; contando como tempo de serviço em dôbro, as licença-prêmio concedidas ao ferroviário Armando Vieira Onofrio.

PORTARIAS: Concedendo licença-prêmio de seis mêses à visitadora sanitária do Departamento Estadual de Saude, Dinah Verdade Coelho; concedendo licença-prêmio aos ferroviários, Gustavo Paulsr e Mário Rodrigues Doninelli; concedendo licença-prêmio ao funcionário do Departamento Estadual de Saúde, Ivan Pôrto Lindenmayer; ao funcionário da Diretoria de Obras do Pôrto e Barra do Rio Grande e, Rosalino Osorio Junior; e aos ferroviários Floriano Peixoto Castelian e Harry Jacobsen; concedendo quatro mêses de licença para tratamento de saúde, em prorrogação, à dactilografa da Biblioteca Pública, Ana Maciel Acosta.

Comemorações do...

(Continuação da 11.ª pág.)

te de Dom Vicente Scherer, nossos ilustre metropolita. Monsenhor Seger, com a facilidade de expressão que lhe é peculiar, sauda os fieis de Lajeado e os felicita por vê-los coesos, obedientes, dedicados, sempre unidos ao seu revdmo. vigário, o zeloso padre Leopoldo Loch. Diz s. revdma. ter constatado, com grande satisfação, o espirito de solidariedade e cooperação de tôdas as classes durante os festejos em beneficio das obras de reforma e aumento da igreja-matriz. Esse fato era deveras comovedor. Concluiu o orador congratulando-se, efusivamente, com o revdmo. vigário, pela auspiciosa data de seu jubileu de prata de ordenação sacerdotal, e, com o povo de Lajeado, pelo seu exemplar espirito de religiosidade. As últimas palavras do monsenhor Seger foram abafadas por forte salva de palmas.

A seguir, sob aplausos, levanta-se o homenageado. Visivelmente comovido, o padre Loch expressa seu imorredouro agradecimento às inequivocas provas de estima, acatamento e júbilo que vem recebendo por motivo de suas festas jubilares. Diz aceitá-las por saber serem elas endereçadas não a sua pessoa, mas, tão sòmente, à sublime dignidade sacerdotal de que se acha investido. Grande é a felicidade que lhe vai n'alma pelo transcurso do gratissima data do 25.º aniversário de sua ordenação sacerdotal. Recorda fatos de sua proficua existência ao serviço de Deus, e sente-se satisfeito por se encontrar entre seus grandes amigos desta cidade, onde brotou em seu coração a flor maravilhosa da vocação sacerdotal. Ao terminar, s. revdma. agradece a todos os que o distinguiram, de qualquer modo, com a fortalecedora colaboração, e, em especial, ao incansável sr. prefeito municipal, aos abnegados componentes da Ação Católica e demais associações religiosas da Paróquia, aos membros da Comissão Promotora dos Festejos, sob a presidência do sr. Pedro Albino Mueller e, em particular, à figura dedicadissima de seu coadjutor, o revmo. padre Engelbert Hartmann, a cujo dinamismo e espirito de iniciativa, se deve, em grande parte, o êxito das diversas festividades. O homenageado foi vivamente ovacionado ao finalizar suas palavras.

Antes de encerrar a sessão, pronunciou rápidas palavras o dr. Garibaldi de Almeida Wedy, congratulando-se com os presentes, pela magnitude alcançada pelas solenidades em homenagem ao muito digno vigário desta cidade.

Uma bem afinada orquestra, sob a regência do maestro Dalton Rodrigues de Lima, fez-se ouvir em excelentes numeros de música, durante o transcorrer da reunião festiva.

Pelotas comemorou condignamente o...

(Continuação da 13.ª pág.)

Mascarenhas que, em rápidas palavras, ocupou-se principalmente do caso das obras do pôrto de Pelotas, ressaltando as diligências do govêrno, através de um empréstimo na Caixa Econômica, no sentido de levar a cabo a grandiosa obra. Tanto o sr. Balbino Mascarenhas, como o prof. Eloy da Rocha, que abordaram, em seus discursos, assuntos ligados às suas pastas, concluiram suas orações agradecendo as homenagens que lhes foram prestadas pelos seus companheiros de partido.

O CIRCULO DE PAIS E MESTRES

Obra de inestimável alcance social exerce o Circulo de Pais e Mestres, da cidade de Pelotas, que acompanha com desvelado zêlo os assuntos educacionais, exercendo função de intermediário entre a escola e o poder publico, representando a sua ação uma colaboração reciproca em prol dos interêsses dos professores e alunos. E, para gáudio da instrução publica da Princesa do Sul, conta o Circulo de Pais e Mestres com uma diretoria integrada de elementos dedicados, tendo na presidência o sr. Carlos Sica, batalhador infatigável pela causa do Circulo. Justificam-se, assim, as manifestações de aprêço de que foi alvo s.s. e seus companheiros de diretoria, por parte do corpo docente da Escola Normal "Assis Brasil", por ocasião das comemorações do 20.º aniversário dessa escola.

ENSAIO-CONCERTO DA ORQUESTRA SINFONICA

Dia 11 do corrente, após o jantar no Palácio Episcopal, o sr. Secretário de Educação, acompanhado de S. Excia. Revma. D. Antônio Zatera e do dr. Joaquim Duval, esteve no salão de festas da Biblioteca Publica Pelotense, assistindo, em sua homenagem, a um ensaio-concerto da grande orquestra sinfônica que, sob a regência do maestro Romeu Tagnin, executou diversos trechos de musica clássica. A grande orquestra sinfônica pertence à Sociedade Orquestral Pelotense, da qual é diretor o dr. Paulo Duval.

VISITA AO COLEGIO GONZAGA

O Colégio Gonzaga, dirigido pelos Irmãos Lassalistas é um dos mais antigos educandários masculinos da Princesa do Sul, teve, também, a grata oportunidade de registar a visita do sr. Eloy José da Rocha. S. Excia., que foi recebido pelo Revdo. Irmão Diretor Benildo Amadeu e por um grupo de alunos, visitou as diversas dependências do modelar estabelecimento de ensino, posando, depois, juntamente com os membros de sua comitiva e elementos do Colégio, para a objetiva desta fôlha. O Colégio Gonzaga mantém os cursos primário, ginasial, cientifico, comercial (noturno) e ainda uma Faculdade de Ciências Econômicas. Além do externato, o Colégio Gonzaga possui um internato, no qual se encontram atualmente cêrca de 150 pensionistas.


Flagrante apanhado durante a recepção ao prof. Eloy da Rocha, no Colégio Gonzaga. Vêm-se, sentados, o titular da Educação, ladeado por membros de sua comitiva e pelo revdo. Irmão-diretor do Colégio. De pé, o dr. Alcacyr Colares, presidente da Câmara de Vereadores, de Pelotas e um grupo de alunos do colégio.

Uma visita á "Minha Casa Rural", de Pelotas

O representante desta folha teve oportunidade de visitar, em Pelotas, no bairro Três Vendas, um estabelecimento que encerra, a um tempo, obra eminentemente social e educacional. Trata-se da «MINHA CASA RURAL» — um grande predio novo, com instalações tipicamente rurais — destinado, não somente à escola de alfabetização de filhos de camponeses de poucos recursos economicos, como tambem a instrução prática de todos os problemas relacionados com o ruralismo. Para tanto, possui «Minha Casa Rural» cêrca de três hectares de terras. Nessa pequena área aprendem os meninos e meninas a maneira prática do amanho da terra e os cuidados que se devem dispensar à criação.

«Minha Casa Rural» é uma espécie de semi-internato, isto é, as crianças, afora o setor da alfabetização e dos ensinamentos práticos regulares que lhes são ministrados quanto ao ruralismo, vivem como se estivessem em suas próprias casas, sendo-lhes permitido passarem dois ou três dias da semana com seus pais.

Assim, têm muitas crianças, filhos de pais menos esclarecidos, ensejo de transmitir a êstes os ensinamentos que recebem na escola prática de ruralismo. «Minha Casa Rural» foi criada sob inspiração e direção da Professora Rachel de Mello que pratica, nesse seu objetivo, quase um sacerdócio. Depois de diversas viagens à Capital do Estado, conseguiu a prof. Rachel de Mello uma subvenção de Cr$ 300.000,00 e outra de Cr$ 400.000,00, dadas pelo Governo do Estado, na gestão do interventor Cilon Rosa e pela Legião Brasileira de Assistência. Essas somas, adicionadas a outras que conseguiu, graças à generosidade de várias pessoas e empresas de Pelotas, onde a ilustre dama desfruta de invulgar prestigio e grande simpatia, permitiram-lhe construir o edificio, no qual funciona «Minha Casa Rural», que tem a finalidade precipua da fixação do homem ao campo, pelo lar. «Minha Casa Rural» conta atualmente com um efetivo de 180 crianças, (meninos e meninas).

Aveia
N
NED
A ÚNICA INTEGRAL

Lajeado moderniza-se com a construção de vários e vistosos edifícios

Lajeado, 15 (De Clóvis Arruda, nosso enviado especial) — Numerosas são as magnificas construções que estão se levantando nesta cidade, embelezando a "urbs". Edificios antigos dão lugar a modernos e artísticos palacetes, assinalando uma fase de verdadeira renovação arquitetônica, através de construções com dois e mais andares.

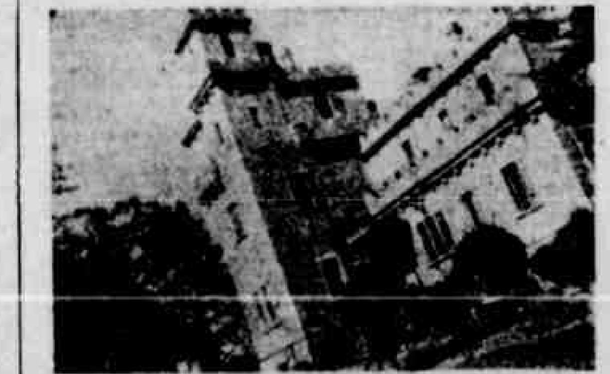
Segundo conseguimos apurar, destacamos, dentre várias, as seguintes entidades que estão colaborando, decisivamente, para a modernização da fisionomia arquitetônica de Lajeado: Associação dos Caixeiros Viajantes de Alto-Taquari, Clube Recreativo Lajeadense e Associação Comercial.

A Associação dos Caixeiros Viajantes do Alto Taquari construirá imponente sede em bela avenida desta cidade, e, segundo nos informou seu operoso presidente, sr. João Frederico Schaan, os trabalhos deverão ser atacados em futuro muito próximo.

O velho prédio do Clube Recreativo Lajeadense está sendo demolido e, em seu lugar, surgirá esplêndido edificio, com dois pisos. No andar térreo, ficará localizada a copa e o confortável salão de festas e, no primeiro andar, a sala de sessões, biblioteca, salão nobre e gabinete da diretoria. A obra está orçada em seiscentos mil cruzeiros. A concretização dêsse empreendimento de vulto, muito se deve ao espirito dinâmico do sr. Norberto Heberle, dd. presidente do Clube Recreativo Lajeadense.

A Associação Comercial de Lajeado já se encontra com o primeiro piso de sua vistosa sede, à Praça da Bandeira, quase concluido. Mais alguns meses e deverá estar terminado mais um belo edificio, que muito embelezará esta cidade. Acha-se na direção dessa prestigiosa entidade de classe, o sr. Pedro Albino Mueller, vice-presidente, em exercicio, e figura das mais representativas do comércio local.

Visita ao castelo do dr. Assis Brasil, em Pedras Altas


Aspecto do suntuoso castelo, solar histórico de Assis Brasil, onde foi assinado o importante documento que pôs têrmo à Revolução de 23.

Como complemento das grandes comemorações do 20.º aniversário da Escola Normal «Assis Brasil», realizou-se a 14 do corrente, uma excursão a Pedras Altas. Uma caravana integrada de professoras e alunas da escola, do sr. presidente do Circulo de Pais e mestres, de Monsenhor A. Quiroz, assistente eclesiástico daquele estabelecimento de ensino e de representantes da imprensa, estiveram no histórico Castelo de Pedras Altas, solar da Familia do eminente estadista, dr. Joaquim Francisco de Assis Brasil e onde repousam, a poucos metros do castelo, os restos mortais do ilustre varão, cuja existencia marcou uma epoca das mais brilhantes da história cultural e politica da Pátria Brasileira. Quem chega ao solar da familia Assis Brasil, lê, gravado no mosaico das alamedas, a seguinte quadrinha:

Benvindo à mansão que encerra
Dura lida e doce calma:
O arado, que educa a terra;
O livro, que amanha a alma.
Assis Brasil.

Infelizmente, a exiguidade do tempo e do espaço não permite ao reporter descrever com maiores detalhes as impressões sôbre o castelo famoso — verdadeiro relicário de tradições — de artes e de Glórias do Rio Grande.